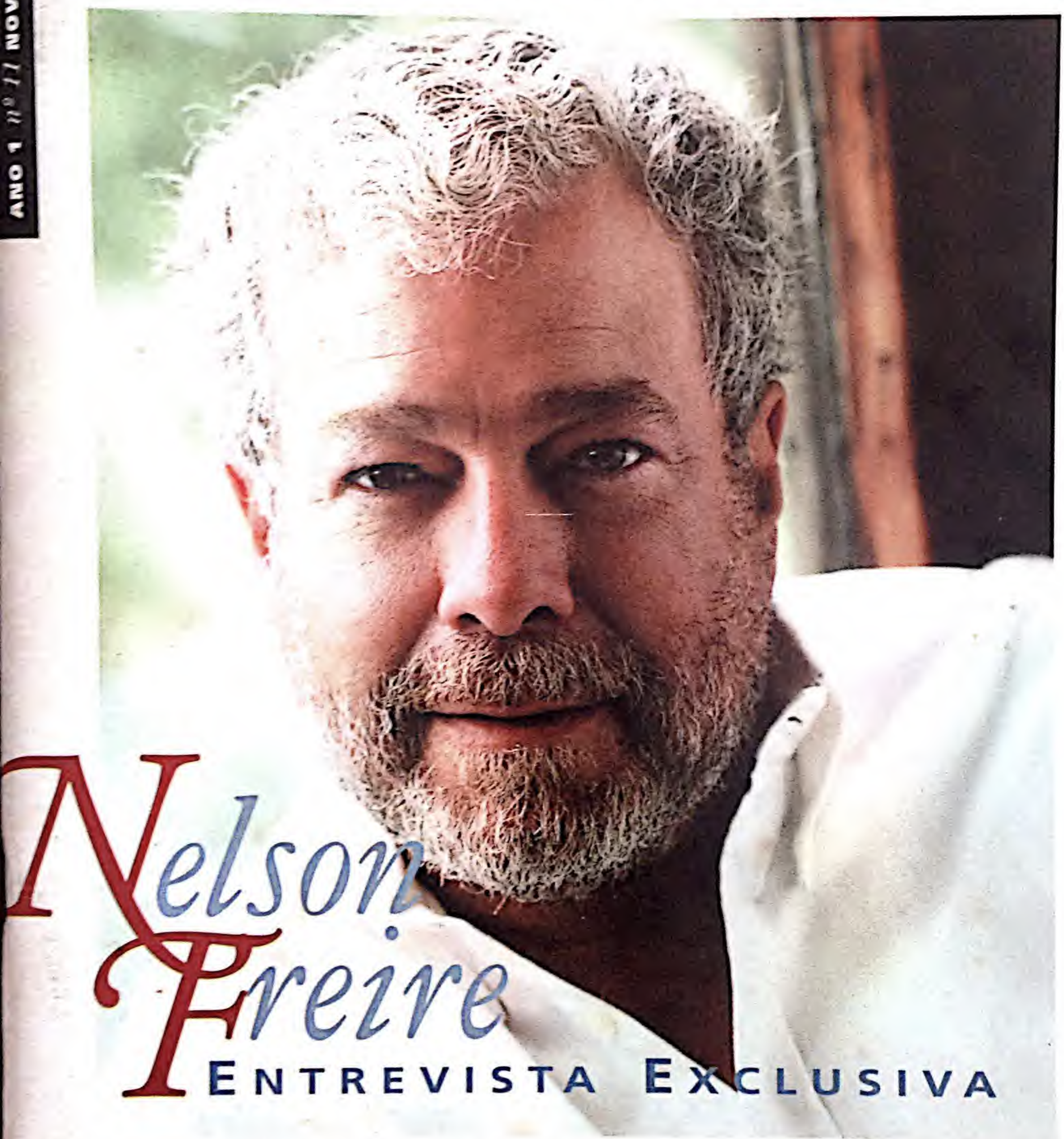
ANO 1 nº 11 NOVEMBRO 1995 R$ 6,00

# Viva Música!




CLASSIC FM • *Steven Isserlis* • BIENAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA • *Cem Anos de Hindemith* • CDs WARNER CLASSICS EM OFERTA

# O ESPÍRITO BARROCO ESTÁ DE VOLTA

BAROQUE ESPRIT, O MELHOR DA MÚSICA BARROCA NUMA COLEÇÃO DE CD'S IMPORTADOS, UNINDO GRANDES COMPOSITORES E INTÉRPRETES DE RENOME, EM GRAVAÇÕES DIGITAIS A PREÇOS ACESSÍVEIS. UM LANÇAMENTO DEUTSCHE HARMONIA MUNDI, O SELO QUE MANTÉM VIVA A TRADIÇÃO DA MÚSICA MEDIEVAL E BARROCA, COM A TECNOLOGIA DESTE FIM DE SÉCULO.

*Um dos maiores pianistas brasileiros de todos os tempos, Nelson Freire é um sujeito criterioso. Com o mesmo cuidado que seleciona repertório, agenda concertos e gravações, ele procura dosar suas aparições na imprensa. Falar com Nelson Freire é um desejo (nem sempre concretizado) de qualquer jornalista especializado em música. A reportagem de capa deste mês é, então, motivo de duplo orgulho pra nós de* **VivaMúsica!**: *não só estamos publicando uma entrevista exclusiva com Nelson, como tivemos a oportunidade de ser recebidos em seu apartamento em Paris. O repórter Irineu Franco Perpétuo foi o sortudo que assistiu ao recital de Nelson no último dia 9 de outubro na capital francesa e o entrevistou no dia seguinte. É bom lembrar que o pianista estará no Brasil em dezembro, para o concerto de 30 anos da Sala Cecília Meireles (RJ).*

*Nossa correspondente em Londres, Mariana Barbosa, apresenta ao público brasileiro o estrondoso sucesso da Classic FM, a emissora comercial britânica integralmente dedicada à música clássica. Mariana reuniu uma quantidade incrível de informações sobre a rádio e conversou com um de seus diretores. Qualquer semelhança com o formato adotado pela extinta emissora carioca Opus 90 não é mera coincidência - confira a partir da página 22.*

*A Inglaterra também está presente através da entrevista exclusiva feita com o violoncelista Steven Isserlis pelo crítico Carlos Haag.*

*Também nesta edição, você fica conhecendo em primeiríssima mão os detalhes do I Prêmio* **VivaMúsica!**, *que vai indicar os melhores do ano no eixo Rio-São Paulo na opinião da crítica e proporcionar uma votação entre os assinantes da revista.*

HFischer

HELOÍSA FISCHER

FOTO DA CAPA: PAULO SABUGOSA

ÍNDICE


**CARTAS**
Concerto para leitores e revista, a quatro mãos ..... 4
**CLASSIFICADOS**
Tudo se compra, tudo se vende ..... 4
**PRÊMIO**
Em primeira mão, detalhes do Prêmio VivaMúsica! 95 ..... 5
**CDS DO MÊS**
CDs Warner Classics ..... 6
**ARTIGO**
Cláudio Santoro por Vasco Mariz ..... 8
**NOTAS**
Programação internacional, *Staccato*, Jovens Talentos ..... 10
**ANIVERSÁRIO**
Homero de Magalhães e o centenário de Hindemith ..... 13
**CAPA**
Direto de Paris, um papo com Nelson Freire ..... 14
**OS REGENTES**
Leonard Bernstein, por Sylvio Lago Jr. ..... 17
**ENTREVISTA**
O violoncelista inglês Steven Isserlis ..... 18
**DISCOTECA BÁSICA**
"Os Concertos para piano" de Lizst ..... 20
**GRANDES VOZES**
Victoria de los Angeles, por Zito Baptista Filho ..... 21
**RÁDIO**
Classic FM: a potência britânica ..... 22
**BIENAL**
Uma prévia do principal evento do gênero no Brasil ..... 25
**O THEATRO**
O Municipal carioca dança com Lormeau ..... 26
**CLUBE VIVAMÚSICA!**
Atividade e promoção de vídeos ..... 29
**AGENDA**
Concertos, vídeos, cursos e rádio ..... 30
**A SALA**
Notícias da Sala Cecília Meireles ..... 35
**LANÇAMENTOS**
Os CDs recomendados pela crítica mundial ..... 36
**OPINIÃO**
"Salzburgo 95 , por RenatoMachado ..... 38

**Você tem alguma sugestão a dar, dúvidas a tirar? Envie carta ou fax para VivaMúsica! que teremos o prazer de publicar suas opiniões. Nosso endereço é Av. Rio Branco, 45/1401 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20090-003, fax (021) 263-6282. Correspondências podem ser editadas por questões de espaço.**

## INTERNET x RÁDIO

"Foi com grande satisfação que li a reportagem sobre a *home page* de **VivaMúsica! (VM!** 10). Sou um amante da Internet e sempre imaginei que este seria um ambiente perfeito para **VivaMúsica!**. Pena que pelas ironias do destino hoje temos condições de acessar música clássica pelo computador e não através de um simples rádio de FM. Não entendo como os radiodifusores não têm sensibilidade de atender este mercado tão carente de música de boa qualidade. O ano passado para mim foi particularmente trágico, pois perdi as duas rádios que escutava - ambas modernas, pioneiras e inteligentes no seu *target* e tipo de música. Em maio, perdi a Opus 90 e, em setembro, a Fluminense FM. Espero que o trabalho de tentar reavivar a rádio clássica no Rio de Janeiro não tenha morrido e pode contar com a minha ajuda no que for possível. Como sugestão para a *home page*, vocês poderiam indicar *links* para outros *sites* sobre música clássica ou de lojas de CDs."

***Flávio Musa**, RJ*
*Assinante 22552-00*

*A absurda política de concessões de rádio no Brasil gera distorções deste tipo: é mais fácil ter música clássica no espaço cibernético do que no radiofônico. Seu protesto e sua indignação, Fábio, certamente encontram coro em todos assinantes de **VivaMúsica!**. Nossa posição neste momento, seguindo conselho do senador Artur da Távola, é aguardar até o ano que vem, quando o Congresso Nacional fará uma grande revisão do sistema de concessões de rádio e TV no Brasil, distribuindo inclusive novos canais. Não se preocupe, pois aqui funcionamos como um verdadeiro plantão clássico!!!*

## BEETHOVEN ABSOLUTO

"Gostaria de uma informação: quem é o responsável pela programação a ser executada pelos músicos estrangeiros em turnê pelo Brasil? Trata-se de um acordo entre produtores e artistas ou decisão unilateral de um deles? O fato é que, nos últimos meses, Beethoven parece reinar absoluto nos palcos do Municipal carioca (ao mesmo tempo em que um verdadeiro furacão de 'odes à alegria' vem invadindo comerciais de TV e filmes de Hollywood): Sinfônica de Varsóvia (agosto 94), com a 'Sinfonia nº 7'; Orquestra do Concertgebouw (setembro 94), com a 'Abertura Egmont'; Sinfônica de Bamberg (outubro de 94) e Academia de St.Martin-in-the-fields (agosto 95), com programas completos dedicados a Beethoven; e Daniel Barenboim (setembro 95) regendo a 'Eróica'. Há ainda os recitais individuais e de câmara: Ashkenazy tocando as 'Sonatas op. 31'; Pinchas Zukerman, com o 'Trio op. 1 nº 3'; e Midori, com uma sonata para violino. Com todo respeito a quem é para mim (ainda, apesar de tudo) o maior de todos os compositores, nosso público merece mais imaginação na escolha do repertório. Onde estão os velhos Mahler, Stravinsky ou Wagner, que desapareceram de nossos palcos?"

***André Chermont de Lima**, RJ*
*Assinante 22354-00*

*Responde Stephen Dauelsberg, diretor-executivo da Dell'Arte: "A escolha de repertório nunca é decisão unilateral. Quando os conjuntos saem em turnê, há normalmente duas ou três opções de programas. Muitas vezes, o produtor não pode cortar a dinâmica do repertório, pois tudo depende do momento dos músicos. Em função dos predicados da Myriam (Dauelsberg), enquanto pessoa ligada ao meio musical, nós temos a liberdade de fazer ingerências no repertório. Acontece que cada caso é um caso. No caso da Academy Saint Martin-in-the-fields, nós questionamos Beethoven. Sabemos que a orquestra com programa Mozart seria muito mais interessante. Mas eles foram irredutíveis. Com a Royal Philharmonic, nós conseguimos mudar o programa. A orquestra queria fazer apenas compositores contemporâneos ingleses".*

## PASSAPORTE MUSICAL

"Fiquei muito feliz ao receber a simpática e carinhosa mensagem de **VivaMúsica!** por meu aniversário. E a felicidade foi mais completa quando pude assistir ao espetáculo "Paixão Andaluza", de Antonio Gades, no Theatro Municipal do Rio, pagando minha entrada com o valioso apoio de meu cartão de assinante de nossa querida revista. E, saiba: este nosso 'passaporte musical' é bem recebido no Municipal, os funcionários da bilheteria foram corteses com ele."

***Maria Rita de Cássia Amaral**, RJ*
Assinante 22710-00

## PARABÉNS

"Tive meu primeiro contato com **VivaMúsica!** durante a realização do V FEMÚSICA, em Campos (RJ). Não sabia que existia uma publicacão de tal nível, especializada em música erudita. Gostaria de parabenizar a todos os envolvidos no projeto pela iniciativa e pela coragem, pois acredito que devam ter existido muitas dificuldades para viabilizá-lo. Divulgar boa música e cultura no Brasil é tarefa que poucos têm tido a dedicação de fazer - daí a importância desta revista para o cenário musical. Sucesso para **VivaMúsica!**."

***Marcos Cardoso de Oliveira**, Campos (RJ)*

## CLASSIficados

**RARIDADE**
Vendo vasta coleção de fitas cassetes com grandes cantores líricos de todos os tempos. Tel.: 542-6824 (das 19h às 22h). Sérgio.

**VENDO**
Violoncelo com mais de 100 anos. Pertenceu a famoso artista internacional. Tel.: 642-4313. Tratar com Herbert.

**DOIS PIANOS PARA ENSAIO**
Schiedmayer & Soehne - Stuttgart e Pleyel - Paris (1/4 de cauda). R$ 20,00 por hora. Zona Sul do Rio. Horário a combinar. Tel.: (021) 275-4628.

**COLECIONADORES**
Vendo cerca de 500 LPs clássicos. Material antigo, ideal para colecionadores. Faço lotes. Tel.:(021) 247-2860. Julieta Costa Leite.


# VivaMúsica!

*publicação mensal*

**EDITORA**
*Heloísa Fischer*
(e-mail: helofischer@ax.ibase.org.br)

**EDITORA-ASSISTENTE**
*Débora Sousa Queiroz*

**COLABORADORES**
*Carlos Haag*
*Irineu Franco Perpétuo*
*João Domenech Oneto*
*Lúcia Nascimento (produtora)*
*Mário Willmersdorf Jr.*
*Mauro Trindade*
*Renato Machado*
*Sylvio Lago Jr.*
*Vasco Mariz*
*Zito Baptista Filho*

**CORRESPONDENTE**
*Mariana Barbosa (Londres)*

**APOIO DE PRODUÇÃO**
*Aline Pontes Pimentel*
*Gustavo Crisóstomo*
*Vânia Alexandre*
*Paulo César da Conceição Jr.*

**DESIGNER**
*Isabella Perrotta/Adriana Moreno*

**ASSISTENTE**
*Eduardo Sidney*

**FOTOLITOS**
*Mergulhar*

**IMPRESSÃO**
*Langraf Artesanato Gráfico*

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**
*Heloísa Fischer - MT 18851*

**REDAÇÃO**
*Avenida Rio Branco, 45/1401 - 20090-003 - RJ*
*Tel.: (021) 233-5730.*
*Telefax:(021) 263-6282*

**PUBLICIDADE - RIO**
*CJ & A Comunicação.*
*Rua Barão de Ipanema, 56/402, Copacabana, RJ.*
*Tels.: (021) 235-0487/5531.*
*Fax: (021) 257-4484*
*Atendimento: Cristiana Carvalho*

**PUBLICIDADE - SÃO PAULO**
*Intermeios SP Comercial e Comunicacão Ltda.*
*Rua General Jardim, 633/ 6º*
*Bela Vista, SP*
*Tel.: (011) 258-0344*
*Fax: (011) 258-0429*
*Diretor: Marco Aurélio Cinque*
*Atendimento: Marcia Mattoso, Nelson Nascimento, Adriana Sgrignolli, José Renato Gênova, Mônica Popescu*

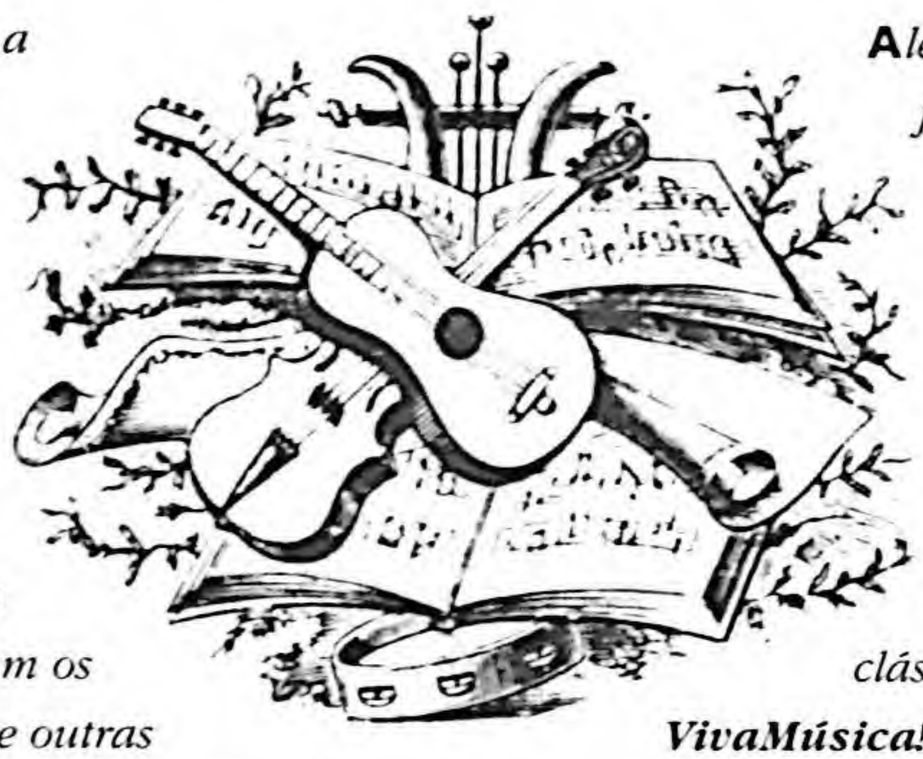
**CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE E NOVAS ASSINATURAS**
*(021) 253-3461*
Assinatura anual: R$ 60,00

**ENDEREÇO NA INTERNET**
http://www.embratel.net.br/infoserv/planet/vivamusica/

# PRÊMIO VIVA MÚSICA!

## Assinantes escolhem os melhores de 95

*Quem acompanha de perto a música de concertos sabe que 1995 foi um ano particularmente generoso para a cena clássica brasileira. Mas quais teriam sido os melhores espetáculos e os melhores discos na opinião da crítica especializada? E o que acham os assinantes da revista? Estas e outras respostas você encontra na edição especial de* ***VivaMúsica!****, com circulação na primeira semana de janeiro. A edição marca ainda o lançamento do* ***"I Prêmio VivaMúsica!"****, onde os assinantes escolherão os melhores de 1995.*



*Além de registrar os principais fatos de 1995 no eixo Rio-São Paulo e fazer um* preview *de 1996, esta retrospectiva trará a escolha dos cinco melhores do ano no palco e o melhor disco na opinião de críticos especializados, produtores e personalidades do meio clássico. Já o* ***"Prêmio VivaMúsica!"*** *será indicado pelos assinantes da revista, que poderão votar nas mesmas categorias. Os cupons para votação estarão encartados nesta edição especial. O resultado da votação dos leitores sairá na edição do mês de março.*

## NO PRÓXIMO NÚMERO

VivaMúsica! traz reportagem de capa com o tenor francês **ROBERTO ALAGNA** (foto), a principal revelação masculina do canto lírico em 1995.

O repórter Irineu Franco Perpétuo esteve em Avignon, na França, no lançamento mundial do primeiro CD solo de Alagna para a EMI e apresenta uma entrevista exclusiva com o tenor. O próximo número traz ainda um artigo sobre o **VIOLÃO** na música clássica e uma reportagem especial a respeito da **ROYAL OPERA HOUSE**.

# WARNER, ERATO E TELDEC
# IMPORTADOS A R$16

Este mês, VivaMúsica! coloca à disposição dos assinantes diversos títulos importados da Warner Classics. A série *mid-price* (CDs desta página) traz bons discos a R$ 16,00 - um preço bastante convidativo ! Na página ao lado, discos especiais para quem gosta de óperas e óperetas, incluindo a nova e aclamada gravação de "Tristão e Isolda", por Daniel Barenboim.

## ÓPERA

**MOZART**, "Don Giovanni" (trechos)
Hampson/ Holl/ Gruberova/ Blochwitz/ Alexander. Chorus of De Nederlandse Opera/ Royal Concertgebouw Orchestra/ Nikolaus Harnoncourt. (Teldec)

**PURCELL**, "Dido & Aeneas" (ópera completa)
Murray/ Yakar/ Sharinger/ Von Magnus/ Schmidt. Arnold Schoenberg Chor/ Concentus Musicus Wien/ Nikolaus Harnon. (Teldec)

**ROSSINI**, "Il Barbiere di Siviglia" (trechos)
Hagergard/ Lamore/ Giménez/ Ramey/Corbelli. Orchestre de Chambre de Lausanne/ Jesus Lopez-Cobos. (Teldec)

**VERDI**, "La Traviata" (trechos)
Grubevora/ Schicoff/ Zancanaro/ Miles. Ambrosian Singers/ London Symphony Orchestra/ Carlo Rizzi. (Teldec)

**WAGNER**, "Tannhäuser" (trechos)
Te Kanawa/ Meier/ Kollo/ Hagegard/ Hölle. Ambrosian Singers. Philharmonia Orchestra/ Marek Janowski. (Teldec)

## CANTO

**NESSUN DORMA**
Placido Domingo/ Orchester der Deustchen Oper Berllin/ Nello Santi. Árias das óperas "Turandot", "Cavalleria Rusticana", "I Pagliacci", "Lucia di Lammermoor", "Un ballo in maschera", "Aida", "Il trovatore" e "Fedora" (Teldec)

**QUEEN OF COLORATURA**
Edita Gruberova. Árias *coloratura* de Mozart, Donizetti, Verdi e J.Strauss II. (Teldec)

**RECITAL MONTSERRAT CABALLÉ**
Strauss ("Vier letzte Lieder")/ Wagner ("Tristan und Isolde" e "Tannhäuser")/ Gounoud ("Faust"). Orchestre Philharmonique de Strasbourg/ Alain Lombard. (Erato)

**ULTIMATE OPERA COLLECTION**
Placido Domingo, Kiri Te Kanawa, José Carreras, Montserrat Caballé e Janet Baker interpretam diversas árias famosas. (Erato)

## CANTO CORAL

**BACH:** CHRISTMAS ORATORIO (TRECHOS)
Schlick/Watkinson/Equiluz/Brodard
Ensemble Vocal de Lausanne/Michel Corboz
(Erato)

**HANDEL**: HALLELUJAH, FAMOUS HANDEL CHORUSES
Concentrus Musics Wien/Nikolaus Hanoncourt
(Teldec)

**PURCELL**: MUSIC FOR QUEEN MARY
Lott/ Bret/ Willians/ Allen Monteverdi Choir and Orchestra/John Eliot Gardiner. (Erato)

**VIVALDI**: GLORIA, KYRIE
RV 589/ Credo/Magnificat
Ensemble Vocal de Lausanne/Orchestre de Chambre de Lausanne/Michel Corboz. (Erato)

## SINFÔNICA

**BACH** BRANDENBURG 1,2,4
Ouverture Nr.2
Concentus musicus Wien
Nikolaus Harnoncourt

**BACH**: BRANDENBURG 3,5,6
Nikolaus Harnoncourt/Concentus Musicus Wien. (Teldec)

**BACH**: PIANO CONCERTOS
3 Klavierkonzerte,BWV 1052, 1055 & 1056
Maria João Pires/Orchestre de la Fondation Gulbenkian de Lisbonne/Michel Corboz.(Erato)

**BRUCKNER**: SYMPHONY 4
'Romantische'(1874 Version)
Radio-Sinfonie-Orchester Frankfurt
Eliahu Inbal. (Teldec)

**GRIEG**: PIANO WORKS
Cyprien Katsaris. (Teldec)

**HANDEL**: CONCERTI GROSSI
Concert Grossi,op3
English Baroque Soloists/ John Eliot Gardiner
(Erato)

**MENDELSSOHN**: SINFONIAS N.3 &4
("Escocesa" e "Italiana")
Gewandhausorchester Leipzig/Kurt Masur
(Teldec)

**MOZART**: PIANO CONCERTOS 23 & 26
Friedrich Gulda
Royal Concertgebouw Orchestra/Nikolaus Harnoncourt. (Teldec)

**SCHUMANN**: SCÉNES D' ENFANTS
Klaviersonate Nr.1/Catherine Collard. (Erato)

**STRAUSS**/WALTZES
The Blue Danube
Royal Concertgebouw Orchestra/ Nikolaus Harnoncourt. (Teldec)

**TCHAIKOVSKY 1ST/ RACHMANINOV 2ND PIANO CONCERTOS**
Alexei Sultanov, piano/ London Symphony Orchestra/ Maxim Shostakovich. (Teldec)

**VIVALDI**: VIOLIN CONCERTOS
Toso/Fornaciari/I Solist Veneti/Cláudio Scimone. (Erato)

## VÁRIOS

**CANNON AND GIGUE** -POPULAR CLASSICS
Rolla/Franz Lizst Chamber Orchestre
Albinoni Adagio/Bach Bardineri Air/Boccherini Minuet/Pachelbel Canon & Guigue/Handel Largo/Gluck Dance of the Blessed Spirits.
(Teldec)

**FAMOUS ROMANCES AND ADAGIOS**
Baber/Khachaturian/Schimidt/Grieg/Sibelius/ Mascagni/Rachmaninov/Satie
Orchestre Philharmonique de Monte Carlo
Lawrence Foster. (Erato)

**GREAT TOCCATAS**
Marie-Claire Alain
Bach/Widor/Dubois/Gigout/Boëlmann/ Guilmant/Vierne/Alain. (Erato)

**GUITAR AND PANPIPES**
Simion Stanciu Syrinx/Alexandre Lagoya.
(Erato)

**ITALIAN BAROQUE FLUTE CONCERTOS**
Martini/Gallupi/Tartini/Sammartini/Pergolesi
I Solist Veneti/ Cláudio Scimone. (Erato)

**SPANISH GUITAR MUSIC-WOLFGANG LENDLE**
Spanish Guitar Music
Rodrigo/Albéniz/Alard/Tárrega. (Teldec)

**TROMPETISSIMO** - Maurice André
Varius artists. (Erato)

**ULTIMATE OVERTURES COLLECTION**
Aberturas das óperas "Carmen", "Die Fledermaus", "Le Carnaval romain", "La traviatta", "Die Zauberflote", "The Tsar's Bride", "Rigoletto" e aberturas "1812" e "Cockaigne". Vários artistas. (Erato)

**DUO ASSAD** ( Sérgio e Odair Assad, violões)
**ALMA BRASILEIRA**
Nobre/Gismonti/Villa-Lobos/Tiso/Pascoal/ Gnattali
Nonesuch

**DUO ASSAD - LATIN AMERICAN MUSIC**
Piazzola/Brouwer/Pascoal/Gnattali/Assad/ Ginastera
Nonesuch

**ULTIMATE PURCELL COLLECTION - VARIOUS**
Hall I Bright Cecília/The Indian Queen/King Arthur/Music for Queen Mary and other great works. (Erato)

## OPERETA BORBULHANTE

### R$18

**O BARÃO CIGANO (2 CDS)**
Lippert, Coburn, Schasching, Hamari, Holzmair. Coro Arnold Schoenberg; Sinfônica de Viena/ Nikolaus Harnoncourt (1994) - Teldec - DDD Importado.

Já não é sem tempo. Finalmente as gravadoras começam a preencher a imensa lacuna existente em um gênero dos mais populares, a opereta. Depois de novas integrais de "A Viúva Alegre", chega-nos agora um borbulhante "O Barão Cigano" (1885), uma das obras-primas do prolífico "Rei da Valsa", Johann Strauss II.
Com um elenco de estrelas e, especialmente, algo que pode soar como uma surpresa: o grande mestre da música antiga, Nikolaus Harnoncourt, na regência. Surpresa por sinal das mais gratificantes. O maestro consegue ser detalhista e analítico como de hábito. Porém, mantendo sempre o bom humor indispensável a esse tipo de música. E o espírito de um mundo galante e sedutor que a Primeira Grande Guerra se encarregaria de varrer do mapa. Sem caminho de volta.
Não são poucos os que dizem que a música de Johann Strauss é vulgar, barulhenta, despretensiosa.
Realmente, não se trata de um programa destinado àquelas pessoas rabugentas, que vivem de mal com o mundo. Mas se você acha que a alegria e o bom-humor ainda são valores fundamentais em nosso mundo conturbado, mergulhe de cabeça. São melodias inesquecíveis, música altamente inspirada. Depois saia assobiando e olhando tudo com um fantástico binóculo cor-de-rosa. Gravação irrepreensível e sonoridade opulenta. (MWJ)

## 'TRISTÃO' IMPERDÍVEL

### R$ 80

**TRISTÃO E ISOLDA (4 CDS)**
Jerusalem, Meier, Salminen, Struckmann, Lipovsek
Coro da Ópera Estadual de Berlim, Filarmônica de Berlim/ Daniel Barenboim (1994) - Teldec - DDD Importado

Obra maior de Wagner, "Tristão e Isolda" (1865) é tida por muitos como a melhor ópera jamais escrita. Esse monumento musical de beleza insuperável exige, porém, para vir à vida em sua plenitude, um elenco excepcional e uma orquestra idem. O recente relançamento do clássico de Karajan, com Jon Vickers e Helga Dernesh nos papéis principais, é um marco difícil de ser equiparado. Mas Barenboim e suas forças realizaram um trabalho magnífico, digno de todos os louvores.
A começar pela regência, que consegue transmitir os três elementos essenciais à obra de Wagner: tensão, lirismo e paixão. Fica evidente que Barenboim vem trabalhando a ópera há muito tempo e burilando uma interpretação que o coloca no rol dos maiores regentes do compositor alemão, ao lado de Furtwängler, Solti e Karajan. Dos solistas, o menos que se pode dizer é que são todos adequados aos papéis. Apesar de Jerusalem não conseguir superar a interpretação de Vickers. Mas isto não é desdouro; ninguém até hoje o fez. Waltraud Meier é uma grande Isolda. E Barenboim contou ainda com a sonoridade fantástica da Filarmônica de Berlim. Tomada de som excepcional, com planos sonoros magnificamente definidos.(MWJ)

## VIOLÃO LATINO

### R$21

**THE ULTIMATE GUITAR COLLECTION - THE SOULS OF SPAIN (CD SIMPLES)**
Coletânea de peças para violão solo.Obras de Albeniz, Villa-Lobos, Rodrigo, de Falla, Sanz, Granados, Boccherini e Tarrega (1994).
Erato - ADD/DDD Importado.

O violonista Turíbio Santos comenta o disco: "Entre 1968 e 1986, gravei dezessete discos para a companhia francesa Erato, abordando um vasto repertório do violão.
Nos últimos anos, tive a grata surpresa de ver muitos desses títulos 'recompilados' pela Warner Classics, que comprou a Erato. É uma série executada com extremo bom gosto. Alguns desses títulos são 'The Magic of the Guitar', 'Guitar Festival', 'Rodrigo a Aranjuez', 'Villa-Lobos a Rio de Janeiro' e um último lançamento, agora à venda para assinantes de **VivaMúsica!**: '*The Ultimate Guitar Collection - The Soul of Spain*'.
Este CD inclui uma coletânea de compositores espanhóis e algumas obras de Villa-Lobos. Mas confesso que a capa me emociona muito. Desde que tive 'La Maja Desnuda', de Goya, na capa do disco 'Danças Espanholas', sonhava exatamente com o 'violão-mulher' do atual CD."

## 'LES INDES' DELICIOSA

### R$ 63

**LES INDES GALANTES (3 CDS)**
Huttenlocher, Smith, Devos, Elwes, Hartman
Ensemble Vocal a Coeur Joie de Valence; Orchestre Jean-François Paillard, Valence/ Jean-François Paillard (1974) - Erato - ADD Importado

Rameau coloca-se entre os precursores de um estilo de ópera marcadamente francês. A tradição da grande ópera, que teria seu apogeu nas obras de Giacomo Meyerbeer, bebe necessariamente nessa fonte. Já então o gosto francês pelo bailado era determinante na orientação dos compositores. Ópera, sim. Sem bailado, jamais! Tanto que "Les Indes Galantes" ("As Índias Galantes", 1735) é apresentada como um *ballet héroïque*. Trocando em miúdos, entremeando os coros, árias e recitativos, há sempre música para ser dançada. E Rameau foi um mestre em seu ofício.
Apesar das limitações do libreto que coloca um ato na Turquia, outro no Peru e um terceiro na Pérsia - sim, tudo o que se afastava da Europa era chamado de Índias! -, o compositor nos brinda com música alegre e bastante inspirada. Não há propriamente um destaque entre os cantores. Eles nivelam-se por cima e são estilisticamente corretos; as vozes agradáveis.
O maestro Jean-François Paillard é um dos maiores especialistas em música antiga francesa e prova isto nesta deliciosa "Les Indes Galantes". Apesar de a gravação já ter mais de 20 anos, a tomada de som é ótima, a clareza absoluta. Uma grande pedida. (MWJ)

## COMO COMPRAR

Adquira os CDs do mês com todo conforto, sem sair de casa. Basta ligar para nossa Central de Atendimento ao Assinante ((021) 253-3461), fazer seus pedidos, escolher a forma de pagamento e receber os CDs em seu endereço. Essas ofertas estão disponíveis apenas para assinantes de **VivaMúsica!**

# Cláudio *Verdadeiro sucessor de Villa-Lobos* SANTORO

**Aproveitando o lançamento do CD do duo Ney Salgado (piano) e Valeska Hadelich (violino) integralmente dedicado a obras de Santoro, o musicólogo Vasco Mariz escreve sobre o legado musical do compositor**

Cláudio Santoro estaria fazendo 76 anos no próximo mês de novembro. Morreu prematuramente (em 1989), mas, pelo menos, morreu bem, na glória, com manchetes em todos os jornais do Brasil e *flashes* na televisão. Nós, porém, os amigos, admiradores e familiares, ficamos órfãos, pois desapareceu uma pessoa maravilhosa, o verdadeiro sucessor de Villa- Lobos, ainda em condições de oferecer ao Brasil outras obras-primas. Amigo de 43 anos, segui de perto a sua trajetória musical. Nem sempre estive de acordo com ele, mas sempre o admirei. Com o recuo de já seis anos, afinal qual foi a sua herança?

**O** manuscrito do alentado catálogo de obras de Santoro impressiona à primeira vista. Ele não era um compositor bissexto, como tantos no Brasil, e sim um músico completo, prolífico, que escreveu centenas de obras de todos os gêneros, em vários estilos, e marcou presença em sua geração não só no Brasil, mas nas Alemanhas Federal e Oriental, na União Soviética, na Polônia e Bulgária, na França, na Espanha, em Portugal e até nos Estados Unidos, que a princípio não se dispôs a recebê-lo em 1947 - e isso após havê-lo premiado. Teve discos comerciais gravados em vários países e numerosas peças editadas no exterior. Encontrando-se verbetes sobre Santoro em quase todos os dicionários e enciclopédias musicais, nacionais e estrangeiros. A lista de gravações e a bibliografia de Cláudio incluídas em minha pequena biografia * são eloqüentes para atestar a repercussão no Brasil e no exterior de sua obra. Quantos compositores brasileiros podem ufanar-se de tais feitos?

O músico se aproximava dos 70 anos em pleno vigor de sua poderosa força criadora, mas o destino não quis que ele comemorasse a efeméride, levando-o de forma inesperada e dramática.

**O** compositor amazonense recebeu no final de sua vida vários prêmios e homenagens importantes, habitualmente concedidos às mais altas personalidades brasileiras, a saber: o Prêmio Moinho Santista e o Prêmio Ciccillo Matarazzo, em São Paulo, e o Prêmio Shell de 1985, no Rio de Janeiro. Foi-lhe concedida também a Ordem do Mérito de Brasília, cidade onde atuou tão brilhantemente, pelos bons serviços prestados à cultura da capital. Os governos da Polônia e da Bulgária o condecoraram pelo trabalho de cooperação cultural entre o Brasil e aqueles países então socialistas.

**S**eu nome se projetava cada vez mais no exterior e, e depois de Villa-Lobos, era o compositor brasileiro mais solicitado internacionalmente. Multiplicavam-se novas edições de suas obras, em pauta e em discos. Cumpria-se assim aquele destino que eu previa glorioso, quando, com primazia, eu defendia Cláudio Santoro na imprensa carioca 50 anos atrás. Não teve, porém, a satisfação de assistir à estréia da "14ª Sinfonia" na data do seu 70º aniversário. Contou-me o jovem regente Ricardo Prado, que dirigiu a orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro naquele emocionante concerto, que durante os ensaios, ficou impressionado com os acentos angustiados daquela partitura. Teria Santoro ao escrever essa obra na Casa de Brahms, em Berlim, em janeiro de 1989, pressentido sua própria morte, dois meses depois?

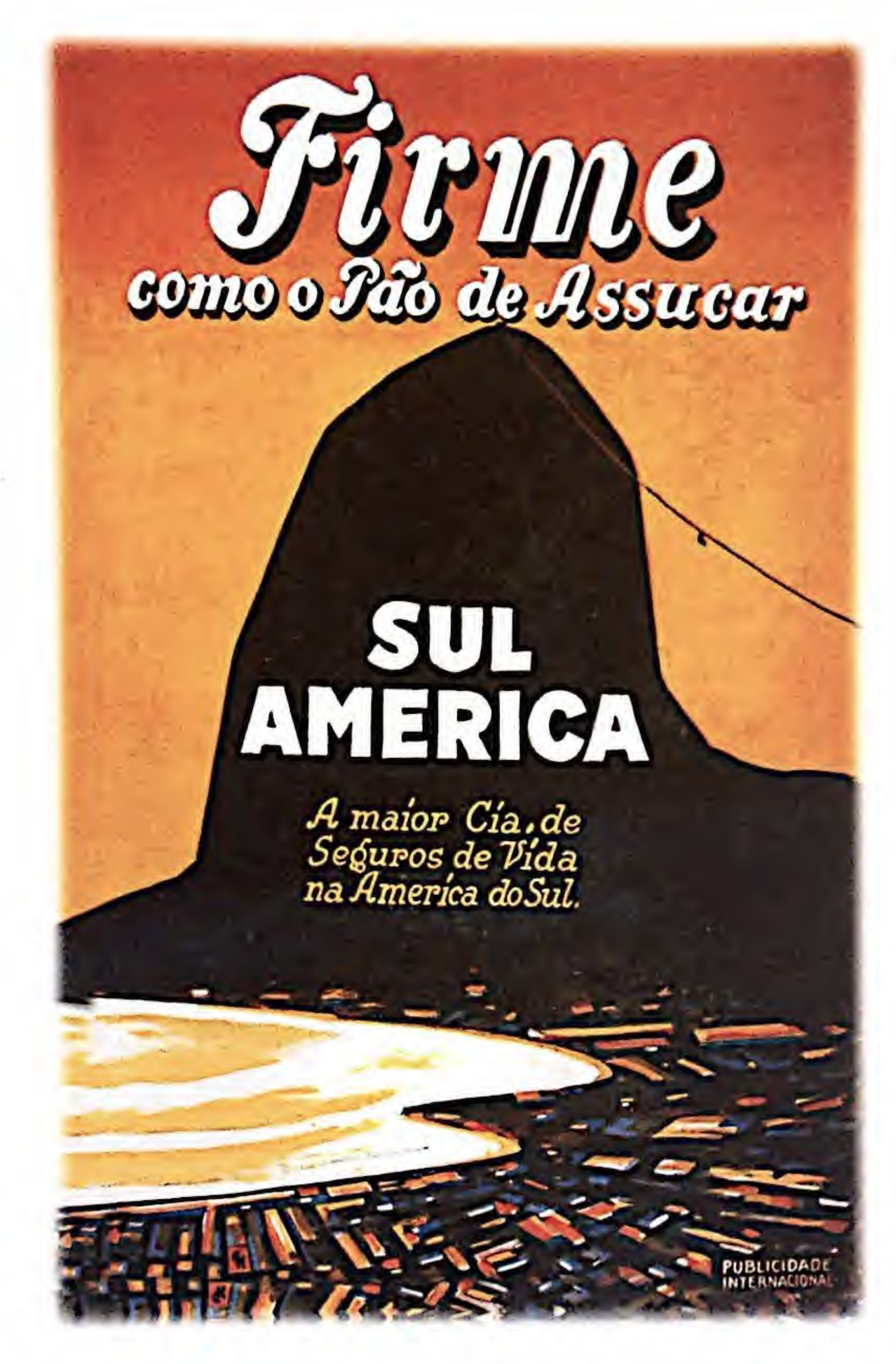
**Q**ual foi sua maior contibuição à música brasileira? Cláudio foi um grande sinfonista, exímio instrumentador, com *métier* adquirido primeiro no dia-a-dia das estantes como violinista da OSB em sua juventude, depois como regente de algumas das maiores orquestras do mundo, que teve o privilégio de dirigir. Foram catorze sinfonias e elas representam sua melhor contribuição `a música moderna. Suas sonatas e quartetos de cordas aí estão desafiando comparação. Suas canções estão entre as mais inspiradas de nosso repertório. Seus concertos atestam sua habilidade e experiência no manejo dos instrumentos. E até suas peças para piano solo não deixam perceber que Santoro não era um pianista, e o representam bem. Sua obra coral, da qual saliento o notável "Réquiem para JK", nada fica a dever aos outros setores de sua obra. É com saudade que recordo, seis anos depois quase, a partida de nosso Cláudio, um dos maiores compositores que o Brasil já produziu, e do porte de José Maurício, Carlos Gomes, Villa-Lobos, Mignone e Guarnieri. Soube ele ganhar um amplo e sólido espaço na história da música brasileira. ■

*• MARIZ, Vasco. "Cláudio Santoro", Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1994, 126 páginas.Publicação em convênio com o IBAC, do Ministério da Cultura.*

**CLÁUDIO SANTORO**

*Sonatas para violino e piano.*

*Valeska Hadelich (violino) e Ney Salgado (piano). Lançamento JHO Music. Repertório: "Sonata para violino e piano nº 3", "Sonata para piano solo nº 4", "Sonata para piano solo nº 5" e "Sonata para violino e piano nº 4". A venda em lojas especializadas e através de VivaMúsica! (021 253-3461).*




NORTON RIO

# A Sul América faz parte da sua vida desde o tempo em que anúncio se chamava reclame.

Desde sua fundação, em 5 de dezembro de 1895, a Sul América é uma empresa em sintonia com o seu tempo. E voltada para as necessidades de seus clientes.

Durante toda a sua existência, a Sul América tem contado com a dedicação dos seus funcionários. Com o apoio dos corretores e prestadores de serviços. E com a confiança dos seus segurados.

Por isso ela chega aos 100 anos, em 1995, percebida pelo público como a seguradora mais confiável do mercado.

**100 anos de garantia**

# Programação internacional

## DEZEMBRO

### NOVA YORK

#### CARNEGIE HALL

*881 Seventh Avenue*
*New York, N.Y. 10019*
*Tel.: 212 247-7800*

DIA 16 - Orchestra of St. Luke's. Regência CHARLES MACKERRAS. Solistas: Lorraine Hunt, mezo-soprano, John Aler, tenor, William Sharp, baritono, John Cheek, baixo-baritono. Programa: BERLIOZ - "L'Enfance du Christ".

#### METROPOLITAN OPERA HOUSE

*LINCOLN CENTER*
*New York, N.Y. 10023*
*Tel.: 212 362 600*

DIAS 2, 7, 13, 16 (noite) e 19 - "A FLAUTA MÁGICA", de Mozart. Rodgers/ van der Walt/ Pswald/ Pape/ Sotin.

DIAS 4, 8, 12, 16 (matinê) e 21 - "OS MESTRES CANTORES DE NUREMBERG", de Wagner. Mattila/ Svenden/ Heppner/ Magnusson/ Weikl/ Prey/ Rootering/ Pape.

DIAS 11, 18, 22, 28 e 30 - "LA BOHÈME", de Puccini. Frittoli/ Soviero/ Giodani/ Croft.

DIAS 20, 23, 26, 29 e 31 - "O MORCEGO", de Johann Strauss. Gustafson/ Williams/ Kowalski/ Rosenshein/ Brendel/ R. Braun/ Del Claro.

DIAS 27 e 30 - "A DAMA DE ESPADAS", de Tchaikovsky. Guleghina/ Svenden/ Rysaneck/ Grigonan/ Putilin/ Hvorostovsky.

### LONDRES

#### LONDON COLISEUM

*St. Martins's Lane*
*London WC2*
*Tel.: 071 632 8300*

ENGLISH NATIONAL OPERA

DIAS 19, 22 e 29 - "TURANDOT", de Puccini. Larson/ Barham/ Williams-King/ Connell.

#### ROYAL OPERA HOUSE

*Covent Garden*
*London WC2E 9DD*
*Tel.: 0044 171 240 1200*

THE ROYAL OPERA

DIAS 4, 8, 12, 16, 19, 22, 27 e 30 - "AIDA", de Verdi. Sweet/ Terentieva/ Jones/ Sylvester.

5, 11 e 14 - "TOSCA", de Puccini. Ewing/ Giacomini/ Dobson/ Dworchak.

THE ROYAL BALLET

DIAS 9, 15, 18 e 20 - "TWYLA THARP ROSSINI BALLET". Primeiro trabalho da coreógrafa americana Twyla Tharp com o Royal Ballet de Londres. Música: Giachino Rossini.

DIAS 21, 23, 28 e 29 - "LES PATINEURS" (música: Meyerbeer/ coreografia: Frederick Ashton) e "TALES OF BEATRIX POTTER" (música: John Lanchbery/ coreografia: F. Ashton).

DIAS 22, 29 (matinê) e 30 - "PEDRO E O LOBO" (música: Prokofiev/ coreografia: Matthew Hart) e "TALES OF BEATRIX POTTER".

## *Clássicos paulistas*

A Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo iniciou em setembro um interessante projeto na área de música clássica, que prevê a realização de concertos em três teatros da cidade (João Caetano, Paulo Eiró, Arthur Azevedo), com entrada franca. O objetivo é descentralizar a programação do Teatro Municipal e levar música para outros pontos da cidade. A série chama-se "Ponto & Contraponto" e contabilizará até meados de dezembro 42 apresentações. Neste mês de novembro, apresentam-se a pianista Fany Solter, o duo Ayrton Pinto (violino) e Sérgio Melardi (piano), a Orquestra de Câmara Villa-Lobos e o Quarteto Sul-Americano. Veja a programação na *Agenda* (pág. 29).

## Invasão russa

**P**or conta do contrato que lhe garante a distribuição exclusiva no Ocidente do catálogo do selo russo Melodiya até o ano 2012, a gravadora BMG lança no mercado americano e europeu a série "The greatest russian pianists". Os onze CDs são dedicados a **Alexander Goldenweiser** (Tchaikovsky/ Arensky/ Borodin/ Rachmaninoff/ Medtner/ Goldenweiser), **Heinrich Neuhaus** (Mozart/ Debussy), **Samuel Feinberg** (Bach/ Mozart), **Maria Yudina** (Stravinsky/ Bártok/ Hindemith/ Krenek/ Berg), **Vladimir Sofronitsky** (Schumman/Scriabin/Mozart/ Schubert/ Chopin/ Rachmaninof/ Prokofiev), **Sviatoslav Richter** (Bach/ Chopin/ Haydn/ Beethoven), **Emil Gilels** (Bach-Busoni/ Beethoven/ Weber/ Liszt/ Prokofiev), **Lazar Berman** (Liszt), **Mikhail Pletnev** (Tchaikovsky/ Shchedrin/ Prokofiev/ Mozart) e **Evgeny Kissin** (Rachmaninof/ Scriabin/ Prokofiev). **A**pesar de já haver previsão de um segundo volume da série de pianistas russos, esta caixa inicial ainda não está disponível no mercado brasileiro. De acordo com a gerência de clássicos da BMG no Brasil, aqui devem ser lançados apenas alguns títulos da série. A associação com a Melodiya garante ainda o lançamento mundial de diversas gravações ao vivo de Evgeny Mravinsky (sob o título "Mravinsky Edition") nunca editadas em CD, além de CDs de música coral religiosa, ópera e vasto repertório sinfônico.

## *Staccato*

Cecília Conde: Brasil no FLADEN

O selo **Hyperion** já enviou para VivaMúsica! seu catálogo 1996. Caso você queira alguma informação sobre discos daquela gravadora inglesa é só nos contactar. • O Brasil está agora representado no Foro Latino Americano de Educación (FLADEN). A nossa representante é **Cecília Conde** (foto), diretora técnico-cultural do Conservatório Brasileiro de Música, no Rio. Cecília foi indicada membro-honorário de um conselho que reúne representantes do Canadá, Costa Rica, Chile, Estados Unidos, Argentina e Colômbia. • **Maria de Lourdes Ferreira** é a nova diretora do Teatro Municipal de São Paulo (e de todos os teatros administrados pelo governo municipal paulista). Ela substitui Lauro Machado Coelho. • O festival de ópera de **Glyndebourne** anuncia sua programação de 1996. Entre os dias 17 de maio e 25 de agosto, serão encenadas "Theodora", de Handel, "Lulu", de Alban Berg (estas duas em novas montagens, que serão televisionadas através do Channel 4), "Cosi fan tutte", de Mozart, "Yevgeny Onyegin", de Tchaikovsky, "Arabella", de R. Strauss, e "Ermione", de Rossini. As vendas começam em janeiro. Informações pelo telefone (00441273) 812321. • A pianista brasileira **Clélia Iruzun** prossegue uma bem-sucedida carreira na Inglaterra. Em outubro, Clélia fez dois recitais em Londres. • A partir do mês de janeiro, a PolyGram Classics & Jazz passa a ter novo presidente mundial. Sob a responsabilidade de **Chris Roberts**, 36 anos, a operação dos três selos de música clássica da gravadora (e mais importantes de todo mercado): Deutsche Grammophon, Decca e Philips, além do selo de *jazz* Verve. Roberts também responderá pelos departamentos de clássicos e *jazz* da PolyGram no mundo inteiro, inclusive no Brasil. • Aconteceu entre 29 de setembro e 6 de outubro o **XVIII Panorama da Música Brasileira Atual**. Promovido pela Escola de Música da UFRJ, o evento reuniu a produção de 46 compositores do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e Paraíba. • A pianista **Maria da Penha** é a responsável pela programação da série de concertos no Espaço Paulo Brame, no Rio. Ela foi aluna de Marguerite Long e J. Turezynski e a primeira pianista a interpretar o "Concerto nº 5", de Prokofiev, no Brasil. • Eloá Sobreiro, 24 anos, e Raquel Neves Magalhães, 15 anos, foram as vencedoras do **I Concurso Nacional Jovens Flautistas.**

# Batuta

## JAMIL MALUF

*regente-titular e fundador da Orquestra Experimental de Repertório (SP)*

DIVULGAÇÃO

**"A**lém da função de regente, estou sempre tentando arrumar recursos para viabilizar nossos espetáculos. Sou meio empresário, meio maestro desde 1990, quando criei a Orquestra Experimental de Repertório, a partir da Orquestra Sinfônica Jovem. Por exemplo, na ópera 'Os Pescadores de Pérolas', de Bizet, conseguimos que os patronos do Teatro Municipal de São Paulo bancassem 3/4 da produção, ficando apenas o quarto restante para a Secretaria Municipal de Cultura, à qual a orquestra é subordinada.

**H**oje, quase 70% dos custos de nossa temporada são pagos pela iniciativa privada. Temos um suporte excelente. Dividimos nossa sede com a PM de São Paulo - a mais culta do Brasil -, que assiste a nossos ensaios com assiduidade. A idéia da Experimental de Repertório é mostrar todas as 'utilidades' de uma orquestra sinfônica. Antecipamos muitas coisas que foram feitas depois pela Jazz Sinfônica. Já nos apresentamos com vários artistas populares, e, neste ano, é a vez de Gilberto Gil, sem deixar de tocar com intérpretes eruditos de alto nível como Bóris Bélkin e Turíbio Santos.

**E**m novembro vamos fazer, no Memorial da América Latina, na capital paulista, a segunda edição de 'Cinema em Concerto', em que tocamos a trilha sonora de filmes à medida que estes são projetados. Outro trabalho importante é o desenvolvido com grupos de teatro - fizemos, neste ano, com o XPTO, o espetáculo 'Aquelarre 2000 - La Luna', apresentado em São Paulo e Belo Horizonte." (IFP)

# Jovens Talentos

## CARMELO DE LOS SANTOS, *violinista (RS)*

**O** violinista gaúcho Carmelo de los Santos, de 18 anos, é um caso raro de músico que faz carreira de solista sem passar por orquestra - e sem ter nem empresário, nem violino próprio. Filho de uma professora de música, teve seu primeiro contato com a matéria aos quatro anos. Aos nove, escolheu o violino e, já aos 11, aluno de Fred Gerling, venceu seu primeiro concurso: o Sebastian Benda, de Santa Maria (RS). Aos 12 anos, começou a dar seus primeiros concertos como solista com pequenas orquestras gaúchas, como a Orquestra de Câmara Ivoti e a Orquestra de Câmara de Caxias do Sul, estreando aos 13 com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.

**D**aí para frente, tocou com as sinfônicas dos estados de São Paulo e Paraná e venceu concursos como o de Piracicaba, em 92, e o Eldorado, em 93, com 16 anos.Ter ganho no Eldorado propiciou participação no programa de TV "Jô Onze e Meia" e a gravação de um CD com a pianista Catarina Domenici, com a qual se apresentou no ano seguinte no Maksoud Plaza. Ainda em 94, a dupla tocou na temporada da Sociedade de Cultura Artística, na "Noite Francesa" , que teve a participação de músicos brasileiros. No mesmo teatro, Carmelo tocou na New World Symphony Orchestra, regida por Michel Tilson Thomas, à frente da qual seria o solista do "Concerto para Quatro Violinos", de Vivaldi, na Argentina. Apresentou-se também na versão porto-alegrense dos "Concertos de Vinólia", à frente do OSPA, e participou da *master class* de Isaac Stern na Hebraica, em São Paulo, também no ano passado. Atualmente, é aluno do segundo semestre da UFRGS e tem duo com o pianista Ney Fialkow.
(IFP)

DIVULGAÇÃO

**CDs L'Art Presentes que tocam** apenas **R$ 8,80***

Telefone já **281.3736** e peça o catálogo com os ***lançamentos de Natal***

*válido até 31/12/95

Não se esqueça: ***entregamos em sua casa.***

DIVULGAÇÃO GILSON RIBEIRO

Queiroz: estudo em NY

## Recital para Paulo Queiroz

Dublê de homenageado e anfitrião, o tenor carioca Paulo Queiroz faz apresentação única na Sala Cecília Meireles (RJ) no dia 4 de dezembro, às 21h. O cantor será acompanhado pelo pianista Larry Fountain em um programa dedicado a árias de óperas, com participação especial do *mezzo* paulista Regina Elena Mesquita, em comemoração ao convite feito ao tenor pelo maestro Franco Iglesias para uma temporada de aperfeiçoamento em Nova York. Uma bolsa da Fundação VITAE viabilizou parte dos custos do estudo. A bilheteria da noite destina-se a complementar a importância necessária para o curso de Paulo Queiroz nos Estados Unidos. Assinantes VivaMúsica! têm desconto de 20%.

# Fauré

## *encerra 'Vive la Musique'*

Dois programas em homenagem aos 150 anos de Gabriel Fauré encerram a série "Vive la Musique", organizada no Rio de Janeiro pelo Consulado da França e pela Aliança Francesa, na Sala Cecília Meireles. O primeiro concerto acontece dia 11 de novembro, com um ciclo de canções, obras para piano solo, piano e violino *(veja detalhes na Agenda)*. Já o último recital da série, no dia 7 de dezembro, traz ciclo de canções, obras para piano solo, harpa solo e quarteto para piano e cordas. Ambos serão complementados por uma exposição sobre Fauré no *foyer* da Sala.

# BEETHOVEN

## *na Finep*

Os cariocas poderão apreciar agora em novembro um "Ciclo Beethoven", organizado pelo Centro Cultural Francisco Migone no Espaço Cultural Finep. A partir do dia 7, quatro concertos semanais dão conta de um repertório raro nas salas de concerto do Rio *(veja detalhes na Agenda)* e reúnem os seguintes músicos: Luís Carlos Justi (oboé), José Botelho (clarineta), Zdenek Svab (trompa), Noel Devos (fagote), Paulo Bosísio (violino), Nayran Pessanha (viola), David Chew (violoncelo) e os pianistas Heitor Alimonda, Bernardo Scarambone, Sônia Maria Vieira, Maria Helena de Andrade e Bruno Jannuzzi.

# 100 anos de Paul Hindemith

*Homero de Magalhães*

Celebra-se este ano, no dia 16 de novembro, o centenário de nascimento de Paul Hindemith. Contemporâneo de Stravinsky, Prokofiev, Villa-Lobos, Sibelius e outros, ele tem um lugar à parte na história da música, porque forma com Arnold Schoenberg e Bela Bartók a trilogia dos grandes investigadores dos destinos da música do século XX. Violinista, ele foi *spalla* da Orquestra da Ópera de Frankfurt e, depois, formou com seu violino o celebrado Quarteto Amar-Hindemith. Descendente do Expressionismo, Hindemith foi considerado como o "clássico do modernismo" por seu enraizamento na alta tradição medieval e/ou polifônica da música alemã e pela utilização de elementos do concerto barroco em sua música de câmara (quartetos, sonatas e concertos para diversos conjuntos, *lieder* etc), o que lhe valeu a pecha de "conservador".

**P**aul Hindemith compôs catorze óperas ("Cardillac", "Neues von Tage", "Die Harmonie der Welt"), dezessete sinfonias (como a famosa "Mathis der Maler" que, criada sob a direção de Wilhelm Furtwängler, logo suscitou enorme admiração e firmou sua reputação de grande compositor). Um dos criadores dos Festivais de Música Contemporânea de Donaueschingen e de Baden-Baden, ele ensinou na Musikhochschule de Berlim, onde semeou seus conhecimentos teóricos e maravilhou o seu tempo com seu gênio pedagógico. Organizou, a convite do governo, a vida musical da Turquia. Perseguido pelo nazismo, Hindemith mudou-se para os Estados Unidos, onde ensinou durante treze anos na Universidade de Yale, voltando, no final da vida, a residir na Suíça. Por iniciativa da Pro-Arte do Rio de Janeiro, ele esteve no Brasil em 1954, participando do Curso Internacional de Férias, em Teresópolis, onde dirigiu obras suas.

**A** estética de Paul Hindemith pretende depurar a música de todo artificialismo ou de qualquer sugestão estranha aos elementos puramente musicais, segundo um sistema harmônico por ele criado que procura assimilar a tonalidade através de uma diferente visão da funcionalidade dos graus tonais. A idéia de artesanato passa a ter, neste tipo de estética, suma importância. Ele utiliza, às vezes, elementos do jazz que tanto interessou aos compositores do início do século. A excepcional qualidade, a grande formação rítmica de sua música atestam uma notável formação teórica, tanto no conhecimento magistral das técnicas de orquestração quanto na construção de um novo formalismo renovador.

**R**acional e tecnicamente perfeita sob o ângulo da economia de meios, essa música soaria "fria" aos ouvidos latinos, já que a sentimentalidade implícita, ou explícita, na expressão musical latina ou eslava nela não existe. Muito menos os ritmos dançantes, tão importantes nessas culturas. Daí, a pouca compreensão entre nós da intensa expressividade da magistral obra desse grande compositor - um dos responsáveis pela difusão da música moderna em geral e da alemã em particular. ■

# Nels

## Alma m

**Ele mudou. A barba e os cabelos se renderam definitivamente ao grisalho. O medo de gravações também parece ter ido embora. A timidez parece estar sendo domada. O mais ilustre pianista brasileiro concordou em receber a reportagem de VivaMúsica! em seu domicílio em Paris. Só a ansiedade parece ser mesmo imutável. Muitos cigarros e xícaras de café foram consumidos enquanto este homem de 51 anos discorria sobre sua infância, carreira e planos para o futuro. O músico de "alma mineira e coração carioca", como gosta de se definir, emocionou-se especialmente ao falar de duas mulheres: Nise Obino, a grande professora, e a colega e companheira inseparável Martha Argerich, com a qual pretende se apresentar no Brasil no ano que vem.**

*Irineu Franco Perpetuo*

**VIVAMÚSICA! -** *Você ficou muito tempo sem gravar e agora lança dois discos. Nunca gostou de falar e passou a dar entrevistas. O que aconteceu a Nelson Freire?*

**NELSON FREIRE -** A gente tem que mudar. Ficar sempre fazendo as mesmas coisas e não fazendo outras não é bom. Sempre fui muito tímido quando criança e tive que superar esta timidez. Tinha problemas até no ônibus. Na hora de saltar do lotação, a gente tinha que dizer bem alto para o chofer: "Na esquina!". E eu não conseguia. Só saltava três ou quatro quarteirões depois, quando alguém saltava e eu aproveitava para sair junto. Imagine você se eu tivesse continuado assim...

**VM! -** *Qual a história de seu último disco (Concertos para piano e "Totentanz", de Liszt, com Michel Plasson e Filarmônica de Dresden, pelo selo Berlin Classics)?*

**FREIRE -** Eu sempre tive certa resistência de entrar em estúdio - acho que a espontaneidade se perde. Este disco acabou acontecendo por acaso. Em agosto do ano passado, o diretor artístico da Orquestra de Toulouse, onde está o Plasson (além de Dresden), comentou que gostaria de gravar comigo os concertos de Lizst. Resolvi, então, gravar. Passei um mês me preparando. Foi uma verdadeira maratona. Três dias antes, toquei o "Concerto Nº 2" de Brahms em três cidades diferentes da Alemanha e depois fui para Dresden, onde tive que gravar tudo em dois dias. Gostei muito do resultado, fiquei entusiasmado e me deu vontade de gravar mais. Mas ainda não sei o que, nem quando ou com quem. É melhor que venham com uma proposta determinada. Se deixar por mim, começo a pensar em outras coisas que também poderia estar gravando e acaba não saindo nada.

**VM! -** *E o CD "Nelson Freire in Concert", lançado pela ALPHÉE?*

**FREIRE -** Foi um recital que dei em Toronto, em 84, e que foi transmitido ao vivo por uma rádio local. Ele tinha tudo para dar errado. Cheguei da Europa pensando que seria um dia antes. Mas acabou dando certo, o piano era ótimo, a gravação ficou estupenda.

**VM! -** *Você não planeja sua carreira fonográfica ...*

**FREIRE -** A de concertos também acontece muito por acaso. Tenho um empresário nos EUA, um na França, um na Alemanha.

# on Freire

## neira e coração carioca

um na Espanha, um na Itália, um na Escandinávia, um na Holanda, um no Japão e um alemão que coordena tudo isso. Dou no máximo sessenta concertos por ano.

**VM! -** *E os recitais no Brasil, são programados?*
**FREIRE -** Tenho tocado anualmente. Agora em 95, lembrei-me de que a Sala Cecília Meireles foi inaugurada por mim. Era 1965, eu estava em Lima e telefonaram falando dessa sala que ia ser inaugurada. Toquei o "Concerto Nº 2", de Brahms, e agora darei um recital solo *(dia 1 de dezembro).*

**VM! -** *Dizem que os meninos-prodígios, depois que crescem, deixam de ser prodígios e continuam sendo meninos. Como foi seu amadurecimento?*
**FREIRE -** Comecei a tocar com três anos. Aos quatro, subi no palco pela primeira vez. Eu vivia em Boa Esperança, no sul de Minas. Havia um piano em casa, e minha irmã mais velha tocava. Era fascinado pelo instrumento e por essa irmã também. Vinham uns amigos lá em casa brincar e, se eu ouvia o som do piano, deixava todos eles. Fazia até concertos forçados: reunia meus amigos e os obrigava a ficar sentados assistindo. Os coitados querendo brincar e eu ali, tocando para eles. A coisa de menino-prodígio é realmente perigosa. Eu tive os pais certos e os professores certos. Com sete anos eu conheci a Nise Obino, minha primeira professora, com quem tive uma ligação muito forte. Embora eu tivesse sete anos e ela 32, tínhamos uma relação de amor de igual para igual que marcou minha vida. Nossa relação de cumplicidade foi sempre muito forte, até a morte dela, neste ano - um choque para mim. Quando Nise queria me falar uma coisa séria, dizia: "Nelson, vamos conversar de homem para homem". Uma vez, foram várias pessoas na casa dela e eu dei meu show. Quando todos foram embora, eu muito cheio de mim, ela me olhou e disse: "Meu filho, nem tudo são flores. Foi uma porcaria". Ela me ensinou a ter franqueza e exigência consigo mesmo, que são essenciais.

**VM! -** *Sua carreira internacional começou quando?*
**FREIRE -** Em 1964, quando ganhei o primeiro prêmio no Concurso Vianna da Motta. Eu tinha ido para a Europa pela primeira vez em 1959, com quatorze anos, para estudar em Viena. Minha carreira começou aos pouquinhos. Hoje em dia, há muita pressa para tudo. No meu tempo, era um concerto hoje, outro daqui a três meses. As coisas demoravam.

**VM! -** *Quando veio o primeiro disco?*
**FREIRE -** O primeiro mesmo foi no Brasil, quando tinha doze anos: o "Recital Chopin", em seguida ao primeiro concurso que ganhei. O primeiro disco fora do Brasil foi em 1967, para a CBS. Depois, fiz quatro concertos com a Filarmônica de Munique e Rudolf Kempe. A partir daí, muita coisa começou a acontecer. Perguntaram a ele se queria gravar com um pianista praticamente desconhecido, de 22 anos. Ele ouviu uma fita e topou. Nós gravamos direto, sem muita conversa. Ele era um homem muito sério, de poucas palavras, como eu. Foi um casamento perfeito - não através de palavras, mas de música. Kempe me ajudou muito, e sem nenhuma relação pessoal. Era uma pessoa muito especial, um grande regente, grande músico, mas não era muito social.

**VM! -** *Com que outros grandes regentes você trabalhou?*
**FREIRE -** Pierre Boulez - num programa de Bartók, a coisa mais moderna que já fiz -, Eugen Jochum - grande regente também -, Rafael Kubelik. Da nova geração, gosto muito de David Zinman.

**VM! -** *Você toca mais com orquestra e em recitais solo. E a música de câmara?*
**FREIRE -** Faço eventualmente, a não ser duos com a Martha. Ano que vem vou tocar com Antônio Meneses aqui na França e mais tarde, se tudo sair bem, também no Brasil. Já toquei também com o Quarteto Bessler. O repertório de música de câmara é uma maravilha, mas requer ensaio, e, como eu paro muito pouco tempo em cada lugar, é complicado. Com a Martha é diferente, porque a gente fica junto e já sai tocando.

**M! -** *Como e quando você conheceu Martha Argerich?*
**FREIRE -** Foi em Viena. Eu tinha 14 anos e acabara de chegar na cidade. Ela tinha 18 anos, ganhara o primeiro prêmio em

Genebra e Bolzano e já era uma pianista famosa . Ficamos amigos um ano depois, quando Martha fez um curso com Seidlhofer, que era meu professor. Ela ia gravar o primeiro disco para a Deutsche Grammophon, estava meio insegura e queria tocar para ele. A gente se encontrou por acaso numa estação de trem pequenininha. Fomos tocar um para o outro e ficamos amigos. Ela morava em Berna e me convidou para ir para lá no verão, depois do curso. Fiquei lá durante um mês inesquecível. Ficávamos conversando e ouvindo jazz até às seis horas da manhã – e até hoje ela só vai dormir neste horário. Fomos depois para a Alemanha, onde ela gravou o primeiro disco. Era mais que uma amizade, um entrosamento que segue até hoje.

**VM! -** *Dizem que quando Martha Argerich foi gravar este primeiro disco você foi deixado de* stand by *porque ela estava muito nervosa e, se não conseguisse tocar, você é que gravaria.*
**FREIRE -** Ela me dizia: "Você viaja comigo e, se eu estiver muito nervosa, você toca". Eu era um garoto que nem sabia direito o que estava acontecendo. Numa hora em que a Martha saiu do estúdio, fui para o piano e comecei a tocar exatamente o que ela ia gravar. "O que é isso?", perguntaram os técnicos, espantados. "É meu amigo Nelson Freire, de 14 anos", ela respondeu. Foi vital para o meu desenvolvimento conhecer uma pessoa tão incrível como a Martha. Ela tem essa fama de difícil, mas é extremamente inteligente, sensível e honesta.

**VM! -** *Já que você é tão amigo dela, poderia convencê-la a virem os dois tocar no Brasil?*
**FREIRE -** Mas acho que isso vai acontecer no ano que vem.

**VM! -** *Com nenhum pianista brasileiro você tem um relacionamento tão bom quanto com Martha Argerich. Existe muita ciumeira entre todo esse pessoal que toca o mesmo instrumento e mora na Europa?*
**FREIRE -** Conheço vários pessoalmente e gosto de vários. Aqui na França tem o Edson Elias, o Cocarelli, me dou também com o Jean Louis Steuerman, que mora em Londres. E eu era muito amigo do Antônio Barbosa. Esse negócio de ciumeira é bobagem.

**VM! -** *Mas duo só com Martha Argerich...*
**FREIRE -** Os duos pianísticos são muito raros e normalmente formados por irmãos, ou marido e mulher. É muito difícil entrosar dois pianos, tem que respirar junto. Você precisa conhecer muito a pessoa e nunca ter essa coisa de um querer estar melhor que o outro. Com a Martha, quando um não está bem, o outro faz melhor para compensar. Uma vez, estávamos gravando a sonata de Bartók em que havia uma passagem muito difícil para os dois, em horas diferentes. Fomos ouvir e não estava muito bom. Martha falou: "Aqui eu me escondo atrás do Nelson". Eu disse: "Mas eu faço a mesma coisa, me escondo atrás de você" *(risos).*

**VM! -** *Quais suas grandes influências?*
**FREIRE -** Horowitz, Rachmaninov, Guiomar Novaes e Rubinstein, para ficar em quatro.

**VM! -** *Entre os atuais - tirando, é claro, Martha Argerich - quem são os melhores?*
**FREIRE -** Gosto muito de Radu Lupu e Stephen Kovacevich. Interesso-me muito pela geração jovem, agora que não mais pertenço a ela. Gosto bastante de Ricardo Castro.

**VM! -** *Já escreveram no Brasil que Martha Argerich é uma má pianista porque tem mãos pequenas. Você já sofreu este tipo de crítica?*
**FREIRE -** A Guiomar Novaes tinha as mãos muito menores. A Alicia de Larrocha, então nem se fala. O tamanho da mão ajuda, mas não é tudo. Tem a cabeça, o ouvido, a personalidade.

**VM! -** *Você ainda estuda muito?*
**FREIRE -** Eu acho que estudo menos do que deveria. Quando era pequeno, estudava metodicamente, mas nunca mais de duas horas por dia. Concentração é o mais importante. Às vezes estudo muito, às vezes passo o dia sem tocar piano. Tem também aquela coisa latina de deixar tudo para a última hora.

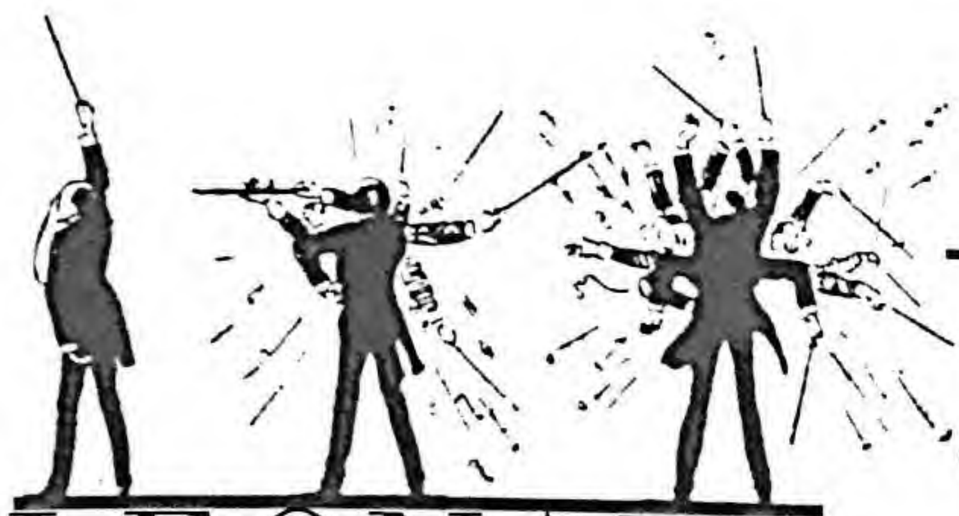
**VM! -** *O que aprendeu a ler primeiro: música ou o alfabeto?*
**FREIRE -** Música. Também aprendi a escrever à máquina antes de escrever à mão. É a coisa de teclado. Meu pai tinha uma máquina e eu escrevia. Tinha uma mania engraçada de fazer catálogos. Catálogos de ônibus e bondes do Rio com o percurso todo, marcas de carro, anos, modelos. Catalogava também artistas de cinema, os filmes a que assistia – com cotação e elenco *(o telefone toca).*

**VM! -** *É verdade que você não gosta de falar ao telefone?*
**FREIRE -** Deixo sempre na secretária eletrônica. O telefone sempre toca nas horas que você não quer e, quando você quer, ele não toca. "Toca, telefone!", você pede, e continua aquela coisa muda lá *(risos).*

**VM! -** *Você se considera mais mineiro ou carioca?*
**FREIRE -** Tenho uma alma mineira e um coração carioca *(risos).*

**VM! -** *Qual sua relação com a música popular?*
**FREIRE -** Gosto muito. Adoro Ella Fitzgerald. Gosto muito também do Errol Garner. Outro dia, vi um vídeo dele genial. Muitos pianistas clássicos deveriam conhecer esta fita. A felicidade que ele tem tocando é uma coisa tão contagiante, autêntica, genuína, que é maravilhoso.

**VM! -** *Toca jazz nas horas vagas?*
**FREIRE -** Não. Gosto muito de jazz para fazer uma coisa mais ou menos. Se eu fizesse jazz, teria que fazer muito bem, improvisar. Para isso, é preciso muita dedicação.



# LEONARD BERNSTEIN

*Sylvio Lago Jr.*

**Nasceu em Lawrence, Massachussetts em 1918 e morreu em 1990. Juntamente com Charles Ives, Gershwin e Copland foi o compositor americano da maior importância neste século ("West Side Story", "Candide", "Sinfonias Jeremiah e Kaddish"), um dos artistas mais fascinantes e completos do nosso tempo: regente, pianista, compositor, autor de livros, didata e produtor de programas de televisão. Dirigiu as Filarmônicas de Nova York, Viena, Israel e a Orquestra do Scala de Milão, entre outras.**

À semelhança de Karajan, ele percebeu muito cedo que os concertos públicos e o disco estariam destinados a se constituírem num evento artístico de especial significado e de amplo interesse, sobretudo quando apoiados pela eficaz divulgação. Na época, provocou objeções dos que achavam que era uma forma de banalizar a "música clássica", baseados no pensamento do compositor Arnold Schoenberg, segundo o qual "se é arte não é para as massas; se é para as massas não é arte". O que Bernstein fez foi aproveitar os meios de comunicação e os demais recursos disponíveis para levar a música ao grande público.

Pode-se afirmar que Leonard Bernstein foi um dos maiores comunicadores da música. Segundo o crítico Enrico Castiglione, "Bernstein era movido pela necessidade, pelo desejo, pela obrigação de comunicar". Comunicar regendo, compondo, divulgando a mensagem da música. Comunicar com um estilo de direção arrebatado, espontâneo, gestual, vivo, amplo e sob o signo da "alegria física de reger". Uma regência que nos momentos de maior extravasamento e arrebatadora força de seus gestos parecia ocupar todo o espaço do palco, com vitalidade estonteante.

Suas aparições públicas diante da orquestra eram sempre emocionantes para os músicos e a platéia, e um acontecimento excepcional. Seu estilo vibrante de reger e a movimentação no pódio, com a maturidade, passam gradualmente a ser marcados por uma condução comedida, intimista e controlada, mas seu rosto continua a exprimir o pleno sentir, a exuberância do temperamento, o entusiasmo do reger e de se emocionar. Em outros termos, é o que o crítico alemão Jungheinrich chama de "desenfreada e vital musicalidade". E musicalidade talvez seja a palavra que melhor defina todos os seus talentos reunidos.

Há muita discussão sobre o desenvolvimento artístico de Bernstein confrontado com o de Karajan. É provável que a marcada diferença entre os dois, nas últimas décadas, se deveu ao trabalho estável e permanente de Karajan com a Filarmônica de Berlim e a perda dessa estabilidade por parte de Bernstein. As palavras de Thomas Mowrey confirmam essa presunção:"Karajan desfruta de uma vantagem que Bernstein não tem: uma única e grande orquestra, a Filarmônica de Berlim. Bernstein tem feito coisas maravilhosas por toda parte, mas isso é como ter um punhado de grandes amantes em vez de uma esposa. Pode ser muitíssimo divertido, mas torna-se exaustivo. Depois que deixou a Filarmônica de Nova York, Bernstein ficou sem base".

Em seu repertório, Bernstein foi eclético e abrangente, regendo peças clássicas, românticas e modernas, de Haydn a Britten, passando por Sibelius e compositores ingleses e americanos. Sua concepção da ópera tem em "Fidélio", de Beethoven, uma de suas melhores realizações. "Falstaff" também é um dos belos exemplos da interpretação de Leonard Bernstein - é bem verdade que reforçado pela extraordinária presença do barítono Dietrich Fischer-Dieskau no elenco. Sua regência de Mahler constitui uma das referências da discografia mais recente e ainda com o mérito de ter sido o primeiro a gravar todo o ciclo sinfônico, em concepção que, se por um lado é excessivamente subjetiva, pessoal e apaixonada, por outro reconhece-se que "a paixão de Bernstein é sempre contagiante e que galvaniza seus músicos e rebusca a música até o fundo dela mesma", segundo palavras de um dos maiores especialistas em Mahler, Henri-Louis de la Grange. Conclui o musicólogo francês: "Bernstein é incontestavelmente um dos maiores regentes mahlerianos de nossa época, o primeiro da geração do pós-guerra a ter retomado o galardão das mãos de Bruno Walter e Klemperer". ■

# STEVEN Isserlis

## O violoncelista inglês lança no Brasil CD dedicado a Fauré

*Carlos Haag*

**O que mais impressionou o violoncelista Steven Isserlis em sua passagem por São Paulo, em 92, ao lado da Hallé Orchestra, foi o entusiasmo com que algumas mulheres brasileiras o cobriram de beijos após o concerto. Certamente, essa recepção calorosa nada teve a ver com a figura charmosa de Isserlis, antes, foi mais uma prova do merecido sucesso experimentado por esse neto de um compositor russo, Julian Isserlis, e filho de músicos. Dono de um lirismo cativante, ideal para o repertório romântico, Isserlis também é um campeão de compositores modernos, como John Taverner, de quem estreou "The Protecting Veil", um CD hit de vendas. O cellista, que acaba de ter o CD "Fauré - Complete works for cello" lançado no Brasil pela BMG, falou, de Londres, com exclusividade à VivaMúsica!.**

**VIVAMÚSICA! -** *Mesmo músicos de forte personalidade não escapam de influências do passado. Quais são as suas?*

**STEVEN ISSERLIS -** Acima de tudo, Casals pelo seu jeito simples e direto de fazer música. Cada nota que ele tocava vinha tão plena de vida e convicção e, ainda assim, com tanta disciplina. Ele ia ao coração da música, de maneira incisiva, sem falsa emoção ou sofisticação. Mas também gosto de Thibaut, Cortot, Mischa Elmann e dos cellistas russos.

**VM! -** *Casals e Rostropovich, para citar dois, são cellistas que viraram maestros. A regência o atrai?*

**ISSERLIS -** Não gosto de improvisos e preocupo-me em ir fundo no repertório violoncelístico. Há tantas peças que não toco regularmente e são incríveis - sem falar de todo o imenso universo da música de câmara, a mais importante para mim -, que não vejo razão para explorar outros campos. Posso até tocar cravo e pianoforte nas minhas poucas horas de folga, mas o prazer que sinto em descobrir obras esquecidas de Fauré, Saint-Saëns e Grieg é maior. Acho que meus colegas menosprezam o nosso repertório, restringindo-se aos grandes concertos e às sonatas de Bach, Beethoven e Brahms.

**VM! -** *Falando em cravos e pianofortes, você toca sempre com orquestras "históricas". O movimento está em crise?*

**ISSERLIS -**Realmente, no começo o apelo foi grande, pois tudo era novidade. Por outro lado, fez-se muita música de péssima qualidade em nome do "histórico". Hoje, o movimento está crescendo de novo, sob bases mais fortes e num nível mais elevado, sem aquela separação entre músicos "modernos" e "de época". No fundo, tudo é como se traduzir um romance para um língua estrangeira. Pode soar diferente, como as línguas, mas numa boa versão o espírito é o mesmo. Um grande Haydn é o mesmo com bons "modernos" ou bons "históricos".

**VM! -** *Villa-Lobos tem belas obras para* cello. *Você as conhece?*

**ISSERLIS -** Não tanto quanto deveria. Toco as "Bachianas" números 1 a 5 e o "Canto do Cisne Negro", mas nunca toquei as sonatas e os concertos, infelizmente. Ele sabia escrever para o *cello* e adoro suas qualidades rítmicas e beleza melódica.

**VM!** - *Jacqueline Du Pré estaria completando 50 anos em 95. Que lembranças você tem dela?*

**ISSERLIS** - As melhores. Sua perda foi tremenda, pois ela era um talento incrível e maravilhoso. Tocava de forma lindamente intuitiva, com uma sinceridade emocionante. Nada era premeditado e tudo vinha do coração. Gostava muito de Jacqueline e ela foi uma de minhas maiores inspirações.

**VM!** - *Mischa Maisky chama seu* cello *centenário de "velha senhora". Qual é sua relação com seu Guadagnini de 250 anos?*

**ISSERLIS** - Acho que pela sua voz sóbria, ele deve ser um homem *(risos)*. É um bom amigo que viaja para onde quer que eu vá, ao lado de minha família. Se está de bom humor, me faz feliz. Se não, terei problemas. Hoje, por exemplo, está chovendo em Londres e ele está ranzinza.

**VM!** - *Como você comentaria seu CD que está sendo lançado no Brasil?*

**ISSERLIS** - O Fauré é algo muito especial, pois ele é um dos compositores de quem mais me aproximo. Amo Fauré e não é à toa que meu filho chama-se Gabriel *(risos)*. As duas sonatas me tomaram anos de trabalho, em especial a primeira. Tocava, analisava, deixava de lado, e demorou até me decidir a gravá-las. Muitos dizem que a música francesa não é profunda, mas sinto essas sonatas tão profundas quanto as de Brahms.

**VM!** - *Você ficou satisfeito com o resultado?*

**ISSERLIS** - Nunca fico, e sequer tenho coragem de ouvir meus discos depois de gravá-los. Mas se tivesse que dar um deles às pessoas, certamente seria o de Fauré, talvez o menos ruim de todos *(risos)*.

**VM!** - *Há uma legião de fotos suas sem os sapatos. É um hábito?*

**ISSERLIS** - Nem sei como isso aconteceu. Todos falaram disso por semanas e eu nem me lembrava de estar sem sapatos durante a sessão de fotos! Tirei por instantes e o meu filho, ainda bebê, brincava por perto. Acho que ele os deve ter roubado.

## Beleza hipnótica

**S**e você anda com a sensibilidade entorpecida pelo dia-a-dia, o novo CD de Steven Isserlis, com a obra completa de Fauré para violoncelo e piano, é o antídoto perfeito para esquentar o coração. Tocando com eloqüência, mas sem romper aquele delicado equilíbrio expressivo do sofisticado Fauré, Isserlis e o pianista Pascal Devoyon criam uma beleza hipnótica.

**A** dupla já havia gravado a "Sonata Nº 2" e pequenas peças para o selo Hyperion, mas nesse novo CD, que inclui a "Sonata Nº1", superam-se em força e elegância. Com um fraseado aveludado e de grande força expressiva, Isserlis mantém um diálogo na medida ideal com o ótimo piano de Devoyon.

**É** uma celebração à altura dos 150 anos do compositor. O disco traz ainda pequenas obras-primas como a "Elégie" e a "Siciliénne" em versão original, a mais linda melodia de Fauré. O resultado é aquela deliciosa sensibilidade francesa, plena de clareza melódica e sutilezas harmônicas. Uma arte que pede conhaque e charutos. Mesmo que você não fume nem beba. **(CH)**

FAURÉ. "Complete works for cello". Steven Isserlis (violoncelo) e Pascal Devoyon (piano). "Sonatas para violoncelo Nº 1 e Nº 2", "Romance", "Elégie", "Allegretto moderato for two cellos", "Serénade", "Siciliénne", "Papillion". Tempo total 62 27 DDD Lançamento BMG Este CD está à venda através de **VivaMúsica!** (ligue (021) 253-3461)



O MELHOR EM CLÁSSICOS, JAZZ & MPB

arlequim

MÚSICA & IMAGEM

ENCOMENDAS PERSONALIZADAS.
CATÁLOGOS ATUALIZADOS PARA CONSULTA,
AMERICANOS E EUROPEUS.

EM NOVEMBRO TAMBÉM NO LEBLON

PROMOÇÕES EXCLUSIVAS
PARA OS ASSINANTES DE
VIVA MÚSICA

Pça. XV de Novembro,48 - Lj 2
Paço Imperial - Centro - RJ
Tel.: (021) 220-8471/ 533-6527
Fax: (021) 537-8053

*Mário Willmersdorf Jr.*

# OS CONCERTOS PARA PIANO

**F**ranz Liszt (1811-1886) é, sem sombra de dúvida, um dos maiores compositores que o piano já conheceu. Notabilizou-se também como compositor de música orquestral mas, diferentemente de Bach, que só teve sua genialidade reconhecida muito depois de ter deixado este mundo, com Liszt deu-se o inverso, ou seja, glória em vida e um período de quase ostracismo nas décadas imediatamente posteriores à sua morte.

**I**sto deveu-se em grande parte a Liszt ter tido a imagem marcada por obras menores e de grande apelo popular, com música espetaculosa. Mas isto era uma exigência do público. De algum tempo para cá, vem se processando uma revisão, separando o joio do trigo. Entre as jóias concertísticas de Liszt destacam-se seus dois concertos para piano, especialmente o primeiro deles, último a ser concluído.

## AS OBRAS

**I**nspirado no exemplo do "Konzertstück", de Carl Maria von Weber, e da "Wanderer Fantasia D 760", de Schubert - ambas as peças figuravam em seu repertório pianístico - Liszt construiu seus concertos para piano com os movimentos interligados, sem qualquer pausa. Os dois ilustram com perfeição o novo gênero romântico que viria a ser conhecido como *concerto sinfônico*. Caracterizava-se pelo acréscimo de um *scherzo* aos três movimentos tradicionais.

**O**s concertos para piano de Liszt possuem um amplo senso "teatral". A paixão atinge quase o paroxismo. Apesar de ainda sofrerem algumas críticas dos mais puristas, que os consideram "obras menores", eles possuem um inegável encanto. Quanto à sua estruturação, o pianista e escritor inglês Edward Dannreuther é bastante elucidativo: "Liszt trabalha sobre um tema principal e mais um ou dois acessórios, daí tirando uma infinita variedade de formas, como que fazendo derivar a antítese da tese; por meio de engenhosas alterações de rítmica, obtém os contrastes de maior efeito e apresenta os sentimentos dominantes da peça de maneira surpreendentemente nova e interessante".

**O** "Concerto para Piano e Orquestra Nº 2 em lá maior" foi o primeiro na ordem de composição. Liszt começou a escrevê-lo em 1839. A orquestração foi feita no período entre 1849 e 1861. Sua primeira estréia aconteceu em janeiro de 1857. Já o "Concerto para piano e orquestra Nº 1" foi escrito em 1849 - portanto, dez anos depois do início do Nº 2 - e estreou em fevereiro de 1855, tendo o próprio Liszt como solista. Na regência, ninguém menos que Hector Berlioz. É, no todo, uma peça mais introvertida. Sua orquestração não é inteiramente de Liszt, que a partir de 1845 constituiu uma equipe de copistas e orquestradores. Aqui, foi grande a colaboração de Joachim Raff, um dos mais ilustres membros da "Liszt & Associados".

## DISCOGRAFIA

- Gerhard Oppitz, Sinfônica de Bamberg/Roberto Abbado (gravação: 1991) (DDD - stereo) (BMG *Red Seal* - 09026-60953-2)
- Nelson Freire, Filarmônica de Dresden/Michel Plasson (gravação 1994) (DDD - stereo) (Berlin Classics - 001 1502BC)

**S**ão duas as principais opções existentes no mercado. Dois grandes pianistas, duas excelentes gravações. Uma delas com o excelente Gerhard Oppitz, a outra com o nosso Nelson Freire. Ambas oferecem a integral dos dois concertos, trazendo uma peça extra como bônus. Na gravação de Oppitz, temos a "Fantasia Húngara"; na de Nelson Freire, a "Dança Macabra".

**G**erhard Oppitz faz-se acompanhar pela Orquestra Sinfônica de Bamberg, regida por Roberto Abbado; Nelson pela Filarmônica de Dresden, dirigida por Michel Plasson. O pianista bávaro tem uma técnica extraordinária, um toque cristalino; tudo nele é perfeito. Respeito absoluto à partitura. É mais ou menos como um observador que olha para a obra analiticamente, com um certo distanciamento crítico. Já Nelson Freire é mais paixão. Sua leitura de ambos os concertos é mais romântica, mais envolvente.É cérebro versus coração.

**N**o acompanhamento, Oppitz leva uma certa vantagem. Apesar de ambas as orquestras serem muito boas, a de Bamberg é superior. Quanto à regência, pau a pau. Tanto Roberto Abbado quanto Michel Plasson - que ficou famoso à frente da Orquestra do Capitole de Toulouse - fornecem um apoio equilibrado e estilisticamente correto a seus solistas. Tecnicamente falando, ambas as gravações são DDD, puro digital. A da Berlin Classics tem uma tomada de som um pouco distanciada, com o solista em proeminência. Os eventuais instrumentos solistas são colocados próximos do ouvinte. Tudo com muita clareza. O CD do selo Red Seal da BMG é simplesmente primoroso. Orquestra e solista soam em um equilíbrio perfeito, com excepcional dinâmica e planos sonoros muito bem definidos. Gravação exemplar. ■

# Victoria de los Angeles

*Zito Baptista Filho*

Há qualquer coisa no clima ibérico, em particular na Catalunha, e mais especificamente em Barcelona - cidade onde os talentos têm a vocação da universalidade - que faz dessa região um celeiro de personalidades. Victoria, a cantora, é uma dessas personalidades, como é a pianista Alicia de Larrocha, nascida no mesmo ano de 1923, nessa mesma predestinada e mágica cidade. O soprano é de origem simples, como simples, espontânea e viçosa é a sua voz. Estuda piano e canto e, aos 17 anos, ingressa no Conservatório do Liceu, onde dois anos depois brilha em espetáculo estudantil representando Eurídice na ópera de Monteverdi.

**A** partir do Prêmio de Genebra, conquistado aos 23 de idade, sua carreira vai se internacionalizando, acrescentando uma série de grandes papéis do teatro lírico italiano, francês e mesmo alemão. Em 1948, a BBC a contrata em Londres para cantar o sofrido personagem Salud, na ópera de Manuel de Falla "La Vida Breve". Em 1950, Sir Thomas Beecham, diretor artístico da Ópera Real, a impulsiona para um triunfo na romântica heroína de Puccini.

**O** que ninguém poderia esperar é que depois das puccinianas lágrimas de Mimi, o mesmo maestro Beecham a desafiasse para ser Carmen, não só pelo hábito de se ouvir a cigana de Merimée com vozes mais carregadas e ameaçadoras, como também a novidade do papel: por tratar-se de Victoria, era um desafio tanto para a cantora quanto para os seus ouvintes. E foi duplo o desafio: vocal e psicológico. Sir Thomas, com aquele título de *Baronet* e aquele cuidado cavanhaque, era boa figura diabólica para convencer Victoria a mais essa...vitória. Os ouvintes todos se renderam, sentiram-se todos um pouco Don Josés enfeitiçados. A brava catalã, que já havia sido - embora ainda muito jovem para o papel - a Condessa das "Bodas de Fígaro", de Mozart, viria a ser ainda a Margarida da grande ópera de Gounod ("Fausto"), a Rosina do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini... e Ariana, de Richard Strauss.

**N**asceu, Victoria de los Angeles, no Dia de Todos os Santos (1º de novembro), em 1923. Nome verdadeiro: Victoria Gomez Cima. Artisticamente, de los Angeles. No sangue, na alma, na voz, uma entrega total aos sentimentos, à raiz, à cultura de seu povo. Através de personagens díspares, realiza, à perfeição, vivências mil, de mil situações.

**M**as é num disco histórico inesquecível que Victoria de los Angeles respira a cultura da sua terra e da sua gente: "Cinco Séculos de Canção Espanhola". Os tesouros musicais de sua pátria se concentram principalmente no domínio da canção. Os períodos gótico, renascentista e barroco são visitados com a consciência que lhe dá a formação no legendário Liceu de Barcelona. É perfeita a união entre a qualidade da sua voz e a sua técnica de canto. Da severa oração "Mariam Matrem" à brejeira "El Canapé", passando por "Luna que reluces" (nunca se "ouviu" lua tão plena, tão prateada, tão mágica!) e "Ay, triste vida corporal", esses cinco séculos de canção espanhola são uma antologia de amorosa dedicação ao canto em suas formas de maior exigência e concentrada meditação. **H**

# Classic FM

*Mariana Barbosa,*
*de Londres*

*Com três anos de existência, a emissora clássica comercial inglesa tem quase cinco milhões de ouvintes, patrocina a Royal Philharmonic, possui revista, prêmio e gravadora de discos*

Quando soa o alarme de trompetes às 6h45, o ouvinte Gerald Sullivan já está com seu rádio ligado em 100.6 MHz, freqüência da londrina Classic FM. Enquanto realiza sua rotina matinal, ele ouve uma programação clássica *light*, composta por movimentos extraídos de obras de compositores consagrados. "Música faz parte da minha vida, não consigo fazer nada sem ela", diz Sullivan. Com apenas três anos de existência e 120 funcionários *(leia entrevista com o diretor empresarial, Robert O' Dowd, na pág. 24)*, a Classic FM, primeira rádio comercial clássica de alcance nacional no Reino Unido, já faz parte da rotina de 4,75 milhões de ouvintes - 10% da população adulta com mais de 15 anos.

**D**esde que foi criada, em 7 de setembro de 1992, a audiência da rádio vem mantendo um ritmo de crescimento de 3,6% ao ano. Número recorde para um mercado que está agitado e bastante segmentado. Primeira em audiência entre as estações privadas, a Classic FM perde apenas para as não-comerciais BBCs 1, 2 , 4 e 5 - rádios que, apesar da liderança, têm sofrido quedas de alguns anos para cá. Curiosamente, ela não roubou audiência da BBC 3, a rádio clássica estatal, de programação mais erudita e experimental. Nos últimos três anos, o público da BBC 3 manteve-se fiel e a rádio ainda conseguiu atrair alguns novos adeptos, atingindo o índice atual de 2,4 milhões semanais. Os ouvintes da Classic FM, portanto, podem ter saído das outras BBCs e de algumas estações locais, como também ser iniciantes no rádio.

**A** Classic FM fica no ar 24 horas e as músicas variam de tamanho conforme a hora do dia. Os compromissos da manhã, acredita-se, exigem uma concentração maior e, portanto, as músicas devem ser leves para não atrair muita atenção. Com o passar das horas, o repertório vai ficando mais substancioso, até atingir o ápice com o "Concerto Noturno", das 20 às 22 horas.

O programa geralmente traz execuções ao vivo, diretamente de festivais internacionais, com duas ou três obras completas. Os dois outros momentos em que se tocam peças integrais são no "Concerto do Almoço" e na "Sonata Noturna".

**O**s programas da emissora britânica são muito identificados com a figura dos apresentadores, que foram escolhidos mais pela capacidade de locução e simpatia do que pelo conhecimento profundo de música, embora um ou outro tenha até se especializado durante a carreira. O repertório é selecionado de acordo com critérios de acessibilidade e tem como principais objetivos entreter e agradar. "A Classic FM parte da constatação de que a música clássica, em geral, assim como a música folclórica, era a música pop dos últimos 400 anos", dizia o relatório distribuído à imprensa às vésperas do lançamento da rádio, em 1992. Ao todo são mais de 35 mil faixas, que incluem obras-primas de grandes compositores de todos os períodos históricos. Ao longo do dia, o ouvinte também vai se mantendo informado, com boletins rápidos e objetivos, com as principais notícias. A informação é suprida por uma agência de notícias e reescrita para a linguagem da rádio.

**A**lém de notícia e música, a rádio conta com programas semanais de entrevistas com compositores e intérpretes em evidência, comenta as novidades em CDs, e conta um pouco da história da música. Programas de culinária e de corrida de cavalo completam a programação diária. No fim-de-semana,

ela fica ainda mais eclética com especiais sobre jardinagem e leitura da Bíblia. O campeão de audiência é o "Classic Romance", aos domingos, onde os ouvintes escrevem relatando uma lembrança romântica e pedem uma música especial que evoque a situação. O programa já rendeu até casamento. A história da viúva Kate Harwood atraiu a atenção de três senhores que lhe escreveram cartas - entre eles, o ouvinte Robert Harvey, que acabou por pedi-la em casamento. Assim como os pombinhos do "Namoro na TV", o casal também teve direito a uma romântica viagem, cortesia da Classic FM.

**E**ntre os pequenos truques que garantem o sucesso da emissora está o de veicular pelo menos duas melodias conhecidas para cada hora de música. Além disso, os locutores falam o mínimo possível e os anúncios ocupam no máximo cinco minutos para cada hora de programação. A qualidade técnica da transmissão também é exemplar. Foram instalados 22 transmissores de última linha, cobrindo 90% da área do Reino Unido. Assim, a qualidade do som é a melhor possível e equivale à de um CD.

**P**ara não irritar o ouvinte, existem mais de 90 arranjos diferentes do *jingle* da rádio. Os primeiros 60 foram gravados pela Royal Philharmonic Orchestra e os outros foram sendo adicionados com o tempo. Os ouvintes costumam produzir suas versões, e algumas são aproveitadas. A escolha dos jingles, que ficam registrados em um computador (é só apertar um botão e ele vai ao ar), varia de acordo com a programação do momento. Se acabou de tocar um movimento de um concerto para piano, o apresentador escolhe uma versão do *jingle* para piano e orquestra.

**S**e o ouvinte gostou de uma melodia, mas não conseguiu ouvir o nome do compositor, não precisa se desesperar. A rádio oferece um serviço por telefone onde um especialista fornece informações sobre as principais gravações da música em questão. Você só precisa saber o dia e a hora em que a música foi ao ar. O CD será entregue no dia seguinte pelo correio, sem qualquer custo adicional.

**O** público da Classic FM é formado em sua maioria por jovens profissionais de alto poder aquisitivo. Um quarto deles tem menos de 35 anos e 60% pertencem à classe ABC1, o tipo de consumidor mais cobiçado pelos anunciantes britânicos. A proporção de homens e mulheres é equilibrada e eles escutam em média 5,3 horas por semana. Participativos, costumam enviar cerca de mil cartas, com elogios e reclamações, aos estúdios toda semana. Para estimular ainda mais essa participação, foi criado o "Classic FM Awards", uma categoria dentro do "Gramophone Awards", concedido anualmente pela revista "Gramophone". O público vota, através da rádio, no disco que mais gostou. No ano passado, quando houve a estréia do prêmio, o predileto foi o grupo vocal inglês Tallis Schollars.

**N**a esteira do sucesso da rádio, lançou-se em março, a revista "Classic FM The Magazine". A publicação já está entrando na sua oitava edição e vende de 50 a 60 mil exemplares. Custa o equivalente a R$ 5,50 (£ 3,75) e traz um CD. Apesar de existir por causa da rádio, apenas 10% de suas páginas são dedicadas a ela - basicamente a programação mensal e uma reportagem de bastidor. De resto, traz entrevistas com personagens da cena musical internacional, biografias de compositores consagrados, seções de culinária e jardinagem, além do roteiro mensal de concertos e das outras artes. Outra novidade que veio na onda da rádio é a gravadora Classic FM Records. Com cinco lançamentos no mercado, o selo já é o décimo maior do país e pretende alcançar um ritmo de 80 novidades por ano, basicamente compilações de músicas transmitidas pela rádio. **H**

## INVESTIMENTO FOI DE R$ 20 MILHÕES

**A** Classic FM foi fundada por um grupo de empresários e empresas, entre elas a Time Warner International e a Associated Newspapers - que publica os tablóides britânicos "Evening Standard" e "Daily Mail" - , e contou com um investimento da ordem de US$ 18,8 milhões (£12 milhões). O custo anual da rádio está entre US$ 18,8 e US$ 20,4 milhões (£12 e13 milhões) que saem principalmente de anúncios e patrocínios.

**A**ntes de investir, o grupo fez uma sondagem de mercado. Foi constatado que 22% dos ingleses adultos gostariam de ouvir uma rádio clássica acessível e 95% dessas pessoas disseram que escutariam uma rádio semelhante. Além disso, o grupo teve senso de oportunidade. O mercado de música clássica está agitado. Dados da indústria fonográfica britânica (BPI) mostram que houve um aumento em *trade delivery* de 8,5% no segundo trimestre de 1995 em relação ao mesmo período de 1994, atingindo US$22,6 milhões (£14,4 milhões).

**A** Classic FM revolucionou a percepção de rádio comercial tanto para ouvintes como para anunciantes. Sua criação ajudou a dobrar o faturamento em propaganda das rádios comerciais que, de cinco anos para cá, atingiu £230 milhões. Foi a Classic FM a responsável por introduzir o conceito de patrocínio em rádio na Inglaterra. Esta modalidade representa cerca de 30% do faturamento da rádio. Entre os principais patrocinadores estão: Jaguar Car, Cheltham & Gloucester, WH Smith e Black Magic Chocolates. Entre os anunciantes, destacam-se: Rovers Cars, Prudential, British Telecom, Sally Ferries e Sainsburys.

# DIRETOR É CONTRA ELITISMO

**O diretor empresarial da Classic FM, Robert O' Dowd, 34 anos, não é exatamente um *expert* em música clássica. Há vinte meses na empresa, ele confessa que passou a ouvir música clássica depois que foi contratado. "Antes, eu ouvia jazz", diz. Conhecimentos em *merchandising* foram mais relevantes para o trabalho. De seu escritório, O' Dowd concedeu a seguinte entrevista para VivaMúsica!.**

**VIVAMÚSICA! -** *A que o senhor atribui o sucesso da Classic FM?*

**ROBERT O'DOWD -**Música clássica em rádio na Inglaterra foi sempre tratada de forma rebuscada e elitista. Não podem existir pretensões ou mitos envolvendo a música clássica. Ela é apenas uma música bonita, que você escuta e aprecia. Quando a Classic FM foi lançada, essas barreiras foram quebradas.

**VM! -** *Vocês estudaram exemplos semelhantes em outros países?*

**O'DOWD -** Não, apesar de existir algo semelhante no sul da França. As pessoas estão ficando mais conscientes em relação à música clássica. É só ver a quantidade de anúncios na TV com esse tipo de música. Porém, a forma com que os clássicos estavam sendo veiculados, pela rádio BBC 3, era inacessível para o público em geral.

**VM! -** *Qual é a razão de ser uma rádio que toca música clássica?*

**O'DOWD -** Não existe grande objetivo de evangelização: é apenas uma boa música que até agora vinha sendo transmitida de forma inadequada. Rádio faz parte da vida das pessoas e elas querem ouvir alguma coisa que as façam sentir-se confortáveis. E música clássica é a mais bonita forma de música. Não se pode ignorar a música *pop*, mas ela é muito mais passageira.

**VM! -** *O que o senhor considera mais importante, introduzir a música para um novo público ou agradar aqueles que já gostam?*

**O'DOWD -** Os dois, igualmente. Acho que existem pessoas que sabem da existência da música clássica, mas não sabem nada mais a respeito e por isso elas nos escutam. E o que tentamos fazer com aqueles que já conhecem é dar uma margem de escolha. E nós temos 35 mil músicas diferentes. Não estamos tocando um repertório limitado, tocamos o mais variado possível.Temos quase cinco milhões de ouvintes com os mais diversos graus de conhecimento. Não importa o quanto eles conhecem, desde que eles escutem. Tocamos músicas de três minutos como fazem as estações de música *pop*. Além disso, cada música é classificada pelo seu grau de acessibilidade, *mood* e tonalidade.

**VM! -** *O que vem a ser uma música acessível para a Classic FM?*

**O'DOWD -** Uma música bonita. Nosso diretor de programação tem uma regrinha de que para cada hora de música deve haver duas faixas que permitam que você bata o pé junto. Geralmente, quando se ouve rádio, está se fazendo outras coisas. Você tem que poder ouvir sem que a música seja tão intrusiva. Não existe uma definição precisa para acessibilidade. Apenas tentamos veicular músicas que possam atingir o maior número de pessoas possíveis.

**VM! -** *O senhor não acha que o significado de uma música fica comprometido quando apenas um movimento, ou mesmo parte dele, é tocado?*

**O'DOWD -** Não mesmo. Mas nós veiculamos peças integrais. Temos que levar em consideração que, enquanto escutam, as pessoas estão fazendo outras coisas. Ela pode ficar dez minutos dentro do carro e depois sair. Não acredito que nossos ouvintes fiquem sentados, ouvindo a gente por horas. Quando o fazem, é à noite, e nós tocamos peças integrais à noite. Se você veicula uma hora só de um compositor e a pessoa não gosta desse compositor, ela muda de freqüência. Mas se você faz uma programação mais variada, com peças menores, você tem uma tapeçaria mais rica. Estamos fazendo mais sucesso do que a rádio que veicula apenas peças integrais. Não podemos ser criticados se isso é o que as pessoas curtem.

**VM! -** *Como é o relacionamento da rádio com a Royal Philharmonic Orchestra?*

**O'DOWD -** Ela é *a* orquestra da Classic FM. Temos uma parceria de marketing na qual nós patrocinamos a orquestra com £500 mil por ano, em um contrato de três anos. Nós conversamos sobre o que ela deveria fazer e ela nos dá o maior número de concertos possível. Acreditamos que essa parceria esteja ajudando-a a atrair mais público, tornando-se mais estável financeiramente. Damos a ela o acesso à nossa audiência.

**VM! -** *A Classic FM funciona sob uma licença que custou R$ 10 milhões (£6 milhões) e tem duração de oito anos. No ano 2000, haverá um leilão e quem fizer a melhor oferta fica com a licença, com a condição de que não toque música* pop *e nem seja* talk radio. *Como a Classic FM vê esta situação?*

**O'DOWD -** Estamos com um *lobby* bastante forte junto ao governo para mudar a lei e colocar um quesito de qualidade. Nós fizemos um investimento enorme para criar o que temos hoje, e é pouco provável que alguma outra pessoa o faça. É difícil, mas o governo está receptivo. Seria vergonhoso perder a licença, mas nós não faremos nenhuma oferta economicamente absurda.

**VM! -** *Como a Classic FM já ultrapassou ou pretende ultrapassar a fronteira da Grã-Bretanha?*

**O'DOWD -**Estamos no ar na Holanda, Suécia e Finlândia. Na Holanda temos um estúdio perto de Amsterdã. Tanto na Suécia como na Finlândia nós entramos como acionistas junto a uma rádio local que está se expandindo nacionalmente. Temos também um licenciamento do conceito para os Estados Unidos, através da Sony. É a Classic FM US, que está sendo transmitida a partir de cinco centros. Temos um diretor de programação que vai até lá para resolver qualquer problema.**(M.B.)**

Robert O'Dowd

DIVULGAÇÃO/ ALEX VON KORTLITZ

# BIENAL COMEMORA VINTE ANOS

## *Maior evento do país acontece este mês no Rio*

Mauro Trindade

Vinte anos de qualquer coisa na cultura brasileira não é brincadeira. Nesse país onde nada dura, as duas décadas da Bienal de Música Contemporânea são mais do que um feito. É a prova mais clara da vitalidade da música brasileira e, ao mesmo tempo, da competência e capacidade de organização de Edino Krieger, ele mesmo compositor responsável pela criação e permanência das bienais.

**A**pesar de oficialmente ter vinte anos, as bienais começaram antes, com os festivais de música da Guanabara de 1969 e 1970. "A idéia veio com os Festivais Internacionais da Canção, que eram disputados aqui no Maracanãzinho. Eu cheguei até a ganhar duas medalhas de ouro, em 67 e 68, com 'Fuga e Antifuga', com letra de Vinícius, e a 'Passacalha'. Então me perguntei por que não havia um festival dedicado à música contemporânea", recorda Krieger. Com auxílio de Luiz Gonzaga da Gama Filho, então secretário de Educação e Cultura da Guanabara, o compositor realizou o primeiro festival. "Tinha o Penderecki no júri, quatorze músicas inéditas e quem ganhou foi o Almeida Prado, com seus 'Pequenos Funerais Cantantes'. Ele recebeu o que seria equivalente a vinte mil dólares e foi para a França estudar."

**O** segundo festival teve dimensões continentais e reuniu compositores e instrumentistas de toda a América. "Com a morte de Gaminha, não pude realizar a primeira bienal". O projeto ficou engavetado por cinco anos, até a empresária Myrian Dauelsberg, então diretora da Sala Cecília Meireles, aproveitá-lo em 1975. Em 1981, com a ida de Edino Krieger para o Instituto Nacional de Música, a bienal passou a ser feita em parceria com o Ministério da Cultura. O músico não se queixa, mas as dificuldades para se realizar um evento tão grande são bem conhecidas no meio musical. "É difícil de se fazer, porque é muito complexo.Tudo foi crescendo e sempre com pouquíssimos recursos. Isso só continua de pé porque os compositores e intérpretes reconhecem a importância dessa amostragem da produção recente. Sempre acho que vai ser o último", lamenta.

**A** XI Bienal de Música Brasileira Contemporânea será a maior de toda a sua história. De 23 a 30 de novembro, no Rio de Janeiro, participarão 92 compositores das mais diversas tendências. Desde o começo, decidimos que o festival seria de música brasileira, no sentido mais amplo. Não importa se são tradicionalistas, tonais ou não. Importante notar que quase todas as músicas inscritas foram feitas de 1990 para cá". Sempre há a participação de experimentação e música avançada. "E muitos participantes que apareceram na últimas bienais fazem música com multimeios. O avanço tecnológico está presente."

**O**s concertos serão realizados no Teatro Municipal, na Sala Cecília Meireles e no Teatro Carlos Gomes (*veja programação no box*). Os 80 anos dos compositores Hans-Joachim Koellreuter e Valdemar Henrique, que morreu este ano, serão homenageados. "Esse é o maior evento do gênero nas Américas. Nem nos Estados Unidos há um festival de música nacional desta proporção. E, ao mesmo tempo, ele deve ser o mais pobre do mundo", diz Krieger com uma certa ironia. Os músicos que participam da bienal recebem apenas 1/3 do valor do cachê do mercado. **H**

## *Programação*

**Dia 23, 21h, Theatro Municipal (TM)**
Concerto de abertura - Coro e Orquestra Sinfônica do TM
**Dia 24, 21h, Sala Cecília Meireles (SCM)**
Música Nova UFRJ e Novo Horizonte (SP)
**Dia 25, 18h30, SCM**
Música de Câmara I
**Dia 25, 21h, SCM**
Bahia Ensemble
**Dia 26, 17h, TM**
Orquestra Sinfônica Nacional da UFF
**Dia 26, 21h, SCM**
Música de Câmara II
**Dia 27, 18h30, SCM**
Música de Câmara III
**Dia 27, 21h, SCM**
Orquestra de Câmara
**Dia 28, 18h30, Teatro Carlos Gomes (TCG)**
Música Eletracústica I
**Dia 28, 21h, TCG**
Música Eletracústica II
**Dia 29, 18h30, SCM**
Música de Câmara IV
**Dia 29, 21h30, TCG**
Música cênica e multimeios
**Dia 30, 21h, TM**
Concerto de encerramento - Orquestra Sinfônica Brasileira

A loja que acompanha todas as tendências muda de nome.

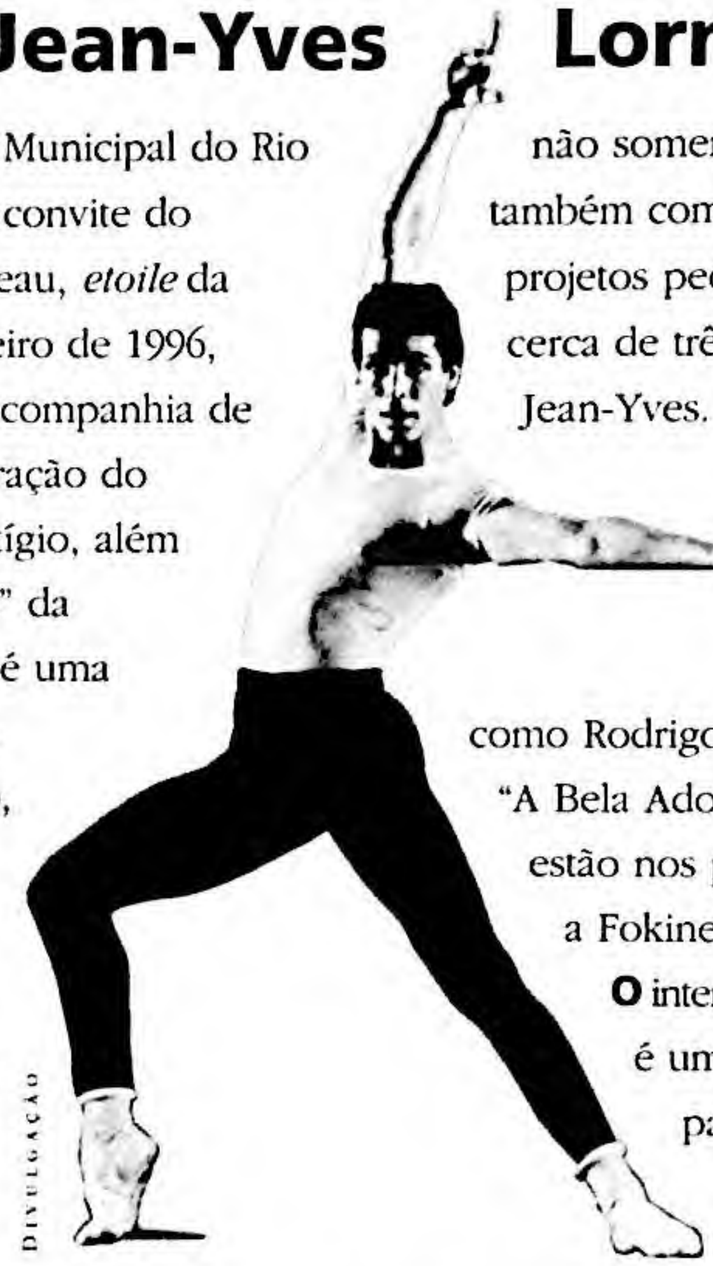
No mesmo endereço você encontra todos os grandes nomes da música clássica

**TIJUCA OFF SHOPPING**
Rua Barão de Mesquita, 280
Galeria 2 - loja 109
Telefone: 567-2873

O THEATRO
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

# Novos Passos para o Ballet do Municipal com Jean-Yves Lormeau

O novo diretor do Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (BTM) é uma estrela: a convite do presidente Emílio Kalil, Jean-Yves Lormeau, *etoile* da Ópera de Paris, assume o posto em janeiro de 1996, aos 43 anos de idade, para comandar a companhia de 81 bailarinos. Em seus planos, a recuperação do BTM em termos de qualidade e de prestígio, além do que ele chama resgate "museológico" da vocação pedagógica do Ballet. "O BTM é uma companhia que tem como característica essencial a ênfase no repertório clássico, que é o patrimônio e a base fundamental da dança, inclusive para esclarecer e facilitar a passagem para a criação contemporânea", diz Jean-Yves. "Portanto, o BTM-RJ vai fazer uma leitura atualizada em termos de técnica e de linguagem da dança acadêmica, que é o alicerce da companhia. Isso sem falar nas trocas de experiências com coreógrafos visitantes, uma prática que será permanente", acrescenta.



DIVULGAÇÃO

Lormeau: "Quero transformar a companhia em referência mundial."

**U**m dos protagonistas preferidos de coreógrafos como Béjart, Robbins e Balanchine, Lormeau estará trabalhando não somente com os bailarinos profissionais como também com a Escola de Dança Maria Olenewa e projetos pedagógicos de extensão. Tudo isso em cerca de três anos e meio. "Ou menos", segundo Jean-Yves. Da detalhada e objetiva programação apresentada à imprensa constam onze espetáculos por temporada, e isso inclui coreografias encomendadas a grandes nomes como Rodrigo Pederneiras e Oscar Araiz.

"A Bela Adormecida" abre os trabalhos em maio e estão nos planos do novo diretor noites dedicadas a Fokine, Tchaikovsky e Nijinski.

**O** intercâmbio com teatros da América Latina já é uma realidade esboçada desde outubro passado, quando o diretor do Colón de Buenos Aires, Sergio Renan, assegurou o interesse imediato na troca de produções - a começar pela "A Bela Adormecida", já acertada. Renan virá em dezembro para acertar os detalhes com Lormeau. "A companhia tem um papel histórico a ser resgatado e eu pretendo fazer dela uma referência cultural internacional", promete Jean-Yves Lormeau.

## PASSO A PASSO

• *A Escola de Dança Maria Olenewa passa a ser administrada em conjunto com o Corpo de Baile.*

• *O projeto pedagógico básico da escola - formar profissionais para o BTM e para todo o país - se amplia na intenção de levar os bailarinos profissionais para fora do nobre palco do Municipal ("Escolas, outros teatros, outros palcos, tudo isso vai estar no roteiro do Ballet", garante o novo diretor Jean-Yves Lormeau).*

• *Acontece a estruturação de um centro de pesquisa e documentação sobre dança e o oferecimento de* workshops *e oficinas.*

• *Cada temporada anual é dividida em três períodos - maio, setembro e dezembro. "Quarenta por cento destes espetáculos serão coreografias clássicas, entre as criadas antes dos Balés Russos, trinta por cento, de neoclássicos, e os trinta por cento restantes serão escolhidos entre obras modernas e contemporâneas", diz Lormeau.*

• *Entre as companhias convidadas para temporadas e intercâmbio de experiências estão as de Lar Lubovitch, Roland Petit e Anjelin Preljocaj. Além disso, Lormeau pretende promover "conjunções artísticas", abrindo espaço para "provocações" a criadores de outras áreas, como músicos e artistas plásticos.*

# Tambores e Ópera Japoneses no Theatro

Os "Tambores Japoneses" (*wadaiko*) do compositor e maestro Eietsu Hayashi ressoam dia 6 de novembro no Municipal do Rio. Nascido em Hiroshima, em 1952, Hayashi começou a tocar tambores japoneses em 1971 e iniciou carreira solo onze anos depois, no Carnegie Hall. Com cinco álbuns gravados, já se apresentou no mundo inteiro, com destaque para o "Concerto para Cem Monges Budistas" e o espetáculo com o Sharon Ensemble e a Filarmônica de Berlim.

Já no dia 10 de novembro, a sabedoria milenar japonesa em forma de ópera ocupa o Theatro Municipal do Rio para a comemoração dos cem anos da assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre os dois países. "Yuzuru: o Pássaro do Poente", ópera composta em 1952 por Ikuma Dan, será vista pela primeira vez na América Latina, com a Orquestra Sinfônica do Theatro. A regência será de Kazuhiko Komatsu. Koji Kozumi assina a direção cênica e os solistas são Emiko Akyama, Shin-ya Kuroda, Yoshinobu Kuribayashi e Keizo Takahashi. O espetáculo único destina-se exclusivamente a convidados, não havendo ingressos à venda.

Baseado no tradicional conto japonês "A Gratidão da Cegonha" ("Tsuru no Ongaeshi"), a ópera vai fazer uma única apresentação no Rio, prestigiada pela presença da princesa imperial do Japão. A promoção é do Governo do Japão e da Fundação Cultural Japão, com o apoio da Fundação Theatro Municipal e do governo do estado do Rio de Janeiro.

DIVULGAÇÃO

Ópera "Yzuru": só para convidados.

## YZURU *o enredo*

Yohyo era um jovem camponês que vivia só. Um dia surge Tsu, uma jovem deslumbrante e dedicada, que se oferece como esposa ao camponês. Ela era, na verdade, uma cegonha que Yohyo havia salvado da morte tempos atrás. Tsu oferece a ele preciosos tecidos feitos de penas de cegonha, que despertam a cobiça dos malandros da aldeia. A condição para que ela continuasse a tecer era de que o marido jamais a olhasse trabalhando. Incitado pelos vizinhos ambiciosos, Yohyo espia a mulher e o encanto se desfaz. A cegonha voa para longe e o rapaz vaga desesperado na neve.

## LILIAN BARRETTO E LINDA BUSTANI *tocam versão inédita*

A versão para dois pianos da "Suíte do balé Quebra-Nozes", de Tchaikovsky (em primeira audição no Brasil), criada por Nicolas Economoul é o destaque do programa que o duo Lilian Barretto / Linda Bustani apresenta dia 11 de novembro, às 16h30, no Municipal carioca. Completam o repertório do recital as "Variações sobre um Tema de Haydn", de Brahms, e "Rapsody in Blue", de Gershwin. Lilian Barretto (que, por incrível que pareça, estará subindo ao palco do Municipal pela segunda vez na vida) conta que a versão de Economoul foi feita em 1988, e dada de presente a Martha Argerich.

"A peça foi dedicada à filha de Martha, Stephanie, e ao próprio filho de Nicolas, Semele", diz a pianista.

DANIELA PUENTES

## INTERNET ON THE ROCKS

• *Quando você estiver lendo esta página, já poderá acessar o Theatro Municipal on-line através da Internet.*
*É só procurar a* home page *do Theatro no endereço:*
html/www.embratel.net.br/infoserve/nsi/monet/tmrj.
*A página foi um presente da "X-WARE", criada por Jackson Domingues e equipe, e traz informações sobre a história e a programação sempre atualizada do Municipal, além de um formulário para participar do dia-a-dia do Theatro.*

• *Não demora muito e o público vai contar novamente com os bares das galerias. Uma reestruturação da parte administrativa devolve em breve o espaço para o drinque no intervalo dos espetáculos.*

# FESTIVAL VILLA-LOBOS

*O mais antigo encontro de música de concerto no Brasil chega à sua 33ª edição cheio de idéias*

O Festival Villa-Lobos será realizado de 17 a 22 de novembro no Rio de Janeiro, com concertos na Sala Cecília Meireles, Museu Villa-Lobos, Igreja da Candelária e Theatro Municipal.

"A gente está dando muita força aos miniconcertos didáticos, que têm um público anual de sete mil crianças", comenta o violonista Turíbio Santos, diretor do Museu Villa-Lobos, responsável pelo festival.

Enquanto meio mundo se esforça em transformar a cidade numa praça de guerra e estigmatizar os morros como lugar de bandidos, o Museu Villa-Lobos consegue manter um exemplar programa educativo. "Nós fazemos uma pequena seleção de professores vindos do morro Dona Marta, que dão aulas às crianças da própria favela. Para privilegiar estas aulas e multiplicar o impacto do programa, faremos um miniconcerto didático na abertura do festival, aqui mesmo no museu", conta Turíbio. O museu ainda apóia um grupo teatral dirigido pelo ator e encenador Eduardo Tornaghi, todo formado por crianças do morro.

O concerto de abertura do festival segue a tradição e acontece na Igreja da Candelária, onde serão celebrados trechos da "Missa de São Sebastião", de Villa-Lobos, pelo monsenhor Schubert e interpretados pela Associação de Canto Coral. Do dia 18 a 21 de novembro, o festival ancora na Sala Cecília Meireles, com três diferentes programações: no dia 18, a lendária cantora Zezé Gonzaga é acompanhada pela pianista Maria Teresa Madeira, numa programação dedicada às músicas de Chiquinha Gonzaga e Villa-Lobos. Dia seguinte é a vez das "Serestas", de Villa-Lobos, apresentadas pelo ótimo tenor Fernando Portari e Marcelo Verzoni (piano). Dia 20, José Staneck (harmônica), Laís Figueiró (piano) e Yuri Poppoff (baixo) homenageiam o compositor Tom Jobim. As imperdíveis "Bachianas Brasileiras Nº 5" são apresentadas no dia 21, pelo soprano Martha Herr e pelos oitos violoncelos do Rio Cello Ensemble.

O encerramento do festival fica nas mãos do maestro Armando Prazeres, que dirige a Orquestra Pró-Música e os corais da Petrobrás e Dirceu Machado. No programa, a "Magnificat Aleluia" e as "Bachianas Brasileiras Nº 4", de Villa-Lobos, a "Sinfonietta Prima", de Ernani Aguiar, e a "Suíte Brasileira", de Francisco Mignone. Numa demonstração de capacidade de trabalho, os Festivais Villa-Lobos acontecem com verbas mínimas e quase sem apoio. Até meados de outubro, o único auxílio do festival vinha da Academia Brasileira de Música.

"A gente decidiu botar o bloco na rua de qualquer maneira", diz Turíbio, que buscou manter a consonância entre as idéias de Villa-Lobos e do festival. "Ele continua como a referência. Estamos homenageando Tom Jobim este ano, que era um grande admirador de Villa-Lobos. E, por exemplo, temos uma noite de choros, estilo que Villa sempre adorou. Nunca nos afastamos da brasilidade de nosso maior compositor, apesar de sempre abordarmos sua música de concerto."

*Mauro Trindade*

---

CONCURSO

# Canto Lírico em Minas

*Se não há mundo igual ao da ópera, não há concurso igual ao de canto. Os gritos, sussurros, acusações, intrigas e ameaças são dignas de uma tragédia shakespeariana. Não importa a qualidade e isenção dos jurados e o alto nível dos concorrentes. Concurso de canto sem polêmica não existe.*

*Os dramas e comédias do mundo vocal estão de volta com o "III Concurso Nacional de Canto Lírico", com abertura no dia 5 de novembro, em Belo Horizonte. O concurso é dedicado ao tenor Aldo Baldin, prematuramente desaparecido há dois anos. Baldin deixou cerca de mil discos gravados e foi considerado o mais completo "Evangelista das Paixões". O concerto de abertura será no Palácio das Artes, daquela capital, com uma apresentação do coral do próprio Palácio das Artes, da cantora Maria Lúcia Godoy e do tenor Raimundo Mettre. O recital de encerramento e concerto dos vencedores será no dia 11 de novembro, com a Orquestra Sinfônica da Universidade de Música de Minas. O primeiro prêmio é de R$ 5.000,00.*

*(MT)*

# Agenda! Novembro

## DIA 1º *(quarta)*

### Concertos - Rio

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Salão Leopoldo Miguez
DUO SÉRGIO VALDEOS, violão, e VERA BARRETO, violino. Projeto "Violão na Universidade". Entrada Franca.

**UERJ, 18H30**
Projeto Uerj Clássica
JOACHIM SCHIEFER, violoncelo, e PETER BORTFELDT, piano. Entrada Franca.

### Concerto - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 12H30**
Salão Nobre
DUO ROCHA-MARUI, violino e violão. Programa: CHRISTIAN GTLIEB SCCHEIDER / PAGANINI / IBERT / GUERRA-PEIXE / VILLANI-CORTES. "Concertos do Meio-Dia". Entrada Franca

## DIA 3 *(sexta)*

### Concertos - Rio

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Sala da Congregação
MARCOS ALVES e CARLOS ANTONIO, violões. Projeto "Violão na Universidade". Entrada Franca.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30**
LAURA RÓNAI, flauta, e MARCELO FAGERLANDE, cravo. Programa: VERACINI / C.P.E. BACH / COUPERIN. Série "Vesperal". Ingresso: R$ 5,00

## DIA 4 *(sábado)*

### Concerto - SP

**TEATRO PAULO EIRÓ, 17H**
ORQUESTRA DE CÂMARA VILLA-LOBOS. Série "Ponto & Contraponto". Entrada Franca.

## DIA 5 *(domingo)*

### Concertos - Rio

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 10H30**
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ e ANDRÉ CARDOSO. Solistas: ANDRÉA MONIZ, violino, e GIULIO DRAGHI, piano. Programa: WEBER - "Abertura Der Freischütz" / SAINT-SAËNS - "Concerto nº 3 para violino e Orquestra" / TCHAIKOVSKY - "Concerto nº 1 para piano e orquestra". Ingresso: R$ 5,00.

**SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRO-ARTE, 11H**
GÉRARD FALLORER, piano (diretor do Conservatório de Moissy-Cramayel, França). Programa: LISZT / SCHUMANN / DEBUSSY / CHOPIN. Entrada Franca.

### Concertos - SP

**A HEBRAICA, 12H**
Teatro Arthur Rubinstein
ORQUESTRA DE CÂMARA VILLA-LOBOS. Spalla: CLÁUDIO CRUZ. Programa: NEPOMUCENO/ VILLA-LOBOS / MENDELSSOHN / HOFMEISTER. Entrada Franca.

**THEATRO MUNICIPAL, 20H**
"YUZURU - O PÁSSARO DO POENTE". Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Regência: Benito Juarez. Cenografia: Masahito Hirayama e Hiroito Konishi. Figurino: Chic Yamamoto. Comemoração do centenário do Tratado de Amizade Brasil-Japão.

### Rádio - Rio

**TRIBUNA FM (88,5), 22H**
Clássicos na Tribuna
TRICENTENÁRIO DE HENRY PURCELL. Trechos de "The Fairy Queen", "King Arthur", "Funeral Music for Queen Mary" e das odes "To Saint Cecilia" e "Welcome, welcome glorius morn". Intérpretes: The Sixteen (regência: Harry Christophers), King's Consort, Purcell Quartet, Les Arts Florissants (regência: William Christie) e English Baroque Soloists (regência: John Eliot Gardner).

## DIA 6 *(segunda)*

### Concerto - Rio

**THEATRO MUNICIPAL, 21H**
"TAMBORES JAPONESES - WADAIKO", de EIETSU HAYASHI. Ver detalhes em O Theatro. Ingressos: R$ 300,00 (frisas), R$ 270,00 (camarote), R$ 40,00 (platéia), R$ 35,00 (balcão nobre), R$ 25,00 (balcão simples) e R$ 10,00 (galeria).

### Concertos - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 12H30**
Salão Nobre
VESPERAIS LÍRICAS: "I Capuletti e I Montecchi", de Bellini - trechos da ópera: CLAUDIA RICCITELLI, soprano, HELOISA JUNQUEIRA, meio-soprano, FERNANDO PORTARI, tenor, MIGUEL CSULINOVICZ, baixo e VANIA PAJARES, piano. Entrada Franca.

**TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H**
ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO DA BAVIERA. Regência: LORIN MAAZEL. Programa: RICHARD STRAUSS - "Uma Vida de Herói Op. 40", "Till Eulenpiegel Op. 28" e "O Cavaleiro da Rosa - Suite". Ingressos: R$ 150,00 (central), R$ 120,00 (lateral A), R$ 100,00 (lateral B), R$ 80,00 (lateral C) e R$ 10,00 (estudantes, chegando meia hora antes do concerto).

**THEATRO MUNICIPAL, 21H**
"YUZURU - O PÁSSARO DO POENTE". Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Regência: Benito Juarez. Cenografia: Masahito Hirayama e Hiroito Konishi. Figurino: Chic Yamamoto. Comemoração do centenário do Tratado de Amizade Brasil-Japão.

### Vídeo - Rio

**CASTELINHO DO FLAMENGO, 16H**
"LA CLEMENZA DE TITO", de Mozart. Tappy/ Troyanos/ Neblett. Filme de Jean Pierre Ponnelle. Comentário de Maria Teresa Pérez. Entrada Franca.

## DIA 7 *(terça)*

### Concertos - Rio

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30**
QUINTETO DE METAIS DA PARAÍBA. Programa: GUERRA-PEIXE / NESTOR DE HOLLANDA CAVALCANTI / entre outros. Série "Guerra-Peixe Convida". Ingresso: R$ 5,00.

**FINEP, 18H30**
HEITOR ALIMONDA, piano, LUÍS CARLOS JUSTI, oboé, JOSÉ BOTELHO, clarineta, ZDENEK SVAB, trompa, e NOEL DEVOS, fagote. Programa: **CICLO BEETHOVEN** - "32 Variações em Dó menor", "Sonata Op. 31 nº 3", "Sonata para trompa e piano em Fá maior Op. 17" e "Quarteto em Mi bemol Op. 16". Entrada Franca. Apoio **VivaMúsica!**

**IBAM, 21H**
HAROLD EMERT, oboé, DANIEL PASSUNI, 1º violino, NICOLE LERCH, 2º violino, DEBORA PRATES, viola, e PAULO SANTORO, violoncelo. Programa: "Mestres Ingleses" - ARTHUR BLISS / BENJAMIN BRITTEN / ARNOLD BAX. Entrada Franca.

### Concerto - SP

**TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H**
ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO DA BAVIERA. Regência: LORIN MAAZEL. Programa: GUSTAV MAHLER - "Sinfonia Nº 9". Ingressos: R$ 150,00 (central), R$ 120,00 (lateral A), R$ 100,00 (lateral B), R$ 80,00 (lateral C) e R$ 10,00 (estudantes, chegando meia hora antes do concerto).

## DIA 8 *(quarta)*

### Concerto - Rio

**UERJ, 18H30**
Projeto Uerj Clássica
SONIA GOULART, piano. Entrada Franca.

### Concertos - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 12H30**
Salão Nobre
EUGENIA ARONOVICH, piano. Programa: MUZIO CLEMENTE / BARTÓK / DEBUSSY / ERNESTO NAZARETH. "Concertos do Meio-Dia". Entrada Franca.

**TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H**
ORQUESTRA SINFÔNICA DA RÁDIO DA BAVIERA. Regência: LORIN MAAZEL. Programa: ROSSINI - "La Scala di Seta" / PROKOFIEV - "Sinfonia Nº 1 Op. 25" / RICHARD STRAUSS - "Uma Vida de Herói Op. 40". Ingressos: R$ 150,00 (central), R$ 120,00 (lateral A), R$ 100,00 (lateral B), R$ 80,00 (lateral C) e R$ 10,00 (estudantes, chegando meia hora antes do concerto).

## DIA 9 *(quinta)*

### Concertos - Rio

**REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, 12H30**
LUCILA TRAGTENBERG, soprano, e DUO DE VIOLÕES: Gaetano Galdi e Nélio Rodrigues. Entrada Franca.

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Sala da Congregação
RECITAL DA ORGANIZAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA (flauta, piano e canto). Série Jovens Talentos. Entrada Franca.

**CULTURAL PUB (NITERÓI), 20H**
CONJUNTO SÉCULO: Gabriela di Geanx, soprano, Leonardo Loredo, alaúde e teorba, Pedro Novaes, flautas doces, e Tomás Gussasola, viola da gamba. Programa: PURCELL / DIEGO ORTIZ / GIROLAMO FRESCOBALDI / JOHN DOWLAND. Ingresso: R$ 10,00.

O clarinetista Lethiec toca no festival

## Festival Casals pela primeira vez no Brasil

Nada barulhento como os festivais de Bayreuth e não tão glamuroso quanto os de Salzburgo, nem por isso o Festival Pablo Casals é menos importante para o mundo musical. Realizado todo ano, entre julho e agosto, na pequena cidade francesa de Prades, nos Pirineus, é um acontecimento que reúne a nata da música de câmara em concertos aconchegantes.

Pela primeira vez, uma mostra desse festival vai a São Paulo, de 29 de novembro a 5 de dezembro (veja programação dia a dia na Agenda), em nove concertos no Teatro Artur Rubinstein - A Hebraica -, sempre às 21h. Entre os convidados, Jean-Louis Steuerman (piano), Régis Pasquier (violino), Vladimir Mendelssohn (viola), Michel Lethiec (clarinete - foto) e Marc Marder (contrabaixo). Nos programas, obras de Fauré, Brahms, Beethoven e Dvorák.

As assinaturas para todos os concertos, já à venda, variam de R$ 126,00 a R$ 63,00 (estudantes). Os ingressos avulsos vão de R$ 10,00 (estudantes) a R$ 20,00. Informações mais detalhadas sobre programas e venda de bilhetes podem ser obtidas nos telefones (011) 818-8888 / 867-8687 e (011) 816-0829. O festival é patrocinado pelo Banco de Boston. (C.H.)

Orquestra de Câmara de Salzburgo

## Brasileiro rege Salzburgo

Pela segunda vez nesta temporada, um regente brasileiro apresenta-se à frente de uma orquestra européia. Depois de Christian Benda ter regido a Orquestra de Câmara de Praga em abril, agora, em novembro, o jovem violinista gaúcho Lavard Skou Larsen dirige a Orquestra de Câmara de Salzburgo em duas ocasiões: dia 16 em Brasília e dia 20 no Rio de Janeiro, no concerto de encerramento da série Dell'Arte/ "O Globo".

Larsen nasceu em Porto Alegre em 1962 e aos cinco anos já estudava com seu pai. Aos nove, era solista de orquestras no Brasil e na Áustria. Foi aluno do violinista Sandor Végh, conquistou diversos prêmios internacionais, participou de festivais, tem discos lançados pelos selos Naxos e Marco Polo e agora é professor da Academia de Música Mozarteum, em Salzburgo. Sua orquestra tem CDs gravados pela Dino Classics com a participação do violinista Bóris Belkin.

O programa das apresentações da Orquestra de Câmara de Salzburgo no Brasil não havia sido definido até o dia de nosso fechamento.

ORQUESTRA DE CÂMARA DE SALZBURGO.
Dia 16, 21h, Teatro Cláudio Santoro, em Brasília. Ingressos: R$ 55,00.
Dia 20, às 21h, Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Ingressos: Frisa e camarote - R$ 360,00. Platéia e balcão nobre - R$ 60,00. Balcão simples - R$ 40,00. Galeria - R$ 25,00.

### Concertos - SP

**MASP, 12H30**
Grande Auditório
TRIO DELL'ARTE. Entrada Franca.

**TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H**
CHERYL STUDER, soprano, e Keith Lesue Jonathan Alder, piano. Ingressos: R$ 140,00 (central), R$ 112,00 (lateral A), R$ 90,00 (lateral B), R$ 72,00 (lateral C) e R$ 15,00 (estudantes, chegando meia hora antes do concerto).

## DIA 10 *(sexta)*

### Concertos - Rio

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Sala da Congregação
MARIA CRISTINA NASCIMENTO, piano, e CORAL TODOTOM UFRJ. Regência: MARIA JOSÉ CHEVITARESE. Recital de Confraternização dos 25 anos do Movimento Artístico Lúcia Branco. Entrada Franca.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30**
PAULO SÉRGIO SANTOS, clarinete, MARIA TERESA MADEIR, piano. Programa: WEBER / HINDEMITH / NAZARETH / BERNSTEIN. Série "Vesperal". Ingresso: R$ 5,00.

**UNI-RIO, 20H30**
Auditório Vera Janacópulos
PAULO BARCELOS, tenor, MARIA DA GLÓRIA CAPANEMA, soprano, e LAÍS FIGUEIRÓ, piano (foto). Programa: ANTOLOGIA DA CANÇÃO ESPANHOLA (2º PROGRAMA) - GRANADOS / TOLDRÁ / DE FALLA / NIN / ABRIL / LORCA / MOMPOU / TURINA. Entrada Franca.

### Concerto - SP

**TEATRO JOÃO CAETANO, 12H**
AYRTON PINTO, violino, e FERNANDO LOPES, piano. Série "Ponto e Contraponto". Entrada Franca.

### Vídeo - Rio

**CENTRO CULTURAL PASCHOAL CARLOS MAGNO, 19H**
"THE METROPOLITAN OPERA GALA 1991" - PARTE 1. Freni/ Domingo/ Pavarotti. Regência: James Levine. Comentários: Magdá Stefanini. Entrada Franca.

## DIA 11 *(sábado)*

### Concertos - Rio

**THEATRO MUNICIPAL, 16H30**
DUO LILIAN BARRETTO E LINDA BUSTANI, pianos. Programa: BRAHMS - "Variações sobre um tema de Haydn" / TCHAIKOVSKY - "Suíte do Balé 'O Quebra-Nozes' (1ª audição no Brasil)" / GERSHWIN - "Rapsody in Blue". Ingressos: R$ 60,00 (frisas e camarotes), R$ 10,00 (platéia e balcão nobre) e R$ 5,00 (balcão simples e galeria).

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 17H**
FAURÉ 150 ANOS (1º Concerto): BERENICE MENEGALE, piano, ELÁDIO PÉREZ-GOMZÁLEZ, baritono, GIANCARLO PARESCHI, violino, e ILZE TRINDADE, piano. Programa: G. FAURÉ - "Impromptu", "Noturno", "La Bonne Chanson Op. 61" e "Sonata nº 1 para piano e violino Op. 13". Série Vive La Musique. Ingressos: R$ 10,00 (paltéia) e R$ 5,00 (balcão).

**ENSEADA DE BOTAGO, 20H**
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ. CORAL DE PETRÓPOLIS e MENINAS CANTORAS DE PETRÓPOLIS. Programa: MAHLER - "Sinfonia nº 2 - Ressurreição". Projeto Aquarius. Entrada Franca.

### Concertos - SP

**CONSERVATÓRIO MUSICAL SOUZA LIMA, 8H**
IV CONCURSO NACIONAL DE PIANO SOUZA LIMA. Primeira etapa. Apresentação dos concorrentes. Entrada Franca.

**THEATRO MUNICIPAL, 16H30**
QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO: Maria Vischnia, 1º violino, Bettina Stegman, 2º violino, Marcelo Jaffé, viola, e Roberto Suetholz, violoncelo. Programa: MOZART. Entrada Franca.

**TEATRO PAULO EIRÓ, 17H**
CLÁUDIO CRUZ, violino, e SÉRGIO MELLARDI, piano. Série "Ponto & Contraponto". Entrada Franca.

**TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H**
CHERYL STUDER, soprano, e Keith Lesue Jonathan Alder, piano. Ingressos: R$ 140,00 (central), R$ 112,00 (lateral A), R$ 90,00 (lateral B), R$ 72,00 (lateral C) e R$ 15,00 (estudantes, chegando meia hora antes do concerto).

### Vídeo - SP

**AUDITÓRIO DO CÍRCULO MILITAR, 16H**
"GIUSTINO", de Handel. Com Jochen Kowalschi, contratenor e Dagmar Schellenberger. Komischeoper Berlin (1985). Regência: H. Haenchen. Produção: Henry Kupfer. Em vídeolaser. Ingresso: R$ 5,00 (entrada franca para assosciados do Verdi Opera Clube).

## DIA 12 *(domingo)*

### Concerto - Rio

**IGREJA DE SÃO FRANCISCO (NITERÓI), 10H**
CONJUNTO ATEMPO: Elizete Bernabé, voz, flauta doce e harpa gótica, Lúcia Rabelo, voz, flauta doce e percussão, Leonardo Loredo, voz, alaúde e percussão, e Pedro Novaes, voz, viela de arco e flauta doce. Programa: CANÇÕES DE LOUVOR DA IDADE MÉDIA - música dos "Trouveres er Troubadours" (trovadores franceses dos séculos XVII e XVIII) e "Cantigas de Santa Maria" (Rei Alfonso X, o 'sábio', séc. XIV). Entrada Franca.

### Concertos - SP

**CONSERVATÓRIO MUSICAL SOUZA LIMA, 8H**
IV CONCURSO NACIONAL DE PIANO SOUZA LIMA. Primeira etapa. Apresentação dos conorretntes. Entrada Franca.

**TEATRO ARTHUR AZEVEDO, 11H**
AYRTON PINTO, violino, e FERNANDO LOPES, piano. Série "Ponto & Contraponto". Entrada Franca.

**A HEBRAICA, 12H**
Teatro Arthur Rubinstein
MATINAL LÍRICA: "I CAPULLETTI E I MONTECHI", de Bellini. CANTORES DO CORAL LÍRICO DO TEATRO MUNICIPAL. VÂNIA PAJARES, piano. Coordenação musical: Luis Fernando Malheiro. Entrada Franca.

**FUNDAÇÃO MARIA LUISA E OSCAR AMERICANO, 16H**
QUATERNAGLIA - Quarteto de violões. Programa: T. HUME / PRAETORIUS / TELEMAN / BOCCHERINI / F. CARULLI. Ingresso: R$ 3,00.

**TEATRO MAKSOUD PLAZA, 17H**
CLÁUDIO CRUZ, violino, e SÉRGIO MELARDI, piano. Programa: BACH - "Sonata Nº 4 BWV. 1017" / BEETHOVEN - "Sonata Nº 5 em Fá maior 'Primavera' Op. 24" / HENRIQUE OSWALD - "Sonata para violino e piano". Ingressos: R$ 20,00 (setor A), R$ 12,00 (setor B) e R$ 6,00 (estudantes).

### Vídeo - SP

**AUDITÓRIO DO CÍRCULO MILITAR, 16H**
1ª parte - "LEONTYNE PRICE", na ária "O Patria Mia", da "Aida", de Verdi. Vídeo Clip gravado ao vivo (1961).
2ª parte - "AIDA", de Verdi. Gencer/ Bergonzi/ Cossoto/ Colzani/ Gianotti. Arquivo da RAI. Registo ao vivo(1966). Regência: Franco Capuana. Produção: Herbert Graf. Ingresso: R$ 5,00 (entrada franca para associados do Verdi Opera Clube).

### Rádio - Rio

**TRIBUNA FM (88,5), 22H**
Clássicos na Tribuna
AARON COPLAND - 95 ANOS. "Fanfarre for the Commmon Man", "El Salón Mexico", "Celebration" (do balé "Billy the Kid"), "Hoe Down" (do balé "Rodeo") e "Appalachian Spring". Intérpretes: The Philadelphia Orchestra (regência: Eugene Ormandy), New York Philharmonic (regência: Leonard Bernstein), London Symphony Orchestra (regência: Aaron Copland).

## DIA 13 *(segunda)*

### Concerto - Rio

**TEATRO CARLOS GOMES, 12H30**
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ. Programa: BIZET / MAX BRUCH / RAVEL / TCHAIKOVSKY. Ingresso: R$ 2,00 (entrada franca para maiores de 65 anos e estudantes de música).

### Vídeos - Rio

**CASTELINHO DO FLAMENGO, 16H**
"OS FANTASMAS DE VERSAILLES", de Coriolano. Stratas/ Horne/ Quilico. Metropolitan Opera House (1993). Regência: James Levine. Comentários de Magdá Stefanini. Entrada Franca.

**AUDITÓRIO MURILO MIRANDA, 18H30**
Semana "Grande Divas"
"JESSYE NORMAN AT NOTRE DAME - A CHRISTMAS CONCERT". Orquestra de L'Opera de Lyon. Regência: Lawrence Foster. 70 mins. Colorido (1990).

### Concerto - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 12H30**
Salão Nobre
VESPERAIS LÍRICAS: "Porgy and Bess", de Gershwin - trechos da ópera. EDNA DE OLIVEIRA, soprano, EDNÉIA DE OLIVEIRA, meio-soprano, JOSÉ GALISA, baixo, ELIEL CARVALHO, baixo, GILMAR AYRES, tenor, e VANIA PAJARES, piano. Entrada Franca.

## DIA 14 *(terça)*

### Concertos - Rio

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30**
QUARTETO DE CORDAS DE NATAL. Programa: GUERRA-PEIXE / OSWALDO LACERDA / VILLA-LOBOS / COMPOSITORES DO RIO GRANDE DO NORTE. Série "Guerra-Peixe Convida". Ingresso: R$ 5,00.

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Salão Leopoldo Miguez
DUO MARCELO DE ALVARENGA e ZAIDA VALENTIM, pianos. Programa: GLUCK / BRAHMS / MUSSORGSKY / EDINO KRIEGER / VILLA-LOBOS / RONALDO MIRANDA. Entrada Franca.

**FINEP, 18H30**
DUO PIANÍSTICO DA UFRJ: Maria Helena de Andrade e Sonia Maria Vieira. Programa: **CICLO BEETHOVEN** - "Grande Fuga Op. 134", "Variações sobre um tema de conde Waldstein, Wo 067", "Sonata

Op. 6 em Ré menor: Allegro Molto e Rondò (moderato)", "Seis Variações sobre o tema do lied 'Ich denke dein' Wo 0"4" e "Três Marchas Op. 45". Entrada Franca. Apoio **VivaMúsica!**

**IBEU TIJUCA, 18H30**
RIO CELLO ENSEMBLE. Entrada Franca.

**IBAM, 21H**
ANTONELLA PARESCHI, violino, e VANESSA CUNHA, piano. Programa: J.M. LECLAIR / BEETHOVEN / LEOPOLDO MIGUEZ. Entrada Franca.

### Concerto - SP

**SALA SÃO LUIZ, 21H**
CELINE IMBERT, soprano, e elenco da SOCIEDADE BRASILEIRA DE ÓPERA. Programa: CENAS DE ÓPERAS DE VERDI E PUCCINI. Ingresso: R$ 25,00.

### Vídeo - Rio

**AUDITÓRIO MURILO MIRANDA, 18H30**
Semana "Grande Divas"
"KATHLEEN BATTLE EM CARMINA BURANA, DE CARL ORFF". Orquestra Filarmônica de Berlim. Regência: Seiji Ozawa. 62 mins. Colorido (1989).

## DIA 16 *(quinta)*

### Concertos - Rio

**COLÉGIO DON QUIXOTE, 18H**
TRIO DE OBOÉ, FLAUTA E FAGOTE (concerto didático). Projeto "Formando Platéia". Entrada Franca.

**SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRO-ARTE, 20H**
LIGIA LEITE, HOMERO DE MAGALHÃES, e PAULA CRNKOVIC, pianos, ANDRÉ MENEGHELLO, violino, PAULO PASSOS, clarinete, HENRIQUE LISSOVSKY, violão, e FABRÍCIO CRUZ, violão. Concerto em homenagem ao centenário de nascimento de HINDEMITH. Programa: "Duas Sonatas para piano (números 2 e 3)", "Suíte" para piano 1922", "Dois Duos para violino e clarinete" e "Rondò para flauta e dois violões". Entrada Franca.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 20H**
CORAL DA FACULDADE DE FILOSOFIA. Regência: NEY AYALA. Programa: PURCELL / DEBUSSY. Entrada Franca.

### Vídeos - Rio

**INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA, 17H**
"IL RIGOLETTO", de Verdi. Wixell/ Gruberova/ Pavarotti/ Vergara. Orquestra Filarmônica de Viena. Regência: Riccardo Chailly. Comentários: Professor Raul Penna Freire Júnior. Entrada Franca.

**AUDITÓRIO MURILO MIRANDA, 18H30**
Semana "Grande Divas"
"THE THREE SOPRANOS: ELENA OBRAZTSOVA, ELEANA COTRUBAS E RENATA SCOTTO". Programa: VERDI/ PUCCINI/ STRAUSS/ BIZET. Czek Symphony Orchestra. Regência: Armando Krieger. 71 mins. Colorido.

## DIA 17 *(sexta)*

### Concertos - Rio

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 14H**
Sala da Congregação
DUO MARISE LIMA, violão, e VIRGÍNIA CAPIBARIBE, canto. Projeto "Violão na Universidade". Entrada Franca.

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Salão Leopoldo Miguez
BEATRIZ LICURCI, piano. Programa: MOZART - "Sonata KV 331" / BEETHOVEN - "Sonata Op. 27 Nº 2" / SCHUMANN - "Carnaval Op. 9". Entrada Franca.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30**
BRASIL TRIO (piano, violino e violoncelo). Série "Vesperal". Ingresso: R$ 5,00.

**CLUBE DOS CAIÇARAS, 21H**
ILZE TRINDADE, piano. Programa: MOZART/ BEETHOVEN/ Lundu de autor anônimo do séc. 19 / CHOPIN / GOTTSCHALK. Entrada Franca.

### Concertos - SP

**TEATRO JOÃO CAETANO, 12H**
FANY SOLTER, piano. Série "Ponto e Contraponto". Entrada Franca.

**ASSOCIAÇÃO PALAS ATHENA, 19H30**
CAMERATA VIOLINÍSTICA. Solistas: José Maurício Lopez e Ricardo Cesar Toniolo. Violinistas: Irineu Geronazzo Filho, Luiz Gustavo Rocha Malheiros, Márcio Queiroz Urban, Paulo César Pereira de Matos e Vitor M. Morais. Contrabaixista: Paulo Francisco Von Bruck Lacerda. Programa: BACH / HAENDEL / MOZART / VIVALDI / CARLOS SEIXAS. Entrada Franca.

### Ópera - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 20H30**
"DON GIOVANNI", de Mozart. Justino Diaz (Dom Giovanni), Renato Girolami (Leporello), Richard Brunner (Don Ottavio), Marcel Rosca (Comendatore), Jeller Filipe (Masetto), Ana Puser (Donna Anna), Patricia Wise (Dona Elvira) e Rosana Lamosa (Zerlina). Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Regência: Isaac Karabtchevsky. Coral Lírico Municipal. Maestro do coro: Valerio Zaccaro. Direção cênica: Francesca Siciliani. Informações pelo tel.: (011) 222-8698.

### Vídeos - Rio

**CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI, 14H**
"AÍDA", de Verdi. Gencer/ Bergonzi/ Cossoto/ Colzani. Regência: Franco Capuana. Arena di Verona, 1966. Duração: 2hs 30mns. Ingresso: R$ 3,50.

**AUDITÓRIO MURILO MIRANDA, 18H30**
Semana "Grande Divas"
"MARIA CALLAS AT CONVENT GARDEN". Royal Opera House. Programa: VERDI/ BIZET/ PUCCINI. 71 mins. Colorido (1962/64).

**CENTRO CULTURAL PASCHOAL CARLOS MAGNO, 19H**
"THE METROPOLITAN OPERA GALA 1991" - PARTE 2. Recital com os 20 melhores cantores do momento. Regência: James Levine. Comentários: Magdá Stefanini. Entrada Franca.

## DIA 18 *(sábado)*

### Concerto - Rio

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 19H**
O TRIO: Paulo Sergio Santos, clarinete, Pedro Amorim, bandolim, Maurício Carrilho, violão, ZEZÉ GONZAGA, canto, e MARIA TERESA MADEIRA, piano. Programa: VILLA-LOBOS / CHIQUINHA GONZAGA. **ABERTURA DO FESTIVAL VILLA-LOBOS**. Entrada Franca.

### Concerto - SP

**TEATRO PAULO EIRÓ, 17H**
FANY SOLTER, piano. Série "Ponto & Contraponto". Entrada Franca.

### Ópera - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 20H30**
"DON GIOVANNI", de Mozart. Vladimir Poltorák (Dom Giovanni), Sandro Christopher (Leporello), Fernando Portari (Don Ottavio), José Galisa (Comendatore), Israel Pessoa (Masetto), Adelia Issa (Donna Anna), Luisa de Moura (Dona Elvira) e Andréia Ferreira (Zerlina). Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Regência: Isaac Karabtchevsky. Coral Lírico Municipal. Maestro do coro: Valerio Zaccaro. Direção cênica: Francesca Siciliani. Informações pelo tel.: (011) 222-8698.

## DIA 19 *(domingo)*

### Concertos - Rio

**IGREJA NOSSA SENHORA DO DESTERRO, 19H**
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ. Entrada Franca.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 19H**
FERNANDO PORTARI, tenor, e MARCELLO VERZONI, piano. Programa: VILLA-LOBOS - "As Serestas". **33º FESTIVAL VILLA-LOBOS**. Entrada Franca.

**IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER, 20H30**
ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA. Programa: VILLA-LOBOS - "Magnificat - Aleluia" / ALBERTO NEPOMUCENO - "Serenata para cordas". Concerto comemorativo dos 200 anos da igreja. Entrada Franca.

### Concertos - SP

**TEATRO ARTHUR AZEVEDO, 11H**
FANY SOLTER, piano. Série "Ponto & Contraponto". Entrada Franca.

**A HEBRAICA, 12H**
Teatro Arthur Rubinstein
ORQUESTRA DE CÂMARA VILLA-LOBOS. Programa: NEPOMUCENO / VILLA-LOBOS / MENDELSSOHN / HAYDN / ELGAR. Entrada Franca.

### Ópera - São Paulo

**THEATRO MUNICIPAL, 17H**
"DON GIOVANNI", de Mozart. Diaz/ Girolami/ Brunner/ Rosca/ Filipe/ Puser/ Wise/ Lamosa. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Regência: Isaac Karabtchevsky. Coral Lírico Municipal. Maestro do coro: Valerio Zaccaro. Direção cênica: Francesca Siciliani. Informações pelo tel.: (011) 222-8698.

### Rádio - Rio

**TRIBUNA FM (88,5), 22H**
Clássicos na Tribuna
TRICENTENÁRIO DE HENRY PURCELL: "Dido and Aeneas". Taverner Choir Players. Regência: Andrew Parrot.

## DIA 20 *(segunda)*

### Concertos - Rio

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 19H**
JOSÉ STANECK, gaita, LAÍS FIGUEIRÓ, piano, LEILA MARIA, canto, e IURI POPOV, contrabaixo. Programa: VILLA-LOBOS / TOM JOBIM. **FESTIVAL VILLA-LOBOS**. Entrada Franca.

**THEATRO MUNICIPAL, 21H**
ORQUESTRA DE CÂMARA DE SALZBURGO. Regência: LAVARD SKOU LARSEN. Ingressos: R$ 360 (frisa e camarote), R$ 60,00 (platéia e balcão nobre), R$ 40,00 (balcão simples) e R$ 25,00 (galeria).

### Concerto - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 12H30**
Salão Nobre
VESPERAIS LÍRICAS: "Canções Eslavas". THELMA BADARÓ, soprano, SILVIA TESSUTO, meio-soprano, e ROSANA CIVILE, piano. Entrada Franca.

### Vídeo - Rio

**CASTELINHO DO FLAMENGO, 16H**
"RIENZI", Wagner. Brenneis/ Altmeyer/ Lino/ Staatstheater de Wiesbaden. Regência: Siegfried Kohler. Comentários de Maria Teresa Pérez. Entrada Franca.

## DIA 21 *(terça)*

### Concertos - Rio

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30**
DAVID CHEW, violoncelo, RICARDO AMADO, violino, RUTH SERRÃO, piano, e MARCELO VERZONI, piano. Programa: GUERRA-PEIXE / EDINO KRIEGER / ERNANI AGUIAR / ALUNOS DE GUERRA-PEIXE. Série "Guerra-Peixe Convida". Ingresso: R$ 5,00.

**FINEP, 18H30**
BERNARDO SCARAMBONE e BRUNO JANNUZZI, pianos solo. Programa: **CICLO BEETHOVEN** - "Sonatas Op. 2 nº 3, Op. 57, e Op. 110". Entrada Franca. Apoio **VivaMúsica!**

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 19H**
MARTHA HERR, soprano, e RIO CELLO ENSEMBLE. Programa: VILLA-LOBOS - "Violoncelos e Bachianas". **FESTIVAL VILLA-LOBOS**. Entrada Franca.

**IGREJA DA CANDELÁRIA, 19H30**
CORAL ARS NOVA. Projeto "Música nas Igrejas". RioArte. Entrada Franca.

**IBAM, 21H**
CONJUNTO ATEMPO: Elizete Bernabé, voz, flauta doce e harpa gótica, Lucia Rabelo, voz, flauta doce e percussão, Leonardo Loredo, voz, alaúde e percussão, e Pedro Novaes, voz, viela de arco e flauta doce. Programa: CANÇÕES DE LOUVOR DA IDADE MÉDIA - música dos "Trouveres et Troubadours" (trovadores franceses dos séculos XVII e XVIII) e "Cantigas de Santa Maria" (Rei Alfonso X, o 'sábio', séc. XIV). Entrada Franca.

### Ópera - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 20H30**
"DON GIOVANNI", de Mozart. Poltorák/ Christopher/ Portari/ Galisa/ Pessoa/ Issa/ de Moura/ Ferreira. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Regência: Isaac Karabtchevsky. Coral Lírico Municipal. Maestro do coro: Valerio Zaccaro. Direção cênica: Francesca Siciliani. Informações pelo tel.: (011) 222-8698.

## DIA 22 *(quarta)*

### Concertos - Rio

**CLUBE PORTUGUÊS DE NITERÓI, 16H**
PADRE MARCELLO MARTINIANO FERREIRA, cravo. Participações: JOAO DALTRO DE ALMEIDA, 1º violino, PAULO TELES, flauta, SÔNIA NOGUEIRA, 2º violino, NOEMI UZEDA, viola, NERIZA ALDRIGHI, violoncelo, e CLAY PROTASIO, contrabaixo. Programa: FRESCOBALDI / SCARLATTI / FREI JACINTO / CIMAROSA / HANDEL / J.S BACH

**IGREJA DA CANDELÁRIA, 18H30**
QUARTETO BRAZIL. Acácia Brazil e Wanda Eichbauer, harpas, Odette Ernest Dias, flauta, e Marcelo Pompeu Filho, violino. Programa: PACHELBEL / J.S. BACH / BERLIOZ / IBERT / CESAR FRANCK / GRANDJANY / VILLA-LOBOS / HANDEL. Entrada Franca.

**UERJ, 18H30**
Projeto Uerj Clássica
MÚSICOS & MÍMICOS. Espetáculo com os mímicos Suzana Fuentes e Toninho Lobo, acompanhados por conjunto musical. Entrada Franca.

**IBEU JARDIM BOTÂNICO, 19H**
QUARTETO ION-MUNIZ. Entrada Franca.

**THEATRO MUNICIPAL, 19H**
ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA. Regente: ARMANDO PRAZERES. CORAL DOS EMPREGADOS DA PETROBRÁS. CORAL DIRCEU MACHADO. Programa: ERNANI AGUIAR / ALBERTO NEPOMUCENO / VILLA-LOBOS - "Magnificat-Aleluia". **FESTIVAL VILLA-LOBOS**. Entrada Franca.

### Concertos - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 12H30**
Salão Nobre
CORAL DA ESCOLA GRADUADA DE SÃO PAULO, GRADED CHAMBER ENSEMBLE e BANDA SINFÔNICA DA ESCOLA GRADUADA. Programa: repertório de natal. "Concertos do Meio-Dia". Entrada Franca.

**TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ, 21H**
ORQUESTRA DE CÂMARA DA GEORGIA. Regência e primeiro violino: LIANA ISSAKADSE. Ingresso: R$ 10,00.

### Ópera - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 20H30**
"DON GIOVANNI", de Mozart. Diaz/ Girolami/ Brunner/ Rosca/ Filipe/ Puser/ Wise/ Lamosa. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Regência: Isaac Karabtchevsky. Coral Lírico Municipal. Maestro do coro: Valerio Zaccaro. Direção cênica: Francesca Siciliani. Informações pelo tel.: (011) 222-8698.

## DIA 23 *(quinta)*

### Concertos - Rio

**AUDITÓRIO NEY CARVALHO, 18H30**
(Ibeu Copacabana)
GRUPO BARTÓK JAZZ. Entrada Franca.

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 21H**
Salão Leopoldo Miguez
CONCERTO DE ABERTURA DO 4º CONGRESSO PANAMERICANO DE ESCRITORES. Músicos brasileiros interpretam obras eruditas e populares de autores latino-americanos. Entrada Franca.

**THEATRO MUNICIPAL, 21H**
ORQUESTRA SINFÔNICA E CORO DO THEATRO MUNICIPAL. Regência: MÁRIO TAVARES. Solistas: LINDA BUSTANI, piano, e ANTONIO ARZOLLA, contrabaixo. Maestro do Coro: ANDRES MASPERO. Programa: VILLANI-CORTES - "A Lenda do Caipora" / RICARDO TACUCHIAN - "Hayastan" / MURILLO SANTOS - "Fantasia para piano e orquestra" / ERNEST MAHLE - "Concerto para contrabaixo e orquestra" / EDUARDO ESCALANTE - "Sertões (para coro e orquestra)". CONCERTO DE ABERTURA DA **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

### Concertos - SP

**MASP, 12H30**
Grande Auditório
OFICINA DE CORDAS (orquestra de câmara). Entrada Franca.

**TEATRO MAKSOUD PLAZA, 21H**
TURÍBIO SANTOS, violão, e CAMERATA MAKSOUD PLAZA. Programa: ELGAR - "Serenata" / BARTÓK - "Divertimento para orquestra" / GIULIANI - "Concerto para violão". Ingressos: R$ 30,00 (setor A), R$ 20,00 (setor B) e R$ 10,00 (estudantes).

## DIA 24 *(sexta)*

### Concertos - Rio

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Sala da Congregação
AUGUSTO CEZAR e MARCOS TARDELI, violões. Programa: PONCE / SOR / TURINA / BARRIOS / MALATE / GRANADOS / GONZAGA / GAROTO / RAVEL. Projeto "Violão na Universidade". Entrada Franca.

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Salão Leopoldo Miguez
ORQUESTRA DE CÂMARA DE VOLTA REDONDA. Regência: NICOLAU MARTINS. Série "Crianças Artistas". Entrada Franca.

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 19H30**
Sala da Congregação
MARCELO FAGERLANDE, cravo, e WANDA EICHBAUER, harpa. Programa: JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA / BACH / COUPERIN / SCARLATTI / SOLER. Entrada Franca.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H**
CONJUNTO MÚSICA NOVA DA UFRJ. Regência: FLÁVIA VIEIRA. Programa: ALFREDO BARROS / PAUZY NUNES / MARCOS NOGUEIRA / ALEXANDRE SCHUBERT / MARCUS FERRER / MARISA REZENDE. GRUPO NOVO HORIZONTE. Regência: GRAHAM GRIFFITHS. Solistas: HELOISA PETRI, soprano, ALEXANDRE EISENBERG, flauta, e PAULO PEDRASSOLI, violão. Programa: MARCOS MESQUITA / GILBERTO MENDES / FERNANDO IAZZETTA / HARRY CROWL / ROBERTO VICTORIO. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

### Concerto - SP

**TEATRO JOÃO CAETANO, 12H**
QUARTETO SULAMERICANO. Série "Ponto e Contraponto". Entrada Franca.

### Ópera - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 20H30**
"DON GIOVANNI", de Mozart. Poltorák/ Christopher/ Portari/ Galisa/ Pessoa/ Issa/ de Moura/ Ferreira. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Regência: Isaac Karabtchevsky. Coral Lírico Municipal. Maestro do coro: Valerio Zaccaro. Direção cênica: Francesca Siciliani. Informações pelo tel.: (011) 222-8698.

### Vídeo - Rio

**CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI, 14H**
"MARIO DEL MÔNACO" - em árias de "Norma", "O Barbeiro de Sevilha", "A Valquiria", "Macbeth" e "Otello". Em preto e branco. E "JOSÉ CARRERAS E AMIGOS" - com Carreras, Agnes Baltsa, Kátia Ricciarelli e Ruggero Raimondi. Duração: 2hs 10mns. Ingresso: R$ 3,50.

## DIA 25 *(sábado)*

### Concertos - Rio

**SOCIEDADE ARTÍSTICA VILLA-LOBOS (PETRÓPOLIS), 17H**
DANIEL GUEDES, violino, e VANESSA CUNHA VIGNJEVIC, piano. Programa: BEETHOVEN / PAGANINI / GRIEG / P. SARAZATE. Ingresso: R$ 8,00 (entrada franca aos membrosda Sociedade Artística Villa-Lobos de Petrópolis, com o tíquete nº 10 da mensalidade).

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30**
PAUXY NUNES, flauta. Programa: SILVIO FERRAZ. ALEXANDRE EISENBERG, flauta, e NICOLAS SOUZA BARROS, violão. Programa: A. EISENBERG. MARIA TERESA MADEIRA, piano. Programa: LUIGI IRLANDINI. RUTH STAERKE, soprano, MARCELO COUTINHO, barítono, PAUZY NUNES, flauta, MARIA TERESA MADEIRA, piano, CARLA BACH e LINO HOFFMAN, percussão. Programa: PATRÍCIA REGADAS. BEATRIZ BALZI, piano. Programa: EDSON ZAMPRONHA. LUCILA TRAGTENBERG, soprano. Programa: LIVIO TRAGTENBERG. RUTH STAERKE, soprano, PAUXY NUNES, flauta e flautim, CHRISTIANO, clarineta e clarone, e CARLA BACH e LINO HOFFMANN, percussão. Programa: VERA TERRA. REGINA HELENA MESQUITA, meio-soprano, INÁCIO DE NONNO, barítono, e QUARTETO GUERRA-PEIXE. Programa: GUILHERME BAUER. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** Ingresso: R$ 1,00.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H**
BAHIA ENSEMBLE. Regente: PIERO BASTIANELLI. Programa: AGNALDO RIBEIRO / WELLINGTON GOMES / FERNANDO CERQUEIRA / PAULO COSTA LIMA / CLÁUDIO LUZ DO VAL / LUCIANO CAROSO / ELI-ERI MOURA / MÁRIO FICARELLI / RODOLFO C. DE SOUZA. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

### Concerto - SP

**TEATRO PAULO EIRÓ, 17H**
QUARTETO SUL AMERICANO. Série "Ponto & Contraponto". Entrada Franca.

### Ópera - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 20H30**
"DON GIOVANNI", de Mozart. Diaz/ Girolami/ Brunner/ Rosca/ Filipe/ Puser/ Wise/ Lamosa. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Regência: Isaac Karabtchevsky. Coral Lírico Municipal. Maestro do coro: Valerio Zaccaro. Direção cênica: Francesca Siciliani. Informações pelo tel.: (011) 222-8698.

### Vídeo - SP

**AUDITÓRIO DO CÍRCULO MILITAR, 16H**
"TANCREDI", de Rossini. Manca di Nissa/ Bayo/ Gimenez. Festival de Schwetzinger (1992). Regência: Gianluigi Gelmetti. Direção Cênica: Pierluigi Pizzi. Em videolaser. Ingresso: R$ 5,00 (entrada franca para assosciados do Verdi Opera Clube).

## DIA 26 *(domingo)*

### Concertos - Rio

THEATRO MUNICIPAL, 17H
ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UFF. Programa: ESTÉRCIO MARQUES / ODEMAR BRIGIDO / FREDERICO RICHTER / HUBERTUS HOFFMANN / SÉRGIO V. CORREA / JORGE ANTUNES. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

**IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, 20H**
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ. Entrada Franca.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H**
TRIO AQUARIUS - Progama: A. KAMPELA / J.G. RIPPER / ELAINE T. FREITAS / ASCENDINO NOGUEIRA / CHICO MELLO. QUINTETO VILLA-LOBOS - Programa: JOSÉ A. KAPLAN / CARLOS ALMADA. SOLISTAS DO RIO - Programa: RONALDO MIRANDA. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

### Concertos - SP

**TEATRO ARTHUR AZEVEDO, 11H**
QUARTETO SULAMERICANO. Série "Ponto & Contraponto". Entrada Franca.

**A HEBRAICA, 12H**
Teatro Arhur Rubinstein
QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, e GILBERTO TINETTI, piano. Entrada Franca.

**TEATRO MAKSOUD PLAZA, 17H**
TURÍBIO SANTOS, violão, e CAMERATA MAKSOUD PLAZA. Programa: ELGAR -"Serenata" /

BARTÓK - "Divertimento para orquestra". GIULIANI - "Concerto para violão". Ingressos: R$ 20,00 (setor A), R$ 12,00 (setor B) e R$ 6,00 (estudantes).

### Ópera - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 17H**
"DON GIOVANNI", de Mozart. Poltorak, Christopher, Portari, Galisa, Pessoa, Issa, de Moura/Ferreira. Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Regência: Isaac Karabtchevsky. Coral Lírico Municipal. Maestro do coro: Valerio Zaccaro. Direção cênica: Francesca Siciliani. Informações pelo tel.: (011) 222-8088.

### Vídeo - SP

**AUDITÓRIO DO CÍRCULO MILITAR, 16H**
1ª parte - "CONCERTO MUNICH 19??" (trechos). Com Franco Bonisolli e Maria Chiara.
2ª parte - "LUCIANO PAVAROTTI". Concerto em Buenos Aires (1995). Ingresso: R$ 5,00 (entrada franca para associados do Verdi Opera Clube).

### Rádio - Rio

**TRIBUNA FM (88,5), 22H**
Clássicos na Tribuna
CLAUDIO MONTEVERDI. "Madrigali Concertati". Grupo Tragicomedia. Direção: Stephen Stubbs.

## DIA 27 *(segunda)*

### Concertos - Rio

TEATRO CARLOS GOMES, 12H30
ORQUESTRA OPUS RIO. Regência: RICARDO PRADO. Programa: SHOSTAKOVITCH / MOZART / CARLOS GOMES / ERNANI AGUIAR. Ingresso: R$ 2,00 (entrada franca para maiores de 65 anos e estudantes de música).

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30**
CONSTANÇA AUDI DE ALMEIDA PRADO, piano - Programa: ALMEIDA PRADO. TATO TABORDA, piano - Programa: T. TABORDA. INÁCIO DE NONNO, baritono, e CAIO SENA, piano - Programa: CAIO SENA. PAUXY NUNES, flauta, e CRISTINA BRAGA, harpa - Programa: CARLOS CRUZ. DUO SANTORO, violoncelos - Programa: TEREZA FAGUNDES. PAUXY NUNES, flauta, PAULO PASSOS, clarineta, MÔNICA VON BULLOW, violoncelo, NEILS HAMEL, piano,e ELÁDIO PÉREZ-GANZÁLEZ, narrador - Programa: GISELE GALHARDO. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** Ingresso: R$ 1,00.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H**
ORQUESTRA DE CÂMARA ARS MÚSICA. Regência: NORTON MOROZOWICZ. Solistas: RUTH STAERKE, soprano, PAULO SÉRGIO SANTOS, clarineta, PINDUCA, marimba, e SAMMY FUCKS, flauta. Programa: JOSÉ PENALVA / SILVIA DE LUCCA / HENRIQUE DE CURITIBA / GERALDO MAGELA / WALDEMAR HENRIQUE / NESTOR DE HOLLANDA CAVALCANTI / ANTÔNIO JARDIM. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA** - CONTEMPORÂNEA. Ingresso: R$ 1,00.

### Concertos - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 12H30**
Salão Nobre
VESPERAIS LÍRICAS. "Homenagem a Carlos Gomes" - trechos das óperas "Joanna de Flandres", "Il Guarany", "Fosca", "Salvador Rosa", "Maria Tudor", "Lo Schiavo", "Condor" e "Colombo". CLAUDIA RICCITELLI, soprano, HELOISA JUNQUEIRA, meio-soprano, FERNANDO PORTARI, tenor, MIGUEL CSULINOVICZ, baixo, VANIA PAJARES, piano. Entrada Franca.

**TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, 21H**
Sala Rubens Sverner
CELINE IMBERT, soprano, e MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA, piano. Série "Músicas do Brasil". Ingresso: R$ 5,00.

### Vídeo - Rio

**CASTELINHO DO FLAMENGO, 16H**
"COSI FAN TUTTE", de Mozart. Biel/Höglind. Teatro de Drottningholm (1984). Regência: Arnold Ostman. Legendas em português. Comentários de Magdá Stefanini. Entrada Franca.

## DIA 28 *(terça)*

### Concertos - Rio

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL, 12H30 E 18H30**
ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNI-RIO. Regência: ERNANI AGUIAR. Programa: GUERRA-PEIXE / CLÁUDIO SANTORO / EDINO KRIEGER / ERNANI AGUIAR / ROGÉRIO ROSSINI. Série "Guerra-Peixe Convida". Ingresso: R$ 5,00.

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 18H**
Sala da Congregação
GRUPO CAMERÍSTICO DA AEXPEM (Associação dos Ex-Professores da Escola de Música). Entrada Franca.

**ESPAÇO CULTURAL H. STERN, 18H30**
"CANÇÕES DE AMOR NA ÓPERA". Com os cantores Antonio Carlos Feio, Tereza Bessil, Eduardo Amir e Mônica Maciel. Programa: VERDI / BIZET / DONIZETTI / FLOTOW / CARLOS GOMES / GERSHWIN / DELIBES. Convites gratuitos retirados nas lojas H.Stern dos shoppings ou no local do espetáculo.

**FINEP, 18H30**
PAULO BOSÍSIO, violino, NAYRAN PESSANHA, viola, e DAVID CHEW, violoncelo. Programa: **CICLO BEETHOVEN** - "Serenata Op. 8" e "Trio de Cordas Op. 3". Entrada Franca. Apoio **VivaMúsica!**

**TEATRO CARLOS GOMES, 18H30**
MÚSICA ELETROACÚSTICA. Programa: DENISE GARCIA / IGOR LITZ-MAUES / CELSO AGUIAR / JONATAS MANZOLLI / AQUILES PANTALÇÃO / FLO MENEZES. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

**MUSEU DO TELEPHONE, 19H**
FERNANDA CHAVES CANAUD, piano, e BRUCE HENRY, contrabaixo acústico. Entrada Franca.

**IBAM, 21H**
DUO PASSOS-HAMEL: Paulo Passos, clarineta, e Niels Hamel, piano; MÔNICA VON BULLOW, violoncelo, e ANDRÉ MENEGHELLO, violino. Programa: CAIO SENNA - "Tetrapharmakom" / INGOLF DAHL -


# Aluga-se o mar de Angra com casa de 2 andares e vaga para barco.

*O Hotel do Frade aluga ótimas casas de 2 andares com deck para barco, pelo tempo que você quiser. Gostou da novidade? São 16 casas cofortáveis, mobiliadas e equipadas construídas dentro da área do Resort, com requinte e bom gosto, prontinhas para você usufruir. Você pode convidar os amigos para fazer um programa de fim de semana, pode passar uma temporada com a família, e pode até reservar vários períodos num espaço de tempo maior. Toda a estrutura do Hotel do Frade fica a sua disposição, com serviços de camareira, restaurante, lavanderia e tudo mais para sua comodidade e segurança. E o mais importante: você pára o barco na porta de casa, depois de curtir passeios e pescarias nas incontáveis ilhas da Baía de Ilha Grande. Sua casa de Angra fica no Hotel do Frade.*

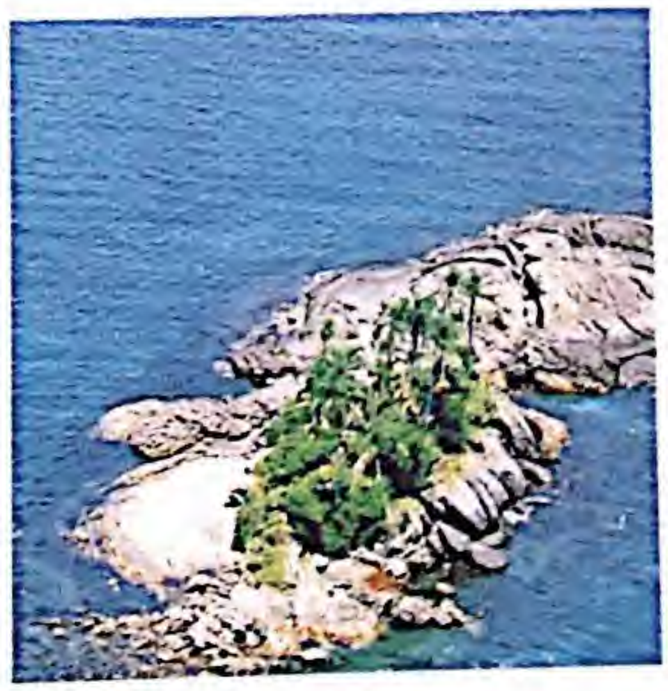


Foto J.D TARDIOLI/AEROCOLOR-RIO

*RIO SANTOS - Km 123*
*INFORMAÇÕES E RESERVAS*
*ANGRA (0243) 69-2244*
*RIO (021) 511-5394*
*SÃO PAULO (011) 258-8822*

Village do Frade
& Golf Resort
★★★★

ANGRA, A ESCOLHA NATURAL.

"Concerto a Tre" - AYLTON ESCOBAR - "Movimentos" - LUIZ CARLOS CSEKÓ - "In Walked Blue Monk" - ANTONIO GUERREIRO - "Trio" - PAUL HINDEMITH - "Quarteto" Entrada Franca

**TEATRO CARLOS GOMES, 21H**
MÚSICA ELETROACÚSTICA. Solista: PETER SCHUBACK, violoncelo. Programa: JOCY DE OLIVEIRA / RODOLFO CAESAR - IGNACIO DE CAMPOS - VICTOR LAZZARINI / EDUARDO R. MIRANDA - ANTÔNIO CAMINHOTO - RODRIGO C. VELLOSO. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ, 21H30**
Salão Leopoldo Miguez
CONCERTO DE ANIVERSÁRIO DA TVE. Entrada Franca.

### Concerto - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 21H**
THE POLYPHONY OF LONDON (Coral) e THE BOURNEMOUTH SINFONIETTA (Orquestra). Programa: BACH - CORELLI / ALBINONI - PURCELL - JOHN RUTTER - PETER WARLOCK / HANDEL. Realização: The British Council/ Cultura Inglesa. Ingressos e informações: (011) 814-0100.

## DIA 29 *(quarta)*

### Concertos - Rio

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 18H30**
ANDRÉ JUAREZ, vibrafone, JAMES CORRÊA, violão, MICHEL RODRIGO, flauta, LUÍS CARLOS JUSTI, oboé, LUÍS CARLOS MANTOVANI, violão, ELOÁ SOBREIRO e SAMMY FUCKS, flautas, PINDUCA, vibrafone, RICARDO SANTORO, violoncelo, RILDO HORA, gaita, e RUTH SERRÃO, piano. Programa: KOELLREUTTER - LOURDES SARAIVA - RAUL DO VALLE / JAMES CORRÊA - ANTÔNIO GUERREIRO. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA.** Ingresso: R$ 1,00.

**TEATRO CARLOS GOMES, 21H**
MÚSICA CÊNICA E MULTI-MEIOS. Solistas: CAROL MACDAVIT, soprano, ANTONIO CARRASQUEIRA, flauta, DUO DIÁLOGOS, percussão, e PETER SCHUBACK, violoncelo. Programa: LEONARDO SÁ / AUGUSTO VALENTE - TIM RESCALA / J. CARLOS DAGALLARONDO / J.C. CSEKÓ - EDUARDO G. ALVARES / VÂNIA DANTAS LEITE - PETER SCHUBACK. **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

### Concertos - SP

**THEATRO MUNICIPAL, 12H30**
Salão Nobre
ERICH LENINGER, violino, PEREZ DWORECKI, viola, PAULO PORO ALEGRE, violão. Programa: MAURO GIULIANA - PAGANINI - WILLIAM FLACKTON - VILLA-LOBOS - ALFREDO UHL. "Concertos do Meio-Dia". Entrada Franca

**A HEBRAICA, 21H**
Teatro Arthur Rubinstein
**FESTIVAL PABLO CASALS: "Concerto Brahms"**. GERARD POULET, violino, ARTO NORAS, violoncelo, e JEAN-CLAUDE PENNETIER, piano. Programa: BRAHMS - "Trio Nº 2 em Dó maior Op. 87", para violino, violoncelo e piano" e "Quinteto em Fá maior para piano e cordas Op. 34". Ingressos: R$ 20,00, (não sócios), R$ 15,00 (sócios) e R$ 10,00 (estudantes).

**THEATRO MUNICIPAL, 21H**
THE POLYPHONY OF LONDON (Coral) e THE BOURNEMOUTH SINFONIETTA (Orquestra). Programa: BACH / CORELLI / ALBINONI / PURCELL / JOHN RUTTER / PETER WARLOCK / HANDEL. Realização: The British Council/ Cultura Inglesa. Ingressos e informações: (011) 814-0100.

## DIA 30 *(quinta)*

### Concertos - Rio

**CATEDRAL METODISTA DO RIO DE JANEIRO, 20H**
CORAL GOETHE-BAUKURS. Regência: JÚLIO MORETZSOHN. Programa: Músicas de Natal. Entrada Franca.

**SALA CECÍLIA MEIRELES, 21H**
THE POLYPHONY OF LONDON (Coral) e THE BOURNEMOUTH SINFONIETTA (Orquestra). Programa: BACH / CORELLI / ALBINONI / PURCELL / JOHN RUTTER / PETER WARLOCK / HANDEL. Realização The British Council/ Cultura Inglesa. Ingressos: R$ 15,00 (platéia) e R$ 10,00 (balcão).

**THEATRO MUNICIPAL, 21H**
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regência: ROBERTO DUARTE. Solistas: JAIRO DINIZ, violão, RUFO HERRERA, bandoneon, PAULO MOURA, sax alto, e SILVIA KLEIN, soprano. Programa: H.D. KORENCLENDLER / MÁRIO TAVARES / OSVALDO LACERDA / RUFO HERRERA. CONCERTO DE ENCERRAMENTO DA **XI BIENAL DE MÚSICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**. Ingresso: R$ 1,00.

### Concertos - SP

**A HEBRAICA, 21H**
Teatro Arthur Rubinstein
**FESTIVAL PABLO CASALS: "Música Francesa"**. 1ª parte - GERARD POULET, violino, FRANÇOIS SALQUE, violoncelo, MICHEL LETHIEC, clarineta, e JEAN LOUIS STEUERMAN, piano. Programa: DEBUSSY - "Sonata Nº 1 em Ré menor para violoncelo e piano", "Rapsódia para clarineta e piano" e "Sonata Nº 3 em Sol menor para violino e piano".
2ª parte - REGIS PASQUIER, violino, VLADIMIR MENDELSSOHN, viola, ARTO NORAS, violoncelo, e JEAN-CLAUDE PENNETIER, piano. Programa: FAURÉ - "Quarteto nº 1 em Dó menor Op. 15". Ingressos: R$ 20,00, (não sócios), R$ 15,00 (sócios) e R$ 10,00 (estudantes).

**THEATRO MUNICIPAL, 21H**
ORQUESTRA DE CÂMARA FILARMÔNICA DE BERLIM. Programa: HAYDN - MOZART. Informações com o Mozarteum Brasileiro: (011) 815-6377

## ENCONTROS - RIO

**CICLO DE LEITURA DE OBRAS CORAIS SINFÔNICAS - 3ª SESSÃO**
Direção Artística: Carlos Alberto Figueiredo
DIA 11 DE NOVEMBRO, 10H-13H. Local: ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Entrada Franca.

**4º ENCONTRO DE CORAIS DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL**
DIA 24 DE NOVEMBRO, 18H30. Local: ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Entrada Franca.

## CURSO - RIO

**PERCEPÇÃO E INTRODUÇÃO À LEITURA MUSICAL**
Com a professora Valéria Matos. 7, 14, 21 e 28 DE NOVEMBRO, 20H-21H30. Local: ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Preço: R$ 30,00 (mensalidade)

## CURSO - SP

**TRADIÇÃO E MODERNIDADE NA MÚSICA DOS POVOS**
Palestra com Marcus Wolff sobre os fundamentos da música de diversos povos do Oriente e das Américas. 11 DE NOVEMBRO, 18H. Local: ASSOCIAÇÃO PALAS ATHENA. Entrada Franca.

## ENDEREÇOS/ RJ

**ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL**
Rua das Marrecas, 40 / cobertura - Centro
Tel.: 240-0466
**AUDITÓRIO MURILO MIRANDA**
Av. Rio Branco, 179 / 8º andar - Centro
Tel.: 220-0400
**AUDITÓRIO NEY CARVALHO (IBEU Copacabana)**
Av. N. S. de Copacabana, 690/11º andar
Tel.: 255-8332
**CASTELINHO DO FLAMENGO**
Praia do Flamengo, 158
Tels.: 205-0278
**CATEDRAL METODISTA DO RIO DE JANEIRO**
Praça José de Alencar, nº 4 - Catete
**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL**
Teatro II
R. Primeiro de Março, 66 - Centro
Tels.: 216-0223/216-0626
**CENTRO CULTURAL GIACOMO PUCCINI**
Rua Siqueira Campos, 43/1010 - Copacabana
Tel.: 235-4661
**CENTRO CULTURAL PASCHOAL CARLOS MAGNO**
Rua Lopes Trovão,s/nº / 2º andar - Campo de São Bento
Icaraí - Niterói
Tel: 717-4430
**CLUBE DOS CAIÇARAS**
Av. Epitácio Pessoa, s/nº - Ilha dos Caiçaras
Tel.: 259-6262
**CLUBE PORTUGUÊS DE NITERÓI**
Rua Professor Lara Vilela, 176 - São Domingos
**COLÉGIO DON QUIXOTE**
Rua Retiro dos Artistas, 764-812 - Jacarepaguá
Tel.: 392-5744
**CULTURAL PUB**
Estrada Caetano Monteiro, 818 / 201
Pendotiba - Niterói
**ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**
Sala da Congregação
Salão Leopoldo Miguez
Rua do Passeio, 98 - Centro
Tel.: 240-1641
**ESPAÇO CULTURAL H. STERN**
Av. Visconde de Pirajá, 490 - Ipanema
Tel.: 294-3644
**FINEP**
Praia do Flamengo, 200 / 3º andar
Tel.: 276-0717
**IBAM**
Largo do IBAM, nº 1 - Humaitá
Tel.: 537-7595
**IBEU JARDIM BOTÂNICO**
Rua Maria Angélica, 168
Tels.: 537-7562 / 537-8173
**IBEU TIJUCA**
Rua Morais e Silva, 158
Tels.: 254-3133 - 234-9680
**IGREJA DA CANDELÁRIA**
Praça da Candelária, s/nº - Centro
**IGREJA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**
Praça D. Romualdo, 11 - Santa Cruz
**IGREJA NOSSA SENHORA DO DESTERRO**
Rua Amaral Costa, 141 - Campo Grande
**IGREJA DE SÃO FRANCISCO**
Praia de São Francisco, s/nº - Niterói
**IGREJA SÃO FRANCISCO XAVIER**
Rua São Francisco Xavier, 75 - Tijuca
**INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA**
Av. Pres. Antônio Carlos, 40 / 4º andar - Centro
Tel.: 532-2145
**MUSEU DO TELEPHONE**
Rua Dois de Dezembro, 63 - Catete
Tel.: 556-3189
**REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA**
Rua Luiz de Camões, 30 - Centro
Tel.: 221-3138
**RIOARTE**
Rua Romênia, 20 - Laranjeiras
Tel.: 285-5123 / 205-9960
**SALA CECÍLIA MEIRELES**
Largo da Lapa, 47 - Centro
Tel.: 224-9291 / 224-3913
**SEMINÁRIOS DE MÚSICA PRÓ-ARTE**
R. Alice, 462 - Laranjeiras Tel. 245-0684
**SOCIEDADE ARTÍSTICA VILLA-LOBOS**
Centro de Cultura Tristão de Athayde
Praça Visconde de Mauá, 305 - Centro - Petrópolis
Tel.: (0242) 421430
**TEATRO CARLOS GOMES**
Praça Tiradentes, s/nº - Centro
Tel.: 242-7091
**THEATRO MUNICIPAL**
Praça Floriano, s/nº - Centro
Tel.: 297-4411
**UERJ**
Teatro Noel Rosa
R. São Francisco Xavier, 524 - Maracanã
Tels.: 284-5088 / 284-8322 (r. 7182 ou 7650)
**UNI-RIO**
Auditório Vera Janacopulos
Rua Professora Xavier Sigaud, 290 - Urca
(em frente à entrada social do Iate Clube)

## ENDEREÇOS/ SP

**A HEBRAICA**
Teatro Artur Rubinstein
Rua Hungria, 1000
Tel.: 816-6463
**ASSOCIAÇÃO PALAS ATHENA**
Rua Leônico de Carvalho, 99
Tel.: (011) 288-7356 / 283-0867
**AUDITÓRIO DO CÍRCULO MILITAR**
Rua Abilio Soares, 1589 / 2º andar
Tel.: 289-6429
**FUNDAÇÃO MARIA LUISA E OSCAR AMERICANO**
Av. Morumbi, 3700
Tel.: 842-0077
**CONSERVATÓRIO MUSICAL SOUZA LIMA**
R. José Maria Lisboa, 745 - Jardim Paulista
Tel.: 884-9149
**MASP - Grande Auditório**
Av. Paulista, 1578
Tel.: 251-5644
**MOSTEIRO DE SÃO BENTO**
Largo de São Bento, s/nº
**SALA SÃO LUIZ**
Rua Leopoldp Couto de Magalhães Junior, 1421
Tel.: 827-4019
**ST. PAUL'S CHURCH**
Rua Comendador Elias Zarzur, 1283
**TEATRO ARTHUR AZEVEDO**
Av. Paes de Barros, 955 - Mooca
**TEATRO CULTURA ARTÍSTICA**
Rua Nestor Pestana, 196 - Consolação
Tel.: 256-0223
**TEATRO JOÃO CAETANO**
Rua Borges Lagoa, 650 - Vila Mariana
**TEATRO MAKSOUD PLAZA**
Alameda Campinas, 150
Tel.: 251-2233
**TEATRO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ**
Praça IV Centenário, s/nº
Tel.: 411-0789
**TEATRO PAULO EIRÓ**
Av. Adolfo Pinheiro, 765 - Santo Amaro
Tel.: 546-0449
**THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**
Praça Ramos de Azevedo,s nº - Centro
Tel.: 222-8698

** Datas e programações de concertos, cursos, exposições e sessões de vídeo são fornecidas pelos próprios promotores, que são os responsáveis por quaisquer mudanças. É aconselhável confirmar as programações por telefone. Informações para esta coluna podem ser enviadas até o dia 3 do mês anterior à circulação, aos cuidados de Débora Queiroz*

# A SALA

SALA CECÍLIA MEIRELES

Cristina e Sônia: Bahia na Sala

## Cristina de volta

Ausente do Rio há vários anos, a pianista Cristina Ortiz voltou a marcar presença na temporada carioca. Depois de uma cintilante apresentação na série "Os Pianistas", da OSB, a agitada intérprete voltou ao palco da Sala Cecília Meireles, para um recital no dia 12 de setembro, em que se destacou pela interpretação da difícil "Sonata Nº 2", de Rachmaninoff. Entre uma apresentação e outra, Cristina - que reside em Londres há mais de 20 anos - aproveitou para rever amigos, como a pianista Sonia Goulart (foto) com quem tem em comum o teclado e naturalidade baiana: ambas nasceram em Salvador.

Divulgação/Eugênio Reis

Nonno: narrador, soldado e diabo)

## Versatilidade em cena

O último dia do mês de setembro marcou mais um ponto para a ascendente carreira do barítono Inácio de Nonno (foto): ele foi aplaudidíssimo na Sala Cecília Meireles, por sua interpretação de "A História do Soldado", de Igor Stravinsky. Vivendo simultaneamente três papéis - o narrador, o soldado e o diabo -, Inácio cativou a platéia com sua versatilidade e seu histrionismo cênico. O espetáculo contou com a participação da bailarina Doriana Mendes, regência de Roberto Duarte e direção de Regina Miranda. O septeto instrumental incluiu os nomes de João Daltro (violino), José Freitas (clarineta), Noel Devos (fagote), Nelson Oliveira (trompete) , Jessé Sadoc (trombone), Antônio Arzolla, (contrabaixo) e Lino Hoffman (percussão).

## O Trio abre Festival Villa-Lobos

O conjunto "O Trio" - formado pelo clarinetista Paulo Sérgio Santos, pelo bandolinista Pedro Amorim e pelo violinista Mauricio Carrilho - abrirá o 33º Festival Villa-Lobos, dia 18 de novembro, na Sala Cecília Meireles, com um espetáculo intitulado "Villa-Lobos e os Choros" *(veja matéria na pág. 28)*. O tradicional evento do Museu Villa-Lobos prosseguirá dia 19, com o tenor Fernando Portari e o pianista Marcelo Verzoni interpretando serestas de Villa, e dia 20, com o recital "Villa-Lobos e Tom Jobim", reunindo a cantora Leila Maria, o gaitista José Stanek e a pianista Laís Figueiró. O espetáculo do dia 21 levará à Sala o soprano Martha Herr e o Rio Cello Ensemble para o concerto "Villa-Lobos e as Bachianas".

## Clarineta, cravo & metais

• O clarinetista Paulo Sérgio Santos e a pianista Maria Teresa Madeira são a atração da "Série Vesperal" da Sala no dia 10 de novembro. O duo promete.

• Uma semana antes, também na "Vesperal", Laura Rónai e Marcelo Fagerlande (foto) voltam ao palco da Sala para reafirmar o superentrosamento de seu duo de cravo e flauta.

• Sob a coordenação do trompista americano (radicado em São Paulo) Daniel Haevens, foi um sucesso o I Encontro Brasileiro de Metais, que, ao final de setembro, reuniu na Sala mais de 90 "metaleiros".

Divulgação

Rónai- Fagerlande: dia 3

## Guloseimas da Dupla "Álvaro e Tata"

Os concertos da Sala Cecília Meireles têm tido nesta temporada uma atração a mais: as guloseimas servidas no novo bar pelo casal Álvaro e Tata (ele, baterista, ela, atriz), que a direção da Sala descobriu no Teatro Carlos Gomes. A dupla prepara deliciosas barquetes de frango, *crumble* de maçã e pêra, um tentador (e minúsculo) pão de queijo e o inenarrável *fondant* de chocolate. Antes de cada concerto, e em todos os intervalos, o bar da Sala já é um ponto de referência no roteiro gastrônomico da cidade.

# LANÇAMENTOS NACIONAIS

## CDs

**BACH, Johann Sebastian**
**CONCERTO DE BANDENBURGO (COMPLETOS)**
Orquestra de Câmara Franz Liszt de Budapeste/ János Rolla, regência
Hungaroton/ Paulus CD 7728-3 (2 CDs)

**BOISMORTIER, Joseph Bodin de**
**MUSICA PARA FLAUTA**
Quinteto de Flautas de São Paulo
Paulus CD 11099-0

**MOZART, Wolfgang Amadeus**
**OBRAS PARA VIOLINO E ORQUESTRA (COMPLETAS)**
Orquestra de Câmara Franz Liszt de Budapeste/ János Rolla, regência/ György Pauk, violino
Hugaroton/ Paulus CD 11069-8 (3 CDs).

**CATÁLOGO PAULUS: Vendas pelo tel.: (011) 575-7362.**

**VIEIRA BRANDÃO, José**
A Obra de José Vieira Brandão: "A Missa e o Papagaio", "Canta Coração", "Trem de Ferro", "Chorinho Natalino", "Divertimento nº 1 (para sopros)", "Canções de Câmara", "Dança e Sresta", "Suíte em três movimentos para violino solo", "Canção de Muitas Marias", "Dois vocalises" e "Cassaruim em 2 Tempos" **Coral harte Vocal / Regência: Solange Pinto Mendonça / Noel Devos, fagote / Andréa Ernest Dias, flauta / Luiz Carlos Justi, oboé / José Botelho, clarineta / Philip Doyle, trompa / Daniel Guedes, violino / Maria Tereza Madeira, piano / Deodata Gonzaga, piano / Inácio de Nonno, barítono / Coral Canto em Canto / Regência: Elza Lakschevitz**
Produção: Conservatório Brasileiro de Música / RioArte. Informações: (021) 240-6131

## LIVRO

**VIDA DE ROSSINI, de Stendhal**
Testemunho da época de Gioacchino Rossini por seu contemporâneo, o escritor francês Stendhal, que foi crítico musical em Paris
Editora Cia. das Letras, São Paulo, 482 páginas.

# OPINIÕES DA CRÍTICA MUNDIAL

Atendendo a sugestão de assinantes, **VivaMúsica!** publica, a partir desta edição,uma seleção de discos e os comentários que eles receberam pela imprensa inglesa. Esta "compilação de críticas" visa dar ao nosso leitor uma panorâmica das impressões que os CDs provocaram nos críticos das revistas Gramophone, Classic CD e BBC Music.

## CANÇÃO

**SCHUMANN**
**"Liderkreis, Op. 24"; "Dichterlieb, Op. 48"; Heine-lieder (1840-52). Wolfgang Holzmair, barítono, e Imogen Cooper, piano.**
**Philips 446 086-2 (67 mins. DDD).**

Segundo Alan Blyth, crítico da Gramophone (setembro/95), "este é um 'must' para todos os entusiastas do *lieder*, e mesmo aqueles que não se encluem nesta categoria podem se converter caso venham a ouvi-lo". Já na "Classic CD (nº 65), Michael Tanner escreve: "só podemos esperar que este seja o começo de uma longa série de discos destes dois artistas completos". As duas publicações são unânimes, usando inclusive as mesmas palavras, ao denominarem o trabalho da dupla como uma "parceria ideal".

**VAGABOND**
**VAUGHAN WILLIAMS. "Songs of Travel". FINZI. "Let us garlands bring, Op. 18". BUTTERWORTH. "Bredon Hill and other songs" e "A Shropshire Lad". IRELAND. "Sea Fever", "The Vagabond" e "The Bells of San Marie". Bryn Terfel, baixo-barítono, e Malcolm Martineau, piano.**
**Deutsche Grammophon 445 946-2 (77 mins. DDD).**

Figurando na lista "Editor's Choice" da Gramophone (agosto/95), a coletânea do cantor galês, reúne jóias da canção inglesa, merecendo o seguinte comentário do crítico John B Steane: "Das canções em si, eu não poderia desejar mais nada; ouvindo-as cantadas dessa forma, eu não as trocaria por metade do repertório da canção alemã ou por todo o francês." Já a revista "Classic CD" (agosto/95) publica texto de Meurig Bowen que ressalta a forma direta e cuidadosa com que Terfel defende bravamente o repertório inglês: "É como se estivesse dizendo 'você tem que ouvir isto'."

**WOLF**
**"Spanisches Liederbuch (14 canções)"; "Mörike Lieder (7canções)".**
**Elly Ameling, soprano, e Rudolf Jansen, piano.Hyperion CDA 66788 (58:32 mins. DDD).**

Segundo a resenha de Claire Wrathall para a BBC Music Magazine (setembro/95) a voz de Ameling "possui uma qualidade atraentemente viva e luxuriante." Já na opinião de Michael Scott Rohan da revista inglesa Classic CD (setembro/95): "a voz de Ameling mudou incrivelmente pouco e ganhou inquestionavelmente em caráter e expressividade."

*ORQUESTRAL*

**RACHMANINOFF**
**"Concerto para piano e orquestra Nº 3 em Ré menor, Op. 30"**
**TCHAIKOVSKY**
**"Concerto para piano e orquestra Nº 1 em Si bemol menor, Op. 23"**
**Martha Argerich, piano / Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim / Riccardo Chailly, regência / Orquestra Sinfônica da Rádio Bávara / Kyrill Kondrashin, regência.**
**Philips 4460673-2 (73 mins. DDD)**

Este lançamento "que todos estávamos esperando por tanto tempo" - conforme Bryce Morrison inicia seu texto para a Gramophone (agosto/95) - registra duas apresentações inesquecíveis de Argerich no início dos anos 80. Para Morrison: "Descrever ambas performances como 'ao vivo' seria subestimá-las, pois raramente em toda sua estraordinária carreira Argerich soou mais irrequieta e quixotesca." Jeremy Siepman da Classic CD (agosto/95) também se rende aos encantos de Argerich: "A beleza saudosa, ardente e comovida de seu piano, nos movimentos lentos dos dois concertos é infinitamente tocante, e de uma sofisticação pianística que deixa muitos virtuoses para trás."

**VIVALDI**
**"Il Proteo - concertos duplos e triplos"**
**Christophe Coin, violoncelo / Il Giardino Armonico / Giovanni Antonini, regência.**
**Teldec 4509 94552-2 (64:14 mins. DDD)**

A resenha da Gramophone (agosto/95) não poupa elogio à performance do conjunto italiana Il Giardino Armonico. "Um lançamento excelente sob todos os aspectos: boa música, boa performance e boa gravação" (Nicholas Anderson). Enquanto a Classic CD (setembro/95) ressalta o desempenho do violoncelista Christophe Coin: "A vasta experiência de Coin com a música de época, faz dele o solista ideal para este empreendimento, onde vislumbra-se em todos os movimentos seu modo excitante e alegre de tocar".

*Collector's*
*NOSTALGIA*
Os cantores, os programas de rádio e os filmes das décadas de 30, 40 e 50
**Nostalgia em CD, LP, Cassette e Vídeo**
Peça nosso catálogo inteiramente grátis
**Rua Visconde de Pirajá, 550 ss 110 - Rio de Janeiro - RJ - Cep:22416-900 Tel.: (021) 239-6793**

# UM SUAVE ENCONTRO COM A HARPA

Se você mora no Rio e se encanta com o som da harpa, não pode perder o evento "A harpa através dos tempos", organizado este mês por **VivaMúsica!** no Museu da República. A palestra - ilustrada com *slides*, vídeos, CDs e com execuções ao vivo no próprio instrumento - será dada pela harpista Acácia Brazil, no dia 25, sábado, de 16h30 às 19h30, no Espaço Multimídia do museu. A professora Acácia vai falar sobre a origem da harpa, a sua importância para a música de concertos, contar histórias e curiosidades. Assinantes **VivaMúsica!** têm desconto de 20% .

**A HARPA ATRAVÉS DOS TEMPOS**
Com a professora e harpista Acácia Brazil.
Sábado, 25/11, de 16h30 às 19h30.
Local: Espaço Multimídia do Museu da República. Rua do Catete, 153/ 2º.
Preço: R$ 25,00 (R$20,00 para assinantes).
Inscrições: Central de Atendimento ao Assinante.

## VIVAMÚSICA! PRESENTEIA 30 ASSINANTES COM FITAS DE VÍDEO

Uma promoção para fã de ópera nenhum deixar de participar! A Warner Music Vision oferece dez unidades de cada um dos seguintes títulos: "Dame Kiri te Kanawa - My world of opera" (uma seleção de suas cenas favoritas de ópera, com gravações realizadas em Covent Garden, Scala de Milão e no festival de Glyndebourne), "José Carreras - A Tribute to Mario Lanza" (gravado ao vivo no Royal Albert Hall, com a BBC Concert Orchestra, regência de Enrique Ricci) e o filme "Tosca", com Placido Domingo, Catherine Malfitano e Ruggero Raimondi (Orchestra Sinfonica e Coro di Roma della Rai, regência de Zubin Mehta). As fitas serão distribuídas nesta ordem. Ganham os trinta primeiros assinantes que telefonarem para a Central de Atendimento ao Assinante no dia 20 de novembro, segunda-feira, entre 12 e 13h.

**Resultados SETEMBRO**
**Convites Série H. Stern:**
Willian Miana Jr (23750-00), Robson Carlos de Souza (20261-00), Alda Peternal (22331-00), Angela Maria de C. Possi (23403-00), Elias Escobar Gavião (22398-00), Ricardo Aziz Cretton (23565-00) e Joaquim Batista (22644-00).
***Boxed set* Christian Zacharias**: Benjamin Lima Haman (22324-00), Marcos Fontes Nunes Jr (20026-00), Geraldo Magela de Mattos Sanábio (22445-00), Zahil Viana de Amorim (22534-00) e Luiz Eurípedes M. de Castro Silva (20139-00).

## DESCONTOS PERMANENTES
### *para assinantes (RJ)*

*Apresente seu cartão de assinante* ***VivaMúsica!*** *em qualquer dos estabelecimentos abaixo e desfrute dos descontos relacionados. Aproveite!*

**ARLEQUIM** *Loja de CDs e vídeo-laser*
Praça XV, 48 - Paço Imperial - Tels.: 242-3242/242-1527. 10% de desconto na compra de qualquer disco das séries DOUBLE e DUO (dois CDs pelo preço de um) das gravadoras Deutsche Grammophon, Philips e London.

**BOOKMAKERS** *Livraria e locadora de vídeo-lasers*
R. Marquês de São Vicente, 7 - Gávea - Tel: 274-4441. 10% de desconto na compra de livros de música clássica. 20% de desconto na inscrição na locadora de *vídeo-lasers*.

**CENTRO CULTURAL GIÁCOMO PUCCINI**
*Clube de vídeos de ópera e exibição semanal de lançamentos no gênero.*
R. Siqueira Campos, 43 / 1010 - Copacabana.
Tel. 235 - 4661. Isenção de matrícula para se associar ao clube.

**DAZIBAO TRAVESSA** *Livraria*
Travessa do Ouvidor, 11/A - Centro - Tel: 242-9294.
20% de desconto nos livros de música clássica.

**LASERSTORE** *Locadora de vídeo-lasers*
R. Visconde de Pirajá, 330 - loja 222 - Ipanema - Telefax: 267-6897 / Praça XV, 48 - Paço Imperial - Tel.: 220-2129. 20% de desconto na inscrição.

**MACEDÔNIA VÍDEO CLUBE**
*Locadora de vídeos, com mais de mil títulos clássicos*
R. do Catete, 311 - loja 110 - Catete - Tels.: 265-5449 / 265-5606. Inscrição grátis.

**MARCABRU** *Livraria*
R. Marquês de São Vicente, 124 - loja 206 - Gávea Trade Center - Tel. 294-5994. 10% de desconto nos livros de música clássica (pagamento à vista).

**OSCAR ARANY** *Partituras*
Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 716 - Centro - Tel. 220-7601. 10% de desconto na compra de partituras.

**POCKET MUSIC** *Venda de CDs e vídeos*
Rua Barão de Mesquita, 280 / galeria 2 / loja 109 - Tel.: 567-2873. 5% de desconto na compra de qualquer produto.

**RIO-BY-RIO CLASSIC** *Transportes porta-à-porta*
Tels.: (021) 609-7079 / 521-2386. Fax.: (021)267-1311.
10% de desconto no transporte para concertos, em carros particulares.

**SOL MAIOR** *Pedidos personalizados de CDs.*
Av. Rio Branco, 123/ 1609. Tel.: 242-7486 (Adila).
10% de desconto na compra à vista de qualquer CD do catálogo, desde que feita diretamente na sede da Sol Maior.

**THEATRO MUNICIPAL**
Praça Floriano, s/nº - Centro - Tel.: 297-4411.
Pagamento em cheque na compra de ingressos, mediante apresentação do cartão de assinante **VivaMúsica!** e da carteira de identidade.

**UP TO DATE** *Locadora de vídeo-lasers, venda de CDs, equipamentos e acessórios*
Av. Ataulfo de Paiva, 566 - sobreloja 215 - Leblon - Tel/Fax: 294-3041
10% de desconto na compra de equipamentos e acessórios.25% de desconto na inscrição na locadora de *vídeo-lasers*.

Music Center
Núcleo de Ensino Musical

- Cursos modernos e eruditos de todos os instrumentos musicais e canto
- Da iniciação ao aperfeiçoamento
- Profissionais altamente especializados
- Venda de instrumentos musicais e acessórios, novos e usados, nacionais e importados
- Atacado e varejo
- Show Room

Funcionamento:
2ª a 6ª das 8 às 22h
sábados das 8 às 14h

Rua Guaraná, 268 - Jardim Paulista
São Paulo - SP - Telefax: (011) 885-4125
Telefones: (011) 889-0084 e 889-7842

# AS VISUALIS VIOLÊNCIAS SALZBURGO 95

*Renato Machado*

Paul Hindemith, há tantos anos esquecido, teve enfim o reconhecimento de uma platéia agradecida - os melômanos de língua alemã, que, como sempre, coloriram ruidosamente os últimos dias do festival.

Celebraram-se com propriedade - mas com uma certa economia de repertório - os cem anos de nascimento de Hindemith. Não deixou de ser de certa forma irônico que o grande adversário da Segunda Escola de Viena e do serialismo tenha sido aclamado no mesmo festival que reviveu espetacularmente Schoenberg ("Erwartung") e Berg ("Lulu", a montagem mais aprofundada - os alemães ainda são esteticamente expressionistas).

O impacto maior foi o provocado pelo diretor Robert Wilson, um arquiteto da luz. "O Castelo do Barba Azul", de Bartók, e "Erwartung", de Schoenberg (as duas óperas emendadas, sem intervalo), tiraram partido de um ciclorama *blade-runner*: uma enorme tela de cristal líquido que literalmente se transmutava de cor, indo do branco refulgente ao vermelho sangue, à medida que o poema de Balasz e a música de Bartók entravam nos abismos da solidão. No "Erwartung" ("A Espera"), o desamparo e a angústia das luzes escuras se ampliavam para uma violência visual. Era uma enorme fenda que se abria e quase tragava Jessye Norman - vocal e dramaticamente impecável. Vai ser difícil imaginar um "Erwartung" com outra intérprete, e outro diretor.

Das demais criações cênicas que pude ver, aqui vai o resumo:

**DON GIOVANNI** - Uma das grandes montagens da história do festival, certamente bem melhor que a de Karajan de 87. Patrice Chereau e Richard Peduzzi criaram uma caixa-prisão acinzentada, que se desmembrava cena a cena e voltava a aprisionar os personagens. Entre eles, um Don enérgico e brigador como nunca se viu - Ferrucio Furlanetto, para mim até hoje o melhor. Bryn Terfel foi um Leporello de perfeito domínio vocal, mas discreto no corpo. O trio de mulheres teve uma Catherine Malfitano (Dona Elvira) histérica, um acerto; uma Lella Cuberli (Dona Anna) insegura na afinação e nas coloraturas; e uma Zerlina (Vesselina Kasarova) exuberante, mas sem doçura. Barenboim regeu a Viena com sutileza, colorido e dinâmica. Inesquecível.

**LULU** - Violência no cenário, luz branca que ofuscava como nos policiais classe B, três telas projetando o tempo todo o rosto perdido e o olhar malsão de Lulu (Christine Schaeffer). Marjana Lipovsek, John Brocheler, David Kuebler, Theo Adam - todo o elenco mostrou que entende de teatro mais que muitos atores em outras terras. Massacrante.

**LA TRAVIATA** - Uma boa "Traviata" depende de uma grande cantora que seja uma Greta Garbo em cena - ou pelo menos uma mulher que prenda nosso olhar o tempo todo. Angela Gheorghiu de fato canta bem, muito bem, como assegura o Maestro Solti. Nas mãos de Muti, insegura naquele palco enorme, ela não errou nenhum fraseado, nem mesmo as coloraturas do primeiro ato. Mas faltou chama. Bela, mas verde. Mulherão capaz de arrebatar Paris e as fantasias de escritores, isso ela não foi. Mas o namorado (Frank Lopardo) não merecia mesmo. Ninguém o ouviu no primeiro ato - e nem no resto da ópera. Alfredo não pode ser cantado em pianissimos, a não ser no dueto do terceiro ato. De resto, uma montagem estática do catalão Lluis Pasqual, e uma direção musical corrida de Riccardo Muti, o Belo. Maurizio Pollini e Claudio Abbado fizeram uma noite de extrema musicalidade e refinamento: o piano chorando um segundo movimento do "Primeiro" de Brahms e a Berliner ora delicada ora enérgica sob Abbado. Nota-se que a orquestra exibe uma alegria renovada com o regente milanês. A era é de fato outra, longe vão os tempos de Karajan. No "Matias, o Pintor", de Hindemith, a impressão ficou tão forte que duas senhoras espanholas, no *foyer*, tocadas pela beleza daquela construção orquestral, queriam ler tudo sobre o tal Hindemith, de quem antes nunca tinham ouvido falar.

Mitsuko Uchida e Alfred Brendel completaram o cardápio pianístico dos últimos dias. A japonesa com Schubert e Schoenberg no Mozarteum. Ela mesma disse que teve pontos bons e maus na noite. Brendel fez Beethoven numa *matinée* de domingo no Grosses e domou a platéia.

A graça e o bom gosto de Frederica Von Stade marcaram a parte vocal da série das *Liederabende*, os recitais de canções. Flicka exagerou. Cantou em cinco línguas: italiano (Scarlatti), alemão (Mahler), espanhol (folclore argentino arranjado por Ginastera), inglês (modernos americanos) e francês (Ravel e Poulenc). Com Martin Katz ao piano, fez o público - inclusive este extasiado repórter - degustar a delícia inefável da maturidade.

O jornalista Renato Machado, fundador do clube Amigos da Boa Música, vai ao Festival de Salzburgo todos os anos.

Virgin veritas

# THE PURCELL MANUSCRIPT

Um tributo aos 300 anos de morte do compositor

Primeira gravação do manuscrito recentemente descoberto com peças para teclado de Henry Purcell

**DAVITT MORONEY**

virginais, cravo

VC 5 45172 2

# LONDON'S *Collection*

**"BEETHOVEN-THE PIANO CONCERTOS"**
(LONDON) VLADIMIR ASHKENAZY/
CHICAGO SYMPHONY
**443.723-2 - 3 CDs**
Caixa contendo todos os concertos para piano de Beethoven com a magnífica interpretação de Vladimir Ashkenazy e a Chicago Symphony Orchestra por Sir Georg Solti.
Mid price com 3 CDs.

**"BEETHOVEN-PIANO SONATAS"**
(LONDON) VLADIMIR ASHKENAZY
**443.706-2 - 10 CDs**
Caixa contendo as sonatas para piano de Beethoven interpretadas por Vladimir Ashkenazy.
Mid price com 10 CDs.

**"MOZART - PIANO CONCERTOS"**
(LONDON) VLADIMIR ASHKENAZY/
PHILHARMONIA ORCHESTRA
**443.727-2 - 10 CDs**
Caixa contendo todos os concertos para piano de Mozart interpretados por Vladimir Ashkenazy e Philharmonia Orchestra.
Mid price com 10 CDs.

**"MOZART - PIANO SONATAS"**
(LONDON) ANDRAS SCHIFF
**443.717-2 - 5 CDs**
Caixa contendo todas as sonatas para piano de Mozart na interpretação de Andras Schiff.
Mid price com 5 CDs.

**"CHOPIN - SOLO PIANO WORKS"**
(LONDON) VLADIMIR ASHKENAZY
**443.738-2 - 13 CDs**
Caixa contendo todos os trabalhos para piano solo de Chopin interpretados por Vladimir Ashkenazy.
Mid price com 13 CDs.

**"HAYDN: PIANO SONATAS"**
(LONDON) JOHN MCCABE
**443.785-2 - 12 CDs**
Caixa contendo as sonatas para piano de Haydn interpretadas por John Mccabe.
Mid price com 12 CDs.

**"BACH - SOLO ORGAN WORKS"**
(LONDON) PETER HURFORD
**444.410-2 - 17 CDs**
Caixa contendo toda a obra de Bach para solo de órgão com a interpretação de Peter Hurford.
Mid price com 17 CDs.

**"SHOSTAKOVICH - SYMPHONIES"**
(LONDON) BERNARD HAITINK
**444.430-2 - 11 CDs**
Caixa contendo as sinfonias de Shostakovich interpretadas por Bernard Haitink. Participação de Fischer-Dieskau, Julia Varady e Elisabeth Söderstrom, entre outros. Mid price com 11 CDs.

*Estes lançamentos fazem parte do projeto da LONDON de condensar em uma caixa, todos os trabalhos dos mais diversos autores, sempre interpretados pelo mesmo solista, orquestra ou maestro para que não se perca a homogeneidade. Todos com recomendação da crítica especializada.*

PolyGram